



Crimes no Vale do Javari — A6 a A8

Pescador confessa que repórter e indigenista foram assassinados

— Suspeito revela local da mata em que foram escondidos os corpos, levados à perícia

Dez dias após o desaparecimento de Bruno Pereira e de Dom Phillips, a Polícia Federal anunciou que Amarildo Oliveira, o Pelado, preso desde o dia 7, confessou o assassinato do indigenista de 41 anos e do jornalista britânico de 57. Pelado e seu irmão Oseney da Costa de Oliveira, também preso, foram levados ao local onde os corpos teriam sido enterrados, a 3,1 km da margem do Rio Itaquai. “Remanescentes humanos” encontrados no local foram recolhidos para identificação. Pelado e Oseney admitiram que a dupla foi abordada e morta quando se deslocava de barco. Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro fez críticas à postura de Phillips e Pereira. Sobre o jornalista, disse que “esse inglês” era “malvisto” na região porque “fazia muita matéria contra garimpeiros, questão ambiental”.



Policiais chegam ao porto de Atalaia do Norte com os corpos encontrados em local onde teriam sido enterrados indigenista e jornalista

Ataques a ativistas são rotina na região

Assassinatos de Dorothy Stang e de Chico Mendes são casos emblemáticos, mas há vários outros. — A8

E&N Juros sobem no Brasil e nos EUA — B1 a B5

BC eleva Selic a 13,25% e sinaliza novo aumento; Fed faz maior alta em 28 anos

O Copom elevou a taxa básica de juros em 0,50 ponto, para 13,25%, o maior nível desde janeiro de 2017, e afirmou que, em agosto,

haverá nova alta, entre 0,25 e 0,50 ponto. Nos EUA, o Fed elevou a taxa em 0,75 ponto. Os juros oscilarão entre 1,5% e 1,75%.

Análise — B2

Celso Ming
Tiros no escuro

Investigação do Denarc — A11

Contador ligado a Lula dividiu bolão de R\$ 16 mi com traficante do PCC

João Muniz Leite, que ganhou dezenas de vezes em loterias em 2021, é suspeito de lavar dinheiro do crime organizado.

Dependência química — A14

Como funcionam as unidades que internam usuários da Cracolândia

Internados por vontade própria ou involuntariamente são tratados em hospitais como o Bela Vista, em São Paulo.

Duelo entre populistas — A12

Na área rural da Colômbia, conservador supera ex-guerrilheiro

Rodolfo Hernández domina o campo. Gustavo Petro tem mais apoio nas cidades, informa a enviada Fernanda Simas.



Cinema. 'A Suspeita' — C1 e C3

Uma policial e as questões éticas

Eleições 2022 — A10

Centrão pressiona Bolsonaro por Tereza Cristina como vice

A 10 metros de profundidade — A15

Avião da 2ª Guerra é achado no RN, 80 anos após a queda

Notas e Informações — A3

O ecossistema do crime na Amazônia

Enquanto o presidente combate fantasmas, cresce o narcocostado paralelo.

A boa decisão sobre o rol da ANS

William Waack — A10

Sem tropa para um golpe

Thomas L. Friedman — A13

Riad e a guerra do golfe

Adriana Fernandes — B4

Flu-Flu do ICMS

Luciana Garbin — C8

A epidemia dos 'coaches'

MARIANA CARNEIRO

TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Senadores negam participar de comissão sobre sumiço no AM por agenda eleitoral

A comissão externa do Senado criada para supervisionar a apuração do assassinato do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Araújo enfrenta dificuldades na escolha de seus integrantes. Cinco parlamentares já se recusaram a participar do grupo, cuja composição deveria ter sido definida antecorrem, 24h após sua aprovação, como dizia o requerimento de Randolfe Rodrigues (Rede-AP). Senadores alegaram compromissos eleitorais nas negativas. Convidados, Izalci Lucas (PSDB), pré-candidato ao governo do DF, e Renan Calheiros (MDB-AL), focado na reeleição de Paulo Dantas (MDB) em AL, declinaram, assim como Zenaide Maia (PROS-RN), Paulo Paim (PT-RS) e Soraya Thronicke (União-MS).

● **W0.** O grupo de nove senadores tem só oito nomes definidos. Randolfe convocou uma reunião informal ontem para discutir detalhes da viagem e tentar resolver o impasse, mas não obteve sucesso. Além da Comissão de Direitos Humanos, as de Constituição e Justiça e de Meio Ambiente fazem três indicações, cada uma.

● **LEMBREI.** A falta de opções fez com que Eliziane Gama (Cidadania-MA) e Fabiano Contarato (PT-ES), dispostos a viajar ao local do crime, aparecessem nas listas de duas comissões.

● **FOLHINHA.** Lula terá na semana que vem reuniões decisivas para fechar as candidaturas de aliados nos Estados onde ainda há divergência. Marcou encontro com o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), que tenta um acordo em troca de oferecer o apoio ao petista no primeiro turno, e também deve conversar com Márcio França (PSB-SP).

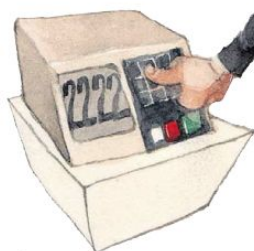
● **SERÁ?** Bolsonaroistas classificaram como "ato desesperado" dos caciques do Centrão tentar emplacar Tereza Cristina na vice, vendo que a distância do presidente contra Lula nas pesquisas atualmente é grande e querem agir rápido. Segundo aliados fiéis, porém, o presidente vinha tratando Braga Neto como o escolhido e, por isso, veem a mudança para Tereza como improvável.

● **RAZÕES.** Se por um lado Tereza Cristina oferece a atração do voto feminino, por outro a escolha tem como debilidade acender a paranoia do núcleo bolsonarista, que vê o risco de um vice político tentar "derrubar" o presidente.

● **MATEMÁTICA.** Aliados de Bolsonaro avaliam ainda que Tereza, se convidada, vai colocar em seus cálculos deixar uma eleição certa como senadora por Mato Grosso Sul por uma campanha incerta ao lado de Bolsonaro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Eduardo Bolsonaro, deputado federal (PL-SP)

● **NÃO M.** O deputado Tiririca (PL-SP) perdeu o número com que se elegeu nas últimas eleições. O 2222 agora é de Eduardo Bolsonaro, que migrou para a sigla junto com o pai. "Até agora estou sem aceitar, mas isso não muda nada", reagiu o humorista.

● **GRÃO.** A pré-campanha de Vinicius Poit (Novo) ao governo paulista arrecadou, em uma semana, R\$ 102.775 em doações. O candidato abriu mão do fundo eleitoral e criou uma vaquinha para atrair apoiadores.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTEZ

PRONTO, FALE!



Joënia Wapichana
Deputada federal (Rede-RR)

"O desaparecimento de Dom e Bruno não é caso isolado. Há ausência do Estado naquela região, onde tem garimpo por falta de uma política de proteção eficaz."

CLICK



Jair Bolsonaro
Presidente da República

Com Arthur Lira e os ministros Adolfo Sachsida e Fábio Faria, reuniu-se com representantes de postos de combustíveis, favoráveis à redução do ICMS.



BLUECAST
ESTADÃO
BLUE STUDIO

O podcast ao vivo do Estadão

Liberdade de escolha para conectar o seu público com propósito e conteúdos de credibilidade que impactam a vida das pessoas

Consulte: projetosespeciais@estadao.com

Gravado na Casa NZN, em São Paulo (<https://nzn.io/>)

Realização: **ESTADÃO**  Apoio: **NZN** 

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANDEL PESTANA (1875-1880)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1968)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1968)

LUIS CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
ROBERTO CRESSUAMA MESQUITA
MEMBROS
FERNANDO C. MESQUITA
FRANCISCO MESQUITA NETO
JULIO CESAR MESQUITA
LUIZ CARLOS ALENCAR

DIRETOR PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
DIRETOR DE JORNALISMO
EUFRIDES ALCANTARA
DIRETOR DE OPINÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARILIANA JENNER SAMPADO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O ecossistema do crime na Amazônia



Enquanto o presidente combate fantasmas, cresce a verdadeira ameaça à soberania da Amazônia: um narcoestado paralelo entrelaçado aos crimes ambientais

O desaparecimento do indigenista Bruno Araújo e do jornalista Dom Phillips despertou o mundo para um mal que atinge a região do Alto Solimões, na fronteira do Brasil com Peru e Colômbia, mas que se alastra cronicamente por toda a Amazônia. A escalada do narcotráfico está cada vez mais entrelaçada a uma velha rede de ilícitos, como o garimpo e a extração de madeira, formando um ecossistema do crime. A Amazônia é hoje um barril de pólvora onde se misturam três mazelas que destroem a re-

putação do Brasil no mundo: a violência, a miséria e a devastação ambiental.

Na última década, o Brasil passou de um mercado consumidor da cocaína latino-americana para um dos principais fornecedores do planeta. Organizações como o PCC, o Comando Vermelho e a Família do Norte passaram a orquestrar o transporte transatlântico de cocaína, seja a da Colômbia e do Peru, passando pela rota amazônica até os portos do Nordeste, seja a da Bolívia, passando pelo interior do Centro-Oeste aos portos do Sudeste. A média de apreensões, que entre 1995 e 2004

era de 6 toneladas ao ano, explodiu nos últimos seis anos para 50 toneladas.

Segundo a ONU, o País responde por 7% das apreensões globais, atrás apenas de Colômbia (34%) e EUA (18%). O Brasil é a quarta maior origem para a Oceania e a primeira para a Ásia e a África, e está se tornando para a Europa o que o México é para os EUA.

Na Amazônia, o narcotráfico se entrelaça com os crimes ambientais. As facções se valem dos carregamentos clandestinos de madeira e manganês para escoar as drogas, e também estão envolvidas na mineração ilegal de ouro e invasão de terras indígenas. "Esses grupos criam empresas, lavam dinheiro e tomam parte no contrabando e no tráfico de armas e drogas", diagnosticou Aiala Couto, um dos coordenadores da pesquisa *Cartografias das Violências na Região Amazônica*, do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

O estudo constata que, entre 1980 e 2019, enquanto no Sudeste os homicídios caíram 19%, no Norte aumentaram 260%. A dinâmica também se diferencia pela acentuada interiorização: enquanto nos municípios rurais do País a violência cai, nos amazônicos, cresce. Para não deixar dúvidas sobre a conexão entre crimes ambientais, garimpo e as dinâmicas das facções, nos municípios sob pressão do desmatamento, as taxas de homicídios são bem superiores à da Amazônia Legal.

No Alto Solimões, os cartéis de Miami, Medellín e Sinaloa mantêm um grande esquema de transporte de armas e drogas, pistolagem, lavagem de dinheiro e pesca e caça ilegais, que se mescla aos negócios de comerciantes,

pescaadores, caçadores e políticos locais. A polícia trabalha com a hipótese de que atravessadores tenham assassinado Araújo e Phillips por causa dos prejuízos que suas investigações causavam à pesca ilegal.

"A criminalidade à frente das ilícitudes ambientais tem efeitos brutais, incluindo mais insegurança e corrosão da autoridade", disseram R. Muggah e M. Margolis, do Instituto Igarapé, em artigo para a Reuters. "O Brasil megalopolitano conhece esse roteiro bem demais. Os municípios no caminho da onda de crimes amazônicos devem agora escrever o seu."

O mero envio de forças militares é caro e pouco efetivo para enfrentar o ecossistema do crime. "É preciso investir no fortalecimento de mecanismos integrados de comando e controle, que conectem esferas federal e estadual, e, em especial, diferentes órgãos e Poderes (Polícias, MP, Defensorias, IBAMA, ICMBio, Judiciário, entre outros)", aponta o Fórum.

Mas é precisamente essa tessitura de uma rede institucional que tem sido explicitamente desconstruída pela agenda antiambientalista de Jair Bolsonaro. O mesmo presidente que nutre paranoias conspiratórias sobre ameaças à soberania da Amazônia por parte de Estados e ONGs e gosta de desafiar autoridades que poderiam auxiliar o Brasil no combate a organizações criminosas cada vez mais sofisticadas e internacionalizadas faz vista grossa à real e crescente ameaça às vidas, ao desenvolvimento e à soberania da região: o sequestro da Amazônia por um narcoestado paralelo. ●

A boa decisão sobre o rol da ANS

Ao aplicar a lei e reconhecer o caráter taxativo do rol de procedimentos, o STJ protegeu a função regulatória e forneceu critérios para o sistema de Justiça

Cumprindo o seu papel constitucional de uniformizar a jurisprudência sobre lei federal, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) entendeu que, em regra, o rol de procedimentos e eventos estabelecido pela Agência Nacional de Saúde (ANS) é taxativo. Ou seja, as operadoras de saúde não estão obrigadas a cobrir tratamentos não previstos na lista. Trata-se de um tema importante, que envolve a saúde das pessoas, a viabilidade econômica do sistema de saúde complementar e os próprios limites da Justiça.

A respeito das exceções da taxatividade, a Segunda Seção do STJ fixou que as operadoras de plano não são obrigadas a arcar com tratamento não constante do rol da ANS se já hou-

ver previsão, no rol, de outro procedimento eficaz, efetivo e seguro. No entanto, em caso de não haver substituto terapêutico, a Corte entendeu que a Justiça pode determinar, a título excepcional, a cobertura do tratamento indicado pelo médico desde que (i) a incorporação da tecnologia demandada não tenha sido indeferida após análise técnica da ANS; (ii) exista comprovação da eficácia do tratamento à luz da medicina baseada em evidências; (iii) haja recomendações de órgãos técnicos de renome nacionais e estrangeiros; e, sendo possível, (iv) o magistrado tenha um assessoramento técnico sobre a questão médica debatida.

No julgamento, o STJ lembrou que é possível a contratação de cobertura ampliada ou a negociação de aditivo

contratual para a cobertura de procedimento não contemplado no rol de procedimentos. Na ação, o que estava em discussão era o mínimo de cobertura obrigatório do plano-referência de assistência à saúde.

Segundo o relator, ministro Luis Felipe Salomão, a taxatividade do rol da ANS, ao ser fundamental para o funcionamento e a viabilidade do sistema de saúde suplementar, protege o próprio beneficiário. Lembrou-se ainda que o respeito à lista garante que a introdução de novos fármacos seja precedida de avaliação criteriosa da ANS, especialmente em relação à eficácia dos tratamentos e à adoção de novas tecnologias em saúde. De toda forma, o relator defendeu que, em situações excepcionais, a Justiça pode, seguindo critérios técnicos, determinar que o plano garanta ao beneficiário a cobertura de procedimento não previsto pela agência reguladora.

Foi lembrado, no julgamento, que o Congresso alterou recentemente a Lei 9.656/98 (Lei dos Planos de Saúde), fixando o prazo de 180 dias para a conclusão do processo administrativo para atualização do rol de procedimentos e eventos em saúde suplementar pela ANS. Trata-se de um ponto fundamental. Se o rol é taxativo, a ANS deve atualizá-lo regularmente, sem atrasos.

A decisão do STJ é correta, em con-

formidade com o que dispõe a lei e com a experiência internacional. Não há país no mundo em que a lista de procedimentos de cobertura obrigatória seja aberta, meramente exemplificativa. A função do rol é precisamente definir, para todos os envolvidos, a cobertura mínima necessária.

Tão importante quanto o reconhecimento da taxatividade do rol foi a definição de critérios técnicos e rigorosos para as situações excepcionais. As exceções devem ser exceções. Se todos os que entram com ações na Justiça conseguem a cobertura pleiteada — como frequentemente ocorria —, o rol da ANS torna-se, na prática, exemplificativo. Além disso, os parâmetros técnicos fixados pelo STJ contribuem para uma prestação jurisdicional mais equânime, menos discricionária. Se a ANS, para elaborar e atualizar o rol de procedimentos, deve realizar antes um profundo estudo técnico, a Justiça, ao conceder uma exceção, deve ser também extremamente técnica.

Por fim, ao assegurar o caráter taxativo do rol de procedimentos, o STJ protegeu a função regulatória da ANS. O papel do Judiciário é aplicar a lei, não criar regulamentação médica. Ou seja, ao contrário do que às vezes apontam algumas vozes, a Justiça — no caso, o STJ — lembrou os limites da própria Justiça. Nem tudo é ativismo no Judiciário. ●

ESPAÇO ABERTO

Urnas eletrônicas, Fachin e o ministro da Defesa

Roberto Macedo

Volto à questão das urnas no contexto do debate que recentemente envolveu os protagonistas citados. Em artigo meu neste espaço em 19/8/2021, intitulado *Voto impresso já existe de forma agregada por seção eleitoral*, elaborei sobre este tema numa ocasião em que o voto impresso, individualizado, havia sido muito discutido. Em 10/8/2021, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que o estabelecimento alcançou na Câmara dos Deputados o número mínimo de votos necessário para a sua aprovação.

Quando escrevi, procurei conhecer melhor a questão, e continuo entendendo que o papel das urnas eletrônicas carece de maiores informações à sociedade, pois muita gente forma sua opinião sem ter essas informações. No meu caso particular, aprendi muito com as informações recebidas de duas pessoas de meu relacionamento que atuaram como mesárias em eleições passadas, já mencionadas no meu artigo citado, do qual a seguir usarei alguns trechos. Um aspecto que eu desco-

nhecia era o de que as urnas dispõem de uma impressora, cujo uso se destaca em duas ocasiões importantes. Na primeira, após os mesários se reunirem para dar início à votação, é impressa a chamada *zeréstima*, um termo que vem do zero, para comprovar que não há registros de votos na urna utilizada.

Também é importante saber que a urna não está ligada à internet, só se liga à eletricidade, sendo, assim, à prova de hackers. Ela contém três dispositivos de memória, na forma de dois cartões eletrônicos, para garantir a segurança dos registros, e um pen drive. Concluída a votação, este é retirado e levado pelo presidente da mesa a um cartório eleitoral, e em seguida passa à apuração usando rede virtual privada da Justiça Eleitoral.

O segundo uso importante da impressora ocorre quando se imprime o Boletim de Urna (BU) ao fim da votação, documento cuja existência eu também ignorava. Ele segue como o pen drive e uma cópia sua é postada na porta da seção eleitoral. Soube que o BU é longo, pois o papel de impressão é bem estreito, como o de im-

Nogueira e seus pares poderão fazer uso da plataforma de divulgação dos BUs para fazer sua própria avaliação de resultados

pressoras de caixas de supermercados. E inclui um código QR para ser copiado por quem tiver interesse.

Nas eleições de 2022, pretendo chegar à seção perto do encerramento da votação, para ver também o BU e se meu voto está lá, ainda que somado a outros para os mesmos candidatos em que votarei,

pois só aparecem os números dos votos recebidos individualmente pelos candidatos com votos na seção a que corresponde a urna.

Soube que, na eleição passada, o BU teve uma outra utilidade interessante. Em alguns municípios, em particular nos menores, seus números foram logo recolhidos por pessoas interessadas em conhecer e divulgar os resultados da eleição antes de sua apresentação pela Justiça Eleitoral. E acertaram nas suas avaliações.

Para saber mais sobre o BU, recomendo apresentação do ministro Luís Roberto Barroso quando presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE): <https://www.youtube.com/watch?v=zLIASijb6Go>.

Os BUs deveriam ser de conhecimento geral, o que exigiria acesso fácil. Eu não conhecia como a Justiça Eleitoral os registrava e divulgava, mas recentemente o ministro Edson Fachin, presidente do TSE, deu uma pista ao se pronunciar relativamente a ponderações do ministro da Defesa quanto ao papel das Forças Armadas na fiscalização das eleições. Conforme o jornal *Valor* de 14/6/2022, revelou que uma nova resolução do TSE determinou a disponibilização, no site da Corte, dos BUs enviados para totalização nesse site, por meio de uma ferramenta que permitirá, segundo ele, a qualquer pessoa ou instituição fazer uma contagem paralela de votos. Talvez fosse o caso de publicar o que essa ferramenta mostra também numa edição online do *Diário Ofi-*

cial da União.

Passando às ponderações do ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, ele disse que as Forças Armadas se sentem desprezadas no debate sobre o sistema eletrônico de votação. Ora, pelo que sei, os militares passaram a integrar a Comissão de Transparência das Eleições em 2021, a convite do então presidente do TSE, Luís Roberto Barroso. Na resposta ao ministro da Defesa, Fachin manifestou "elevada consideração às Forças Armadas". Mas, anteriormente, disse também que eleição é assunto civil e de "forças desarmadas". Entendo que Nogueira e seus pares poderão fazer uso da plataforma mencionada por Fachin para fazer sua própria avaliação dos resultados.

Ainda sobre Nogueira, é raro um ministro da Defesa realizar pronunciamentos públicos, mas eu, como cidadão, gostaria de vê-lo falando sobre o papel das Forças Armadas, a respeito do qual poucas informações são divulgadas ao público em geral. Em particular, entendo que o Brasil está verdadeira e permanentemente em guerra não contra outras forças armadas, mas em oposição a forças como o crime organizado, o contrabando em geral, os inimigos do meio ambiente e a entrada de armas e drogas em nossas fronteiras terrestres e pela costa marinha. Que papel as Forças Armadas vêm desempenhando nessa guerra? ●

ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), PROFESSOR SÊNIOR DA USP, E CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadao.com

Amazônia

Vale do Javari

Apenas seis agentes da Força Nacional vigiam todo o Vale do Javari (*Estado*, 15/6), e isso sabemos que foi obra do governo Bolsonaro, que desmantelou os órgãos de controle e foi deixando "a boiada passar".

Marcos Barbosa
micbarbosa@gmail.com
Casa Branca

Transporte público

Péssimo e caro serviço

Há uma semana os motoristas e cobradores de ônibus em São Paulo ameaçavam uma greve, que só se confirmou na terça-feira e, então, mostrou o desprezo do prefeito Ricardo Nunes na prevenção da paralisação e, também, no inevitável aumento do valor das passagens, que virá provavelmente acima da inflação. Não há como a população continuar bancando subsídios bilionários para empresas que prestam

um péssimo serviço. Parece que a estratégia do prefeito de congelar os preços das passagens por questões eleitorais está pelo fio da navalha. Provavelmente, o prefeito desconhece os serviços públicos ofertados à população.

Giovani Lima Montenegro
giovannilima22@icloud.com
São Paulo

Cracolândia

Parque Princesa Isabel

Agora, que a Câmara Municipal de São Paulo entendeu o "caminho das pedras" de como fechar uma praça, quantas delas restarão abertas? A técnica de transformar uma praça em parque para que se possa fechá-la nada mais é que uma venda aos reais problemas da sociedade. Deslocar os inóculos para outras ceranias e deixa a cidade mais triste. Que infeliz caminho urbanístico estamos pegando.

André Ferrazzo,
arquiteto e urbanista
alo.ferrazzo@gmail.com
Jundiaí

Planos de saúde

Indefesos

Foi de estarrecer a entrevista concedida ao *Estado* pelo diretor-presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Paulo Rebello, que teve a cara de pau de afirmar: "Nosso trabalho é defender o beneficiário". Como milhões de brasileiros, fiquei mais de dois anos sem ter um único centavo de reajuste nos meus proventos, e agora fui brindado com um aumento de quase 20% no valor do meu plano de saúde. Quem a ANS defende? Só se forem as operadoras.

Antonio S. Ribeiro
ribe1959@gmail.com
São Paulo

'Carrascos'

O diretor-presidente da ANS dizer que não são "carrascos" e que ele apoia os beneficiários de planos de saúde foi a piada (de mau gosto) do dia. Fossem verdadeiras as afirmações da ANS à imprensa, não teríamos uma infin-

dável quantidade de processos em curso no Judiciário, sem contar os já encerrados, requerendo a redução de mensalidades e devolução de valores cobrados ilegal e abusivamente, após terem sido autorizados pela ANS. Não são carrascos, disse Rebello sobre a agência. A ser verdade, são violadores do Código de Defesa do Consumidor, do Código Civil e da Constituição, bastando para comprovar um simples levantamento dos processos interpostos pelos pagantes de planos e seguros-saúde julgados procedentes, nos quais os preditos planos/seguros têm de reembolsar o que cobraram a maior, ilegal e abusivamente.

Fernando de Oliveira Geribello
fernandogeribello@gmail.com
São Paulo

Independência

Moeda comemorativa

Desde a Roma Antiga, moedas são emitidas para comemorar grandes feitos e eventos de relevância histórica. Por alcançarem

da a população, cédulas e moedas são excelentes ferramentas de difusão cultural. O Brasil sempre teve forte tradição na emissão de moedas e cédulas comemorativas. Em 1922 (centenário) e em 1972 (sesquicentário) houve muita divulgação e destaque para as moedas e cédulas comemorativas. Nesse sentido, é descomentada a falta de informações sobre o lançamento de moedas comemorativas para nosso bicentário da Independência. Anunciadas desde o ano passado, das moedas ainda se sabe muito pouco, e não existe nenhuma previsão de lançamento, apesar de estarmos a menos de três meses da comemoração. Urge ao Banco Central compreender a relevância do momento histórico e fazer chegar à população, com uma campanha maciça de divulgação, as moedas comemorativas, que se constituem em elemento cultural importantíssimo do País.

Hilton Lucio, numismata
hilton.lucio@antegroup.com.br
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Ensino pago na USP, na Unesp e na Unicamp?

Eugênio Buccini

Dia desses, o governador de São Paulo, Rodrigo Garcia (PSDB), defendeu mais uma vez a adoção de mensalidades para os alunos da Universidade de São Paulo (USP), da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Em 2017, ele já tinha insistido na mesma tese. Agora, volta à carga. Segundo Garcia, a cobrança será necessária para financiar a ampliação do número de vagas. Na entrevista que concedeu ao jornal *Valor Econômico* (3/6/2022), foi categórico: “Se precisar de recursos públicos, não terá. Acabou, estamos no limite do que o povo pode investir”.

Considerando que o governador é candidato à reeleição, fica difícil de compreender a investida contra a gratuidade das universidades públicas paulistas. É realmente estranho. Será que ele acha que isso dá voto? Ou será que está em curso mais um suicídio do PSDB paulista? Sim, um suicídio continuado – é bom não esquecer que, no Brasil, partidos políticos podem cometer suicídios sequenciais, seriais, um depois do outro, isso para que fiquem reiteradamente suicidados, suicidados de modo obsessivo, para que o suicídio não deixe

margem à dúvida de que foi suicídio mesmo.

Esquisitices autodestrutivas à parte, o fato é que a pretensão de instaurar o ensino pago nas universidades públicas de São Paulo e do Brasil não procede. É verdade que, à primeira vista, a ideia até que tem uma aparência de razoabilidade. O senso comum vive repetindo que na USP só estuda gente de classe alta. Está errado. O senso comum acredita que, se são estudantes de famílias ricas, poderiam pagar e ajudar nas contas da universidade. De novo, errado. Aparentemente, apenas aparentemente, o raciocínio pareceu sentido, mas não tem.

Para começar, não é verdade que o corpo discente nas universidades públicas paulistas venha de berços abastados. A realidade não é bem essa. A USP, especialmente, tem números cada vez mais enfáticos sobre isso. Nada menos do que 51,7% das matrículas no ano passado em cursos de graduação da USP eram de pessoas vindas de escolas públicas. Desse contingente, 44,1% eram estudantes autodeclarados pretos, pardos e indígenas (PPI). Esse percentual vem crescendo desde que teve início a política de reserva de vagas para as cotas sociais e raciais, aprovada pelo Conselho Universitário

Não é hora de mexer no que está dando certo. Quem quiser perder a eleição ou quiser cometer suicídio político, que arranje outro pretexto

rio em 2017.

Há algum tempo, o alunado da USP não vem das chamadas “elites”. A composição está mudando, o que traz efeitos positivos para o ensino, para o desempenho das turmas e para a diversidade dos *campi*. As nossas universidades públicas são gratuitas e o fato de serem gratuitas encoraja os mais pobres a encararem o desafio de disputar uma vaga.

Por certo, a gratuidade não precisa ser obrigatória em instituições públicas de ensino superior. Nos Estados Unidos,

por exemplo, há escolas públicas, como a City University of New York (Cuny), que faturam com anuidades. Os preços são baixos, muito baixos quando comparados ao que se cobra nas privadas, como a Columbia University, na mesma cidade, mas a anuidade existe. Em vários países encontramos soluções parecidas. Não deveríamos, portanto, tratar o tema como um tabu. Em outros contextos sociais, universidades públicas podem cobrar (pouco) de estudantes. No caso brasileiro, no entanto, o caráter da gratuidade é indispensável para consumir o caráter público das nossas universidades. O fato de não haver mensalidade reafirma o direito à educação superior para todos.

Além disso, a ideia de que uma universidade que faz pesquisa vá se pagar com o que arrecada do alunado não tem pé nem cabeça. A conta não fecha, basta conferir as planilhas. Mensalidades não pagam a conta de um acelerador de partículas ou de um hospital. Não vem daí o sustento das melhores do mundo. A receita com anuidades é irrisória quando comparada a outras arrecadações, tanto que as escolas mais renomadas vêm se esforçando para abolir anuidades e instaurar um regime de “tuition-free”.

Na semana passada, a USP

comemorou sua posição de número 115 no QS Ranking, que aponta as melhores universidades do mundo. A USP vem melhorando suas pontuações, é a melhor do Brasil e tem razões de sobra para festejar. Mas nós deveríamos prestar atenção ao que está acontecendo no topo da lista. O Massachusetts Institute of Technology (MIT), que é o primeiro do QS Ranking, tem o objetivo de, em alguns de seus cursos, como os de arquitetura e de estudos de urbanismo, alcançar a bolsa integral para todos em 2023. Hoje, a política de bolsas já cobre 75% dos valores nestes e em outros cursos.

Por que isso? Ora, porque, sem cobrar nada, essas escolas têm mais facilidade para atrair os melhores talentos e, principalmente, não estabelecem de cara uma segregação interna entre os que podem pagar e os que não podem. Sem anuidades, o ambiente melhora, a criatividade é maior e a gestão fica mais simples.

Nós, no Estado de São Paulo, já temos essa fórmula funcionando. Não é hora de mexer no que está dando certo. Quem quiser perder a eleição ou quiser cometer suicídio político, que arranje outro pretexto. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA



Aviação

Bolsonaro veta volta do despacho grátis de bagagens com até 23 kg em voos

Decisão foi publicada nesta quarta-feira, 15. Governo já havia sinalizado ser contrário ao trecho. No despacho, presidente justificou que, se fosse aprovada, a medida desencadearia “um encarecimento das passagens”.

3.427
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Estou esperando até hoje que os preços abaxem desde que começaram a cobrar.”
CAMILA PASSOS DIAS

● “Está correto. Cada um deve pagar por sua bagagem. Quem viaja sem bagagem não deve pagar pelos outros.”
ALBERINA BRANDÃO

● “Passagens continuam caras e agregamos mais custos com taxas de bagagens.”
ELIANE MATOS

● “Não faz nada que beneficie o povo. Está nas mãos de lobistas.”
MARCIA REGINA PICCOLI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estado.
www.estadao.com.br/e/instagram
Siga o @Estado nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



The New York Times

Como cultivar um jardim em um espaço pequeno. ●
www.estadao.com.br/e/jardim

Blog Meu Primeiro Apê

Salão de Milão mostra a casa do amanhã. ●
www.estadao.com.br/e/salao

Newsletter

“Pílula”: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
www.estadao.com.br/e/pilula



● Vale do Javari ● Crime

Suspeito confessou que indigenista e jornalista foram assassinados, diz PF

Superintendente no AM afirma que 'Pelado' orientou busca e contou que Bruno Pereira e Dom Phillips foram mortos a tiros; corpos foram localizados em área de mata do rio Itaquai

SUELEN GONÇALVES
ESPECIAL PARA O ESTADO
MANAUS
VINÍCIUS VALFRE
ENVIADO ESPECIAL
ATALAIA DO NORTE (AM)
GUSTAVO QUEIROZ
SÃO PAULO

Após dez dias de buscas, o superintendente da Polícia Federal no Amazonas, delegado Eduardo Alexandre Fontes, afirmou ontem que o pescador Amarildo Oliveira, conhecido como "Pelado", confessou que o indigenista Bruno Pereira, de 41 anos, servidor licenciado da Fundação Nacional do Índio (Funai), e o jornalista britânico Dom Phillips, de 57, colaborador do jornal *The Guardian*, foram assassinados. Eles desapareceram no dia 5 deste mês no Vale do Javari, extremo oeste do Amazonas. Segundo o relato, foram mortos no mesmo dia.

Superintendente regional da PF, Fontes disse que, conforme Pelado, Pereira e Phillips foram assassinados com arma de fogo. Uma das hipóteses sob investigação é que os corpos tenham sido carbonizados antes de serem enterrados. A polícia ainda aguarda a perícia para confirmar as identidades e definir a causa da morte. Corpos encontrados na área de busca foram levados ontem à noite para Atalaia do Norte.

"Ontem (anteontem) à noite nós conseguimos que o primeiro preso neste caso, conhecido por Pelado, voluntariamente confessasse a prática criminosa. Durante a confissão, ele narrou com detalhes o crime realizado e apontou o local onde havia enterrado os corpos", afirmou Fontes, durante entrevista coletiva em Manaus. "Foi um embate, a princípio ele (Pelado) alega que foi com arma de fogo, mas temos que aguardar a perícia porque ela que vai dizer, identificar qual foi a causa da morte, as circunstâncias e a motivação."

BUSCAS. Segundo o superintendente, a PF levou Pelado e Oseney da Costa de Oliveira, conhecido como "Do Santos" e irmão de Pelado, também suspeito de envolvimento no crime, para a área de buscas no Rio Itaquai, em Atalaia do Norte (AM). Dos Santos teve a prisão temporária, assim como Pelado, de 30 dias decretada ontem. Os dois



FOTOS WILTON JUNIOR/ESTADÃO

'Pelado' é levado por policiais para área de buscas no Rio Itaquai; indigenista e jornalista teriam sido mortos no mesmo dia em que sumiram



Cão farejador auxiliou equipes no trabalho de buscas em Atalaia

pescadores admitiram que Pereira e Phillips foram abordados e mortos no trajeto de barco entre a cidade e a comunidade São Rafael. Ainda estão sendo feitas escavações no local, que fica a 3,1 km do rio. Também foi encontrado o barco usado por Pereira e Phillips, que foi afundado no local com sacos de areia.

"Nós não descartamos a hipótese de outras pessoas estarem envolvidas. Temos muito o que fazer no inquérito para coletar seguramente provas de autoria e materialidade", afirmou o delegado da Polícia Civil Guilherme Torres. "Temos o depoimento, a confissão do pre-

so, levando até uma área distante, onde os corpos seriam encontrados, onde foram enterrados. A equipe caminhou 25 minutos para chegar até ali, desenterrou, então tudo nos leva a crer. Agora, tecnicamente, preciso de reconhecimento de parentes, de um exame de DNA para poder dizer e para ter a conclusão do inquérito", disse.

Os novos materiais descobertos e vestígios humanos coletados próximos ao local na sexta-feira passada estão sendo pericidados. A análise é feita a partir de materiais genéticos fornecidos pelas famílias de Pereira e Phillips. Uma mochila

com pertences do jornalista foi identificada na mesma área.

Pereira e Phillips percorriam a região do Vale do Javari. O indigenista orientava moradores da região a denunciar irregularidades cometidas em reserva indígena – como pesca ilegal, mineração e exploração de madeira – e o jornalista estrangeiro acompanhava o trabalho para registrar em livro que pretendia escrever.

CONSTERNACÃO. Yura Marubo, assessor jurídico da Organizações Indígenas do Vale do Javari (Univajá) – entidade na qual atuava Pereira –, disse que a perda do indigenista é irreparável para os povos indígenas. "Nós estamos em uma consternação pela morte. Bruno era um dos maiores especialistas em povos isolados do Brasil. É um sentimento de perda, impotência. O trabalho contra o crime organizado falhou neste momento. O trabalho do Bruno foi feito apenas com coragem, não com o aparato necessário", afirmou ao *Estado*. O superintendente da PF reconheceu os esforços dos indígenas nos trabalhos de buscas.

A mulher de Phillips, Alessandra Sampaio, emitiu uma nota. "Agora podemos levar eles para casa e nos despedir

com amor. Hoje se inicia também a nossa jornada em busca por justiça. Espero que as investigações esgotem todas as possibilidades e tragam respostas definitivas com todos os desdobramentos pertinentes o mais rapidamente possível", afirmou ela.

Mais cedo, o presidente Jair Bolsonaro havia afirmado

"Agora podemos levar eles para casa e nos despedir com amor. Hoje se inicia também a nossa jornada em busca por justiça."

Alessandra Sampaio
Mulher de Dom Phillips

que o caso caminhava para uma resolução. Ele reiterou críticas à postura de Pereira e Phillips e disse que o jornalista era "malvisto" na região. "Esse inglês era malvisto na região. Fazia muita matéria contra garimpeiros, questão ambiental. Então, naquela região bastante isolada, muita gente não gostava dele", disse Bolsonaro. "Deveria ter segurança mais que redobrada consigo próprio", afirmou, em entrevista ao canal da jornalista Leda Nagle no YouTube. ● COLABOROU ALISSON CASTRO

● Vale do Javari ● Crime

PF relata ao STF falta de recursos para proteção de terras indígenas

Despacho foi feito na ação em que Barroso ordenou que governo adotasse medidas para localizar jornalista e indigenista

PEPITA ORTEGA

Em despacho enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), a Polícia Federal (PF) relatou “dificuldades” enfrentadas pela corporação no cumprimento de decisões da Corte que determinam um plano de contenção para a proteção de terras indígenas.

Entraves

Delegado diz que maiores dificuldades são falta de dinheiro e ausência de apoio logístico para ações

O delegado Paulo Teixeira de Souza Oliveira, chefe do Serviço de Repressão a Crimes Contra Comunidades Indígenas e Conflitos Agrários (SRC-CI), apontou falta de “logística necessária” e de “recursos financeiros para custear a estrutura operacional, quando solicitado apoio a outros ministérios do governo federal”.

O relatório foi assinado no dia 10 de junho e juntado aos

autos da ação em que o STF proferiu uma série de decisões relativas às terras indígenas, desde a ordem de instalação de barreiras sanitárias para conter a pandemia de covid-19 até a determinação para retirada de invasores.

Foi no âmbito desta ação que o ministro do Supremo Luís Roberto Barroso determinou, na semana passada, que o governo federal adotasse “todas as providências necessárias” para localizar o indigenista Bruno Pereira e o jornalista britânico Dom Phillips, que haviam desaparecido no dia 5 na região do Vale do Javari (AM). Na ocasião, o ministro deu prazo de cinco dias para o governo apresentar relatório com todas as providências adotadas e informações obtidas no caso. O prazo venceu ontem.

PRIORIDADES. No despacho, Barroso indicou que as “deficiências da atuação da União na proteção à vida e à saúde dos indígenas” é objeto de reiteradas decisões por ele proferidas. “Sem uma atuação efetiva e determinada do Estado brasileiro, a Amazônia vai cair, progressivamente, em situação de anomia, de terra sem lei. É preciso reordenar as prioridades do País nessa matéria”, afirmou.

A PF prestou as informações



Agente da PF durante buscas no Vale do Javari; pouca verba para atuar

Presidente do Congresso defende punição rigorosa para criminosos

O presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou ontem que recebeu “com enorme pesar” a notícia de que a Polícia Federal encontrou corpos humanos no local indicado por suspeitos que confessaram os assassinatos do jornalista Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira.

“Em respeito às vítimas, à Amazônia e à liberdade de imprensa, espero que todos os criminosos envolvidos sejam punidos com o rigor da Lei”, afirmou, em mensa-

gem no Twitter.

Entidades como a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coaiab) e União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), manifestam pesar e profunda tristeza. “Nossa solidariedade às famílias daqueles que eram defensores dos direitos dos povos indígenas, aliados das nossas lutas”, afirmou a Apib, também no Twitter. A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) pediu que a investigação seja “célere, transparente e independente, sem qualquer interferência”. ●

‘Rusga’ entre presidente e Congresso travou Força Nacional, diz Moro

Ministro da Justiça e Segurança Pública do governo Jair Bolsonaro até abril de 2020, o ex-juiz Sérgio Moro afirmou ontem ao **Estadão** que a Força Nacional ficou “muito reativa” em sua atuação no Norte do País. Questionado sobre o fato de apenas seis agentes da tropa de elite terem sido enviados durante sua gestão para a região do Vale do Javari – que tem 85 mil km² –, Moro admitiu que o efetivo é pequeno e disse que a ampliação do contingente esbarrou em divergências políticas.

“A Força Nacional ficou muito reativa, mas acabou sendo espalhada para atender temas em situações em lugares remotos onde a população local está sendo ameaçada, como a população indígena em regiões como Altamira e Ama-

nas. O problema não é uma falta de estratégia, mas de efetivo. Isso o País deveria discutir profundamente”, afirmou Moro. “O governo estadual é que tem que atender essas situações ermas e remotas ou o governo federal deve assumir maiores responsabilidades? Eu defendo um aumento do efetivo da Força Nacional, o que acabou não sendo politicamente viável. A gente discutiu isso quando eu era ministro da Justiça, mas acabou não sendo viável por conta das rusgas do presidente da República com o Congresso Nacional.”

A tropa de elite nacional é formada por policiais militares, bombeiros militares e policiais civis. Reportagem do **Estadão** publicada ontem mostrou que os seis agentes foram enviados para a Terra Indígena

FORÇA NACIONAL EM TERRAS INDÍGENAS

Efetivo destinado a região do Vale do Javari é o mais baixo em operações comandadas pelo governo federal

Onde fica

LOCALIDADE	ANO	NÚMERO DE AGENTES DA FN
FEIJÓ (AC)	2011	9
ALTA FLORESTA (MT)	2012	30
SANTA INÊS (MA)	2014	40
JENIPAPO DOS VIEIRAS (MA)	EM ANDAMENTO	21
VALE DO JAVARI (AM)	EM ANDAMENTO	6

Ações em andamento



Efetivo da Força Nacional em ações



FONTE: MINISTÉRIO DA JUSTIÇA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

ao Supremo após ser provocada por Barroso a informar sobre as dificuldades encontradas para a garantia da segurança das comunidades e cumprimentos cautelares em terras indígenas. Relator da ação, Barroso foi provocado pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib), que alegou descumprimento reiterado, pelo governo federal, de decisões do STF.

PLANO. No relatório, a PF sustentou que segue o Plano de Ação 7 Terras Indígenas, homologado parcialmente em agosto de 2020. Segundo a corporação, no âmbito de tal plano foi dada à PF a missão de “intervir nas terras indígenas para cessar as atividades criminosas ali cometidas, a partir de levantamentos próprios e de demais interesses da ação”. Além disso, foi determinado que a corporação investigasse os autores de tais delitos, relacionados a desmatamento, grilagem de terras e exploração mineral ilegal na região.

De acordo com Oliveira, a maior dificuldade da Polícia Federal em cumprir as decisões do STF está na falta de “meios logísticos”, com necessidade de solicitação de apoio do Ministério da Defesa. “As tratativas com as Forças Militares se deram no âmbito do Ministério de Defesa, o qual manifestou, desde o primeiro contato sobre o tema, ainda em 2020, concordância em colaborar com as ações previstas, desde que houvesse dotação orçamentária correspondente e esta fosse descentralizada.” ●

do Vale do Javari (Univaja).

FUNAI. Filiado ao União Brasil e pré-candidato nas eleições deste ano, Moro disse que a exoneração do indigenista Bruno Pereira da Fundação Nacional do Índio (Funai) não tem sua assinatura. “Muitas dessas questões não chegam até o ministro. A exoneração do Bruno Pereira (da Funai) não passou por mim. Não tem minha assinatura nisso. No fundo a Funai tem a sua autonomia para proferir suas decisões.” O ex-ministro lamentou o caso e afirmou que conheceu o jornalista britânico Dom Phillips.

Conforme o **Estadão** revelou, cartões de drogas de Miami, Medellín e Sinaloa também um Estado paralelo no Alto Solimões, na Amazônia. “Isso suscita uma discussão importante, que é o espaço da Amazônia. O que o Brasil pretende? A falta da presença do Estado é uma questão grave. Do governo federal e do Estado. Dimensões grandes do território são dominadas por gangues”, afirmou Moro. ● EDUARDO KATTAN E PEDRO VENCIGALAU

na do Vale do Javari em 2019; desde então, o efetivo é renovado. Ao menos seis pedidos foram feitos neste ano ao gover-

no federal para o reforço da proteção na região. Foram rejeitadas todas as solicitações da União dos Povos Indígenas

● Vale do Javari ● Crime

Região convive com episódios marcantes de violência contra ativistas

Mortes de Dorothy Stang e de Chico Mendes foram emblemáticas, mas há outras que repercutiram menos

MANUELA BONALDO
ESPECIAL PARA O ESTADO

O caso do jornalista britânico Dom Phillips e do indigenista brasileiro Bruno Pereira no Vale do Javari chamou atenção do mundo para a violência na Amazônia Legal, que é marcada pela ação de organizações criminosas e ausência do poder público. A ele se juntam episódios de violência na região, como os assassinatos da missionária americana Dorothy Stang, em fevereiro de 2005, e do ambientalista Chico Mendes, em dezembro de 1988, além de outros que não tiveram a mesma repercussão.

Para o historiador Ronilson Costa, coordenador nacional da Comissão Pastoral da Terra (CPT), o episódio no Vale do Javari expõe "o quanto o Estado está ausente na região e como não há uma presença que dialogue com as demandas dos povos tradicionais".

Levantamento anual da CPT aponta que, somente no ano passado, ocorreram pelo menos 28 assassinatos por con-

flitos de terra. A maioria das vítimas é indígena. Rondônia é o Estado com maior número de assassinatos (11) em casos semelhantes no ano passado.

Em janeiro deste ano, uma família de ambientalistas foi assassinada em São Félix do Xingu, no sudeste do Pará. José Gomes, conhecido como Zé do Lago, sua mulher, Márcia Lisboa, e a filha adolescente do casal foram encontrados mortos na propriedade da família, onde desenvolviam trabalhos de proteção da floresta.

Em 2019, o colaborador da Fundação Nacional do Índio (Funai) Maxciel Pereira dos Santos foi morto a tiros em sua casa, no município de Tabatinga, no Amazonas. Ele fazia parte da Frente de Proteção Etnoambiental do Vale do Javari e, assim como Pereira e Phillips, trabalhava no combate à extração de madeira, garimpo e pesca ilegais. O caso segue impune até hoje.

Ainda em 2019, Paulo Paulino Guajajara, guardião da floresta na Terra Indígena Araribá, no Maranhão, foi assassinado a tiros. Ele fazia parte de um grupo de segurança no território e era responsável por denunciar invasores, conforme informações do Conselho Indigenista Missionário (Cimi). No ano anterior, Zezinho Guajajara, outro líder que denunciava exploração ilegal de recur-

NOTA

Indigenista Bruno Pereira e jornalista Dom Phillips estavam desaparecidos desde o dia 5 de junho, na região do Vale do Javari, na Amazônia

Onde fica



Cronologia

3 DE JUNHO

PEREIRA E PHILLIPS VISITARAM EQUIPE DE VIGILÂNCIA INDÍGENA NA LOCALIDADE DE LAGO DO JABURU. A DUPLA FOI VISTA PELA ÚLTIMA VEZ NESSA COMUNIDADE.

4 DE JUNHO

OS DOIS DEIXARAM O LOCAL, NO CAMINHO, PARARAM NA COMUNIDADE SÃO RAFAEL. ONDE PEREIRA TINHA UMA REUNIÃO COM UM LÍDER LOCAL. A DUPLA FOI VISTA PELA ÚLTIMA VEZ NESSA COMUNIDADE.

5 DE JUNHO

PEREIRA E PHILLIPS DEVERIAM TER CHEGADO A ATALAIA DO NORTE POR VOLTA DAS 9H.

6 DE JUNHO

COMEÇARAM AS BUSCAS PELO PARADEIRO DE PEREIRA E PHILLIPS. DIVERSOS ORGÃOS FORAM MOBILIZADOS POSTERIORMENTE.

7 DE JUNHO

FOI PRESO O PRIMEIRO SUSPEITO DE ENVOLVIMENTO NO SUMÍDO DE PEREIRA E PHILLIPS: O PESCADOR AMARILO DA COSTA OLIVEIRA, CONHECIDO COMO "PELADO".

9 DE JUNHO

POLÍCIA FEDERAL INFORMOU TER ENCONTRADO VESTÍGIOS DE SANGUE NA LANCHETA DE PELADO. PESCADOR TEVE A PRISÃO TEMPORÁRIA DECRETADA.

10 DE JUNHO

PF NO AMAZONAS DISSE TER LOCALIZADO NO RIO ITAUAÍ "MATERIAL ORGÂNICO APARENTEMENTE HUMANO".

12 DE JUNHO

BOMBEIROS LOCALIZARAM, ENTRE AS COMUNIDADES DE SÃO GABRIEL E CACHOEIRA, UMA MOCHILA E OUTROS OBJETOS QUE, SEGUNDO A PF, PERTENCIAM AO INDIGENISTA E AO JORNALISTA.

14 DE JUNHO

PF PREendeu SEGUNDO SUSPEITO: OSENEY DA COSTA OLIVEIRA, O "DOS SANTOS", IRMÃO DE PELADO.

15 DE JUNHO

PELADO CONFESSOU QUE PEREIRA E PHILLIPS FORAM ASSASSINADOS. SEGUNDO A PF, MOSTROU ONDE OS CORPOS FORAM ENTERRADOS, A CERCA DE 3 KM DE ONDE PERTENCE DA DUPLA HAVIAM SIDO ACHADOS.

INFOGRÁFICO: ESTADO

'Imensa tristeza', diz representante da embaixada britânica

Encarregada de negócios da embaixada do Reino Unido no Brasil, Melanie Hopkins lamentou ontem a informação de que um dos suspeitos confessou os assassinatos do indigenista brasileiro Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips. "É com imensa tristeza que recebo as últimas informações sobre a operação de busca", afirmou Melanie, em mensagem postada no Twitter. "Meus pensamentos estão com os familiares e amigos neste momento difícil."

Mais cedo, antes da confissão do investigado, o primeiro-ministro do Reino Unido, Boris Johnson, havia se manifestado pela primeira vez sobre o assunto. Questionado durante sessão do parlamento britânico, em Londres, Johnson disse que estava "profundamente preocupado" com o desaparecimento de Phillips e Pereira.

Os dois foram encontrados mortos na Terra Indígena Araribá, no Pará, em 2018. Meses depois, o líder do acampamento sem-terra, Ro-

senildo Pereira de Almeida, também foi assassinado.

VIOLÊNCIA. Fontes consultadas pelo Estado apontaram que o avanço do desmatamento, da exploração de recursos naturais e de conflitos fundiários ajuda a compreender a dinâmica da violência na região. Outro fator seria a presença de facções de crime organizado, em constante disputa pelas rotas de tráfico de drogas.

O Brasil figura atualmente entre os líderes de um ranking elaborado pela ONG Global Witness que analisa os lugares mais perigosos para a atuação de defensores da terra e do meio ambiente. No ano passado, o País ocupou a quarta posição na lista em quantidade de ativistas da área vítimas de assassinatos.

Estado tem o dever de garantir o direito de defender direitos

ANÁLISE

FLAVIA PIOVESAN

Em um contexto marcado pela sistemática e grave violência a defensores de direitos humanos, as mortes do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips, durante viagem profissional, revela a situação de risco e ameaça que sofrem aqueles que se dedicam ao direito de defender direitos. Risco e ameaça se acentuam so-

breto quando envolvem a defesa de direitos de grupos em situação de maior vulnerabilidade — como é o caso dos povos indígenas e sua legítima luta pelo direito à terra em face de invasões arbitrárias, pesca e caça irregulares. No caso, a Terra Indígena Vale do Javari é a segunda maior demarcação do País, com cerca de 6,3 mil indígenas, incluindo a maior população de indígenas não contatados no mundo.

No dia 11, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, ao reconhecer a gravidade, a urgência e os danos irreparáveis,

concedeu medidas cautelares relativas ao caso, demandando do Estado brasileiro: i) intensificar os esforços para determinar o paradeiro de Pereira e Phillips,

Violência
Ameaças a defensores de direitos humanos têm como objetivo silenciar abusos que denunciam

a fim de proteger seus direitos à vida e à integridade pessoal, para que possam prosseguir no exercício da defesa de direitos

humanos; e ii) esclarecer as ações adotadas para investigar com a devida diligência os fatos alegados e evitar sua repetição.

Os parâmetros protetivos internacionais requerem dos Estados o dever de garantir o direito de defender direitos, enfatizando o dever de proteção reforçada e o dever de devida diligência em relação a defensores de direitos humanos. E há a obrigação internacional de criar ambiente seguro e livre de ameaças, hostilidades e outras formas de violência, via políticas públicas, marcos normativos e mecanismos protetivos. Na hipótese de

violação a defensores de direitos humanos, há a obrigação de investigar, processar, punir e reparar a violação, de forma efetiva, adequada e sem demoras.

Ameaças e violações a defensores de direitos humanos têm como objetivo maior impedir seu trabalho e silenciar abusos que denunciam. Violar o direito de defender direitos constitui uma grave violação a direitos humanos em si mesma, que tem o impacto de violar outros tantos direitos.

PROFESSORA DA PUC-SP E EX-VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS DA OEA

Eleições 2022 Disputas estaduais

PSB de Pernambuco 'esconde' governador de propaganda na TV

Mal avaliado, Paulo Câmara vai coordenar campanha de Danilo Cabral, mas deve aparecer pouco ao lado do aliado

AUGUSTO TENÓRIO
ESPECIAL PARA O ESTADO
RECIFE

Com a administração mal avaliada, o atual governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB), foi "escondido" pela campanha do pré-candidato do partido ao Palácio do Campo das Princesas, deputado federal Danilo Cabral, nas primeiras inserções de TV na propaganda eleitoral.

Segundo o presidente do PSB de Pernambuco, Sileno

Guedes, o governador terá "seu papel" na campanha do partido para permanecer no governo – o PSB lidera o Estado desde 2007. "Temos um legado para defender, cuja consolidação Paulo Câmara deu uma colaboração enorme. O governador vai estar presente como coordenador da campanha, mas cada um tem um papel", disse.

Outro aliado do pré-candidato, ouvido sob a condição de anonimato, disse que "o governador não vai parar de governar para fazer campanha". "O protagonista é Danilo, ele é o candidato."

De acordo com o levantamento do instituto Paraná Pesquisas, divulgado no dia 16 do mês passado, 67,3% dos entrevistados desaprovavam a gestão de Câmara e 27,7% aprovavam – outros 5% não sabiam.

Na TV, o partido optou por

associar o Cabral ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e ao ex-governador Eduardo Campos, que morreu em 2014, em um acidente de avião, quando concorria ao Palácio do Planalto. A campanha acabou sendo suspensa na segunda-feira pelo Tribunal Regional Eleitoral por apresentar Cabral como candidato.

O deputado terá uma campanha dura. Segundo o mesmo levantamento do instituto Paraná, a deputada federal Marília Arraes (Solidariedade) está à frente, com 28,8% das intenções de voto, seguida da ex-prefeita de Caruaru Raquel Lyra (PSDB), que tem 16%. Na sequência, está o ex-prefeito de Petrolina Miguel Coelho (União Brasil), com 13,6%, e o ex-prefeito de Jaboatão dos Guararapes Anderson Ferreira (PL), com 12,1%. Ca-

RAIO X

Pernambuco em números

População

96.747.943
PRINCIPAL FAIXA ETÁRIA
10 A 14 ANOS: 9,40%
DENSIDADE DEMOGRÁFICA
89,6 HAB/KM²

Território e urbanização

EM PORCENTAGEM DE DOMÍCIOS
REDE DE ESGOTO
81%
ABASTECIMENTO DE ÁGUA
92%

Eleitores

6.886.398

Renda e economia

PIB (2021) **R\$ 233,4 BILHÕES**
ORÇAMENTO ESTADUAL (2021) **R\$ 47,42 BILHÕES**
SALÁRIO MÉDIO MENSAL DO TRABALHADOR FORMAL **3,3 SALÁRIOS MÍNIMOS**

Educação

MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL
1.249.850
MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO
341.641
DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL
54.225
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO ENSINO FUNDAMENTAL
6.577
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DO ENSINO MÉDIO
7.696

FONTES: IBGE, TSE E GOVERNO DO ESTADO DE PE / INFOGRÁFICO ESTADO

Lula pede a realização de só três debates com TVs, rádios e jornais

GUSTAVO QUEIROZ

O comando da campanha do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu que jornais e emissoras de rádio e TV se organizem em pool para a realização de no máximo três debates entre candidatos à Presidência no período eleitoral. O formato é semelhante ao que ocorre nos Estados Unidos.

Tempo curto

Comando da campanha do petista diz ser inviável conciliar viagens aos Estados com debates

Em ofício enviado à Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) e à Associação Nacional de Jornais (ANJ) ontem, partidos que compõem a coligação petista disseram ser inviável ao candidato comparecer em todos os debates previstos pelos veículos de comunicação.

"No caso do Brasil, acreditamos que a organização de até três debates nacionais permitira a contribuição das emissoras para o processo eleitoral,

preservando a mobilidade dos candidatos para o diálogo democrático e direto com a população e seus aliados regionais", escreveram os partidos em nota. "Dentro do exíguo período de 45 dias de campanha eleitoral, tal programação de debates, concentrados na capital de São Paulo, é incompatível com a agenda política", disseram.

Até agora, há dez debates programados, um deles, no dia 24 de setembro, organizado por uma parceria entre o Estadão, a Rádio Eldorado, o SBT, a revista *Veja* e a rádio NovaBrasil FM, com transmissão em várias plataformas e duração aproximada de duas horas.

DRONE. Três pessoas foram detidas pela polícia ontem, em Uberlândia (MG), suspeitas de operar um drone que despejou um líquido malcheiroso sobre apoiadores petistas que aguardavam o ex-presidente na Universidade do Triângulo Mineiro, em evento com o ex-prefeito de Belo Horizonte Alexandre Kalil. **COLABOROU VINÍCIUS LEMOS, ESPECIAL PARA O ESTADO**

Saúde & Bem-Estar

A nova newsletter do Estadão já está disponível!

A newsletter Saúde & Bem-Estar traz os conteúdos mais importantes da cobertura de saúde, além de temas relacionados a bem-estar, como exercícios, alimentação e sono. Esta é mais uma iniciativa do Estadão que contribui para a qualidade de vida de seus leitores.

Todas as segundas e quintas

A 'Saúde & Bem-Estar' está aberta para inscrição.

Aponte a câmera de seu celular para o código e inscreva-se

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eleições 2022



William Waack

Sem tropa para um golpe

Jair Bolsonaro faz de tudo para reverter tendências históricas quando se considera o papel dos militares na política brasileira. Até aqui, não conseguiu.

A primeira tendência foi a extinção dos “chefes militares”, entendidos como donos de feudos políticos. Esse processo começou com Castello Branco ainda em 1964. A segunda foi a consolidação da ideia de que os militares não são instância de “moderação” ou “tutagem” da política e do equilíbrio entre os poderes. Essa noção vem desde 1988.

As duas ferramentas com as quais Bolsonaro tentou abalar

esses alicerces do papel das Forças Armadas foram levar a agitação partidário-eleitoral para dentro dos quartéis e a nomeação de militares para o Ministério da Defesa. A agitação política não funciona enquanto estiver mantida a hierarquia. E ela está mantida.

Quando ao Ministério da Defesa, Bolsonaro “obteve” um grande efeito negativo, do ponto de vista de suas pretensões de arrastar os militares para uma aventura política. Ele privilegiou quadros do Exército, em detrimento da Marinha e da Aeronáutica, acirrando uma velha disputa. Sem que tivesse conseguido estabelecer coman-

do de fato sobre tropas – e, sem tropas, não há golpe.

Mas as causas profundas dos recentes tumultos em relação ao papel dos militares têm a ver, paradoxalmente, com as lideranças políticas civis.

A ‘crise militar’ provocada por Bolsonaro é resultado de fracas lideranças civis

Recente evento com a participação de ex-ministros da Defesa e militares que estiveram no governo destacou o fato de que

os civis se desinteressaram em discutir e definir o que é uma estratégia de defesa nacional – e ninguém lidera sem um projeto, afirma Raul Jungmann.

Foi uma lacuna deixada por civis que gerou interpretações sobre o artigo 142 da Constituição (obrigaria aos militares arbitrar desequilíbrio entre os Poderes), suscitando perguntas sobre o papel político das Forças Armadas, observa o general Rêgo Barros.

Na presente ofensiva bolsonarista contra o sistema eleitoral foi uma instância civil que legitimou as manifestações de militares em relação às urnas eletrônicas. A ideia do então presi-

dente do TSE, Luís Roberto Barroso, de trazer os militares para um comitê de transparência foi um grave equívoco, assinala Nelson Jobim, ex-ministro da Defesa e ex-presidente do STF.

Num sentido abrangente Bolsonaro não “conduz” uma revisão do papel político dos militares. Na verdade, ele expressa a desagregação institucional, a falta de rumos estabelecidos por lideranças políticas (portanto, dos partidos) e a ausência de um “projeto de Nação” desenhado por elites dirigentes em todas as esferas. Ele é só consequência. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR
DO JORNAL DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quintzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde • QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quintzenalmente) • QUL. William Waack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. João Gabriel de Lima • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzi

Centrão pressiona Bolsonaro por nome de Tereza Cristina na vice

Grupo quer emplacar
ex-ministra no lugar
de Braga Netto para
atrair voto feminino
e ampliar votação
no agronegócio

VERA ROSA
BRASILIA

O comando do Centrão pressiona o presidente Jair Bolsonaro (PL) a substituir o general Walter Braga Netto pela deputada Tereza Cristina (Progressistas-MS) como vice de sua chapa. O movimento se intensificou nos últimos dias, diante da estagnação de Bolsonaro nas pesquisas de intenção de voto, e tem potencial para provocar uma guinada na campanha pela reeleição. As articulações são para montar uma chapa Centrão “puro sangue”, esvaziando o poder militar.

A possível troca foi tratada ontem durante almoço entre Tereza Cristina, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), coordenador da campanha, e o presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Ex-ministra da Agricultura, a deputada é pré-candidata ao Senado por Mato Grosso do Sul e lidera as pesquisas.

A mudança na vice vem sendo avaliada para atrair o voto de mulheres – uma vez que Bol-

Presidente liga Moraes a Alckmin e vê ação para impedir reeleição

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que Geraldo Alckmin (PSB) – vice na chapa de Lula (PT) – é “muito ligado” ao ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes, a quem acusou de tentar impedir sua candidatura. Moraes foi secretário de Segurança de São Paulo na gestão do ex-tucano.

Bolsonaro atacou, ainda, os ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin. “Acho que vão fazer tumulto”, afirmou, em entrevista à jornalista Leda Nagle. “O Lula é o pré-candidato desses três. Há muito tempo estão fora das quatro linhas (da Constituição).”

Moraes afirmou ontem que ataques ao sistema eleitoral são ataques à democracia. “Não há democracia sem eleições periódicas, transparentes e diretas.” ●

sonaro enfrenta forte rejeição no eleitorado feminino – e, de quebra, ampliar a adesão de líderes do agronegócio à campanha. A equipe de Bolsonaro

também quer que ela ajude mais na arrecadação de doações eleitorais de ruralistas.

O presidente disse, porém, que não bateu o martelo sobre a substituição. “Como é que eu vou trocar de esposa se nem casei ainda?” desconversou, ao definir tanto Tereza Cristina como Braga Netto, ex-ministro da Defesa, como “cotadíssimos” para a vaga.

RUMO. A ala política do governo, nas mãos do Centrão, admite que a mudança de vice é delicada por desagradar aos militares, mas necessária para dar um rumo à campanha. A avaliação é a de que o presidente necessita com urgência de um “fato político” para sair de sucessivas “pautas negativas” que pesam contra o governo.

Interlocutores de Bolsonaro observaram, ainda, que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), favorito nas pesquisas, tentou reeditar a “Carta ao Povo Brasileiro” de 2002 – para acalmar o mercado financeiro –, ao anunciar uma dobradinha com o ex-governador Geraldo Alckmin (PSB), seu antigo adversário. No diagnóstico desses aliados, a entrada de uma mulher na chapa de Bolsonaro não apenas faria contraponto com Lula como daria um “empurrão” para que ele ultrapassasse o petista. Braga Netto, ao contrário, não agregaria votos.

Em conversas reservadas, no entanto, Bolsonaro já disse que a escolha do ex-ministro da Defesa para compor a chapa funciona como uma espécie de “seguro contra o impeachment”, caso seja eleito. Até agora, ele resiste a fazer a mudança. ●

Ato nos EUA

Cármen manda à PGR pedido de investigação sobre motociata do presidente com foragido

A ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal, enviou à Procuradoria-Geral da República notícia-crime contra o presidente Jair Bolsonaro e o ministro da Justiça, Anderson Torres, em razão de motociata em Orlando (EUA), no sábado passado, com participação do blogueiro Allan dos Santos, que está foragido. O pedido de investigação foi apresentado à Corte pelo deputado Alencar Braga (PT-SP). A prisão preventiva do blogueiro foi decretada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes no inquérito das milícias digitais. ●

ALAN SANTOS/PP - 13/6/2022



Bolsonaro em motociata com apoiadores em Orlando, no sábado

Rio

Ex-governador Sérgio Cabral é transferido pela quarta vez em 45 dias após regalias na cadeia

A Justiça do Rio determinou antontem que o ex-governador Sérgio Cabral retorne à Unidade Prisional da Polícia Militar, em Niterói, de onde foi transferido mês passado após agentes constatarem regalias – como pedidos de comida por aplicativo e anabolizantes – na área em que ele estava detido. É a quarta vez que o ex-governador é transferido de presídio em 45 dias. Alvo da Lava Jato no Rio, Cabral foi condenado a penas que somam mais de 400 anos de prisão. ●

‘PEC do Centrão’

Políticos apontam inconstitucionalidade em proposta que anula decisões do Supremo

Políticos criticaram a Proposta de Emenda à Constituição que permite ao Legislativo anular decisões do Supremo. Revelada pelo Estadão, a PEC é iniciativa do Centrão. A ex-senadora Marina Silva (Rede) disse se tratar de tentativa do bloco para “concentrar mais poder”. Para a deputada Joice Hasselmann (PSDB-SP), a proposta põe “interesses pessoais acima das instituições”. “É inconstitucional e não pode nem tramitar”, afirmou o deputado Marcelo Ramos (PSD-AM). ●

Investigação

Contador ligado a Lula é suspeito de lavar R\$ 16 mi em loteria com PCC

Polícia pede sequestro de bens de João Muniz em inquérito que apura elo com facção; suspeito e a mulher ganharam 55 prêmios

LUÍZ VASSALLO
MARCELO GODOY

O Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos (Denarc) pediu à Justiça o sequestro de bens do contador João Muniz Leite por suspeita de lavagem de dinheiro do crime organizado. O investigado e sua mulher ganharam 55 vezes em loterias federais somente em 2021, segundo apurações. Em uma das vezes, ele dividiu prêmio de R\$ 16 milhões na Mega Sena com o traficante de drogas Anselmo Becheli Santa Fausta, o Cara Preta, considerado um dos principais fornecedores de drogas do Primeiro Comando da Capital (PCC). Santa Fausta foi morto em dezembro do ano passado.

O Ministério Público estadual concordou com o pedido da polícia. Muniz foi contador do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), de quem fez as declarações de Imposto de Renda de 2013 a 2016. Seu escritório atual, na Rua Cunha Gago, em Pinheiros, fica no mesmo endereço em que Fábio Luis Lula da Silva, o Lulinha, filho do ex-presidente, mantém três empresas: a FFK Participações, a BR4 Participações e a G4 Entretenimento, conforme dados da Jun-

ta Comercial de São Paulo. Não há menção na investigação do Denarc a Lula e a seu filho, além da coincidência de endereços.

O prêmio de R\$ 16 milhões foi dividido em cinco partes. Muniz ficou com duas; Santa Fausta, com três. Os policiais do Denarc desconfiam de que foi com esse dinheiro, esquentado por meio do prêmio pago pela Caixa Econômica Federal, que Santa Fausta comprou a empresa de transporte UPBus em parceria com cinco integrantes do PCC e 18 de seus familiares (mais informações nesta página). A empresa mantém contrato de R\$ 600 milhões com a Prefeitura de São Paulo e opera 13 linhas de ônibus na zona leste.

VALORES. Conforme as investigações do Denarc, a mulher do contador – cujo nome não foi revelado – ganhou 49 vezes na loteria, somando R\$ 2,16 milhões em prêmios. Em muitas das vezes ela teve prejuízo nas apostas. O delegado Fernando Santiago descobriu que ela gastou R\$ 480 mil em uma ocasião para obter um prêmio de R\$ 330 mil. Em uma outra oportunidade, apostou R\$ 114 mil e ganhou R\$ 62 mil.

Já o contador ganhou R\$ 34,1 milhões em seis oportunidades. Em duas delas, os prêmios foram de R\$ 16 milhões. Em uma terceira, apostou R\$ 662 mil e ganhou R\$ 425 mil. Na quarta vez, apostou R\$ 84 mil e recebeu R\$ 74 mil. A suspeita é de que os prêmios da loteria serviam para esquentar dinheiro ilícito, daí porque, na maioria das vezes, as apostas eram de valor superior aos prêmios obtidos pelos casais.

Muniz prestaria serviços a Santa Fausta na abertura de empresas com nomes falsos. Segundo a polícia, há indícios de lavagem de dinheiro com os prêmios de diferentes loterias da Caixa. Entre as empresas que ele teria aberto estaria a Eduard Participações Patrimoniais.

O caso está na 1.ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Dinheiro da Capital, que decidiria se decreta ou não o bloqueio dos bens do contador. A Justiça negou pedido de prisão de Muniz.



Prédio em SP onde funciona o escritório do contador João Muniz

ALUGUEL. Há mais de uma década, Muniz é o contador de confiança da família de Lula. Em dezembro de 2017, ele chegou a prestar depoimento no âmbito de um incidente de falsidade aberto para apurar se eram falsos os comprovantes de quitação de aluguel entregues pela defesa do ex-presidente à Justiça Federal.

À época, o Ministério Público Federal sustentava que a Odebrecht bancava aluguéis de um apartamento vizinho ao de Lula em um edifício em São Bernardo do Campo (SP). O

imóvel pertencia a Glaucos da Costamarques, primo do pecuarista José Carlos Bumlai, próximo do petista, e réu confessado na Lava Jato. E, segundo a apuração, ficava também à disposição do ex-presidente.

Então juiz do caso, Sérgio Moro descartou a falsidade dos recibos. No entanto, a Procuradoria afirmou que, mesmo não tendo sido fabricados, os comprovantes eram falsos. Ou seja, que Lula nunca havia pago pelos aluguéis do apartamento. Após a decisão que tornou o ex-juiz da Lava Jato sus-

peito, o processo teve suas provas anuladas e acabou sendo arquivado.

MAPA DA MINA. Depois do processo contra o ex-presidente, Muniz voltou a ter uma vida reservada. Sua relação com a família, no entanto, se estreitou. Os movimentos ficaram evidentes em novembro de 2019, um mês antes da Operação Mapa da Mina, fase da Lava Jato que investigou contratos milionários da Oi com empresas de Lulinha.

Naquele mês, Lulinha rompeu a sociedade com Jonas Suassuna, empresário que era dono do sítio Santa Bárbara, em Atibaia. Foi por causa desse sítio que Lula foi condenada pela segunda vez na Lava Jato, caso que também teve suas provas invalidadas.

No mesmo ato em que Lulinha rompeu a sociedade com Suassuna, registrado na Junta Comercial de São Paulo, o endereço da sede da BR4 Participações foi transferido para a Rua Cunha Gago, número 700, conjunto 11. Outras duas empresas de Lulinha, a G4 Entretenimento e Tecnologia, e a FFK Participações, também se mudaram para aquele endereço. Somadas, as três possuem capital de R\$ 4,3 milhões.

O endereço é o mesmo utilizado por Muniz para sediar, desde outubro de 2017, sua empresa de venda de equipamentos de informática, a CDigital Network Security. No mesmo prédio, no bairro de Pinheiros, mas cinco andares acima, o contador já registrou outras cinco empresas.

O Estadão esteve ontem no endereço do contador em Pinheiros, mas não conseguiu localizar Muniz ou a sua defesa. A empresa JML Assessoria Contábil funciona no endereço em salas dos 1.º e 6.º andares, conforme registrado em painel na entrada do prédio. Mas ali não há registro de nenhuma das empresas de Lulinha que estão registradas na Junta Comercial.

A reportagem procurou ainda a assessoria de Lula e a sua defesa e de seu filho. O advogado Cristiano Zanin Martins, que defende Lula, disse não saber se Muniz ainda presta serviços para o petista. O criminalista Fábio Tofic, que defende Lulinha, não se manifestou.

A defesa da família Santa Fausta e dos demais integrantes do PCC investigados pelo Denarc também não foi localizada pela reportagem. ●

Apostas

55 vezes

foi o total de vezes que João Muniz e sua mulher ganharam na loteria em 2021, conforme investigações

R\$ 34,1 mi

foi o valor obtido pelo contador em seis oportunidades em que acabou premiado em concursos federais

Integrantes da facção eram acionistas de empresa

No caso da empresa de ônibus PCC, a UPBus, o traficante Anselmo Santa Fausta teria usado o nome falso de Ubiratan Antonio da Cunha para fazer o negócio. Além dele, três integrantes da cúpula do PCC

estavam entre os acionistas da empresa. Ela foi alvo de operação do Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos (Denarc) em 2 de junho. Policiais descobriram que Santa Fausta tinha como sócios Sil-

vio Luiz Ferreira, o Cebola; Cláudio Marcos de Almeida, o Django; e Décio Gouveia Luis, o Português, todos acusados de compor a cúpula da facção. Outros dois integrantes do PCC foram identificados co-

mo sócios da UPBus: Alexandre Salles Brito, o Xandi; e Anísio Amaral da Silva, o Biu.

De acordo com o delegado Fernando Santiago, da 4.ª Delegacia do Denarc, a investigação começou depois do assassinato de Santa Fausta, em dezembro de 2021, no Tatupé. Ele estava com Antonio Coro-

na Neto, o Sem Sangue, também assassinado.

Na operação do dia 2 de junho, o Denarc cumpriu 62 mandados de busca e apreensão. Os policiais apreenderam celulares, computadores, documentos, dois fuzis, pistolas, revólveres e grande quantidade de munição. ● **LV, ENG**



Eleições presidenciais

Conservador supera ex-guerrilheiro em voto de zonas rurais da Colômbia

— Em região central do país, esquerdista Gustavo Petro tem dificuldade em obter apoio do campo, onde a maioria tende a votar no populista Rodolfo Hernández no 2.º turno

0012110102

FERNANDA SIMAS
ENVIADA ESPECIAL
VENTAQUEMADA, COLÔMBIA

O populista de direita Rodolfo Hernández surpreendeu os rivais no primeiro turno na Colômbia graças, em parte, ao crescimento na zona rural. Agora, conta com apoio do campo contra o ex-guerrilheiro Gustavo Petro, favorito nos centros urbanos, para se tornar presidente em uma disputa equilibrada no segundo turno de domingo.

No Departamento de Boyacá, onde 51,6% dos eleitores escolheram Hernández no primeiro turno, os produtores rurais têm dois argumentos consolidados contra Petro. O primeiro é o temor de que ele implemente uma reforma agrária que os afete. O segundo é seu passado de guerrilheiro.

Nos anos 80, o ex-prefeito de Bogotá militou no M-19, um dos muitos grupos armados em ação durante o conflito colombiano. As principais regiões agrícolas da Colômbia são, em linhas gerais, as mesmas onde as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) atuavam antes do acordo de paz de 2016.

“Se Petro ganhar, a coisa ficará muito complicada. Ele tem argumentos de guerrilheiro e não nos interessa”, disse o produtor Dom Tito. Sua opinião é a mesma de outros proprietários de terras da cidade de Ventaquemada, no Departamento de Boyacá, no centro da Colômbia.

REFORMA. O medo de que Petro faça uma reforma agrária é comum entre produtores rurais como Andrés Bautista, agricultor de 35 anos. “Temo que Petro nos tire as terras”, disse. O analista econômico Mario Valencia explica que o receio é maior entre os agricultores com mais representação sindical — os médios e grandes. “Eles estão com Hernández”, afirmou.

Na terça-feira, Petro fez um pronunciamento em suas redes sociais tentando afastar os temores de reforma agrária. Ele listou cinco pontos mais alinhados ao centro que pretende adotar caso seja eleito, entre eles o respeito à proprie-

APOIO RURAL

Rodolfo Hernández tem maior parte dos votos vindo de áreas agrícolas



Gustavo Petro
(COALICIÓN PACTO HISTÓRICO)
VOTOS: 8.333.338
40,33%

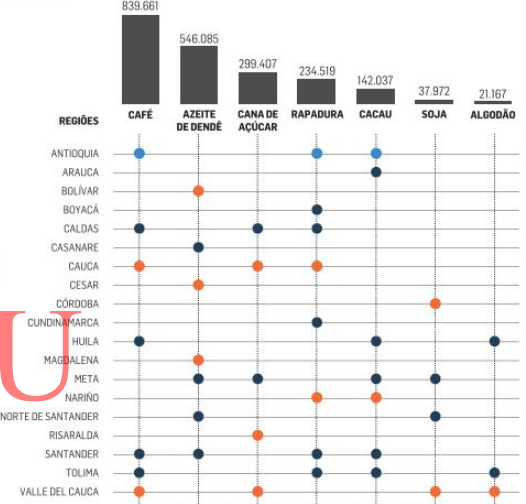
Rodolfo Hernández
(LIGA DE GOBERNANTES ANTICORRUPCIÓN)
VOTOS: 5.815.377
28,14%

Federico Gutiérrez
(COALICIÓN EQUIPO POR COLOMBIA)
VOTOS: 4.939.579
23,9%

*DADOS DE 2019. ÚLTIMA ATUALIZAÇÃO DISPONÍVEL.

Os principais produtos agroindustriais produzidos na Colômbia*

EM HECTARES



FONTE: DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO NACIONAL DE ESTADÍSTICAS (DANE) / INFOGRÁFICO: ESTADÃO



Dom Tito e seu cultivo de batatas; apoio a Hernández em Boyacá

dade privada e austeridade econômica. “Nunca pensei em confiscar o menosprezo o direito à propriedade privada”,

declarou o candidato. “Não chegarei ao governo para buscar vingança pessoal.” Parte dos camponeses associa a es-

querda e Petro aos crimes da guerrilha, que por décadas extorquiu e executou famílias, expulsou agricultores de pequenas propriedades e recrutou à força jovens sequestrados no campo.

O discurso anticorrupção de Hernández, com seu lema “não roubar, não mentir e não trair”, também faz sucesso numa região onde a imagem da classe política está desgastada. “Ele é um candidato independente, que não vai roubar. Vivemos num país cheio de corruptos”, afirma Bautista.

APOIO. Segundo a última pesquisa do instituto Invamer, 54,3% dos eleitores na zona rural votaram em Hernández, ante 39,4% de Petro. No cenário nacional, o direitista tem 48,2% e Petro, 47,2%.

Em Ventaquemada, no local onde as cenouras são lavadas e embaladas para distribuição, alguns produtores separam cartazes de Hernández e distribuem entre os carros. “Aqui, o fundamental é o agronegócio. Quero liberdade de escolher meu candidato. E meu apoio incondicional é de Rodolfo”, disse Román Moreno, produ-

tor de 51 anos.

Impulsionada pela produção de tubérculos, principalmente batatas, a região não foi tão afetada pela pandemia e, segundo os produtores, não sentiu a escassez de alimentos. “O que a gente não tem aqui, como arroz, substituímos por batatas. Então, sobrevivemos à pandemia sem problema de fome”, afirma Luis Emilio Díaz, assessor da campanha de Hernández.

Temores
Gustavo Petro
garantir que não haverá
reforma agrária nem
desapropriação de terras

O analista político Yann Bassett, no entanto, chama a atenção para o fato de o eleitorado rural não ser monolítico. “O voto rural não necessariamente se divide pela questão de classes. É mais por razões culturais e geográficas.” Isso explica porque algumas regiões rurais da costa, como os Estados de Cauca, Vale de Cauca e Nariño, deram a vitória a Petro no primeiro turno. ●

A Arábia Saudita e a guerra do golfe

— O governo saudita deveria parar de fazer propaganda esportiva e focar nas reformas sociais

ARTIGO

Thomas L. Friedman
The New York Times
É colunista e ganhador de três prêmios Pulitzer

Em 1989, publiquei um livro a respeito do Oriente Médio, *From Beirut to Jerusalem* ("De Beirute a Jerusalém") e, após o lançamento, meu editor, Jonathan Galassi, perguntou-me qual seria o assunto do meu próximo livro. Disse a ele que queria escrever um livro a respeito do golfe. Ele me olhou com surpresa e perguntou, "O Golfo Pérsico?" "Não", respondi. "Golfe. Golfe, mesmo."

Conto essa história para deixar claro o fato de eu ter duas paixões na vida: o Oriente Médio e o golfe. Fui membro do Clube de Campo e Golfe de Beirute em 1982, o único campo onde estar em um bunker era boa coisa. Fui caddie de Chi Chi Rodriguez durante o Aberto dos Estados Unidos em 1970, em Hazeltine. Com meu amigo Neil Oxman, certa vez fui caddie de Tom Watson e Andy North no torneio de seniors Liberty Mutual Legends of Golf, e embora eu tenha atropelado a bola de Andy com o carrinho durante uma rodada de treino, ainda somos amigos.

Entendo de golfe, e entendo do Golfo. Conheço a PGA, e conheço MBS, motivo pelo qual estou escrevendo hoje a respeito da controvérsia que envolveu o golfe profissional: a criação de uma associação independente

encabeçada por Greg Norman e Phil Mickelson e financiada pelo reino da Arábia Saudita, que é liderado pelo príncipe herdeiro Mohammed bin Salman, conhecido como MBS.

USO POLÍTICO. A nova associação é chamada de LIV Golf International Series. É um caso clássico de uso político do esporte por parte dos sauditas, com a ajuda de alguns desalmados golfistas profissionais. Na minha opinião, é algo péssimo para o golfe e ainda pior para os sauditas. Serve apenas para chamar atenção para aquilo que os sauditas estão tentando fazer as pessoas esquecerem, o assassinato do jornalista saudita Jamal Khashoggi, em 2018, e não para aquilo que eles querem vender, a ideia da Arábia Saudita como futura meca dos esportes e do entretenimento.

Se eu tivesse uma oportunidade de conversar diretamente com MBS, eis o que eu lhe diria: Mohammed, você só terá uma chance de causar uma segunda impressão, e você a está desperdiçando ao se envolver com esses rebeldes, entre eles alguns dos membros mais detestáveis da associação profissional de golfe PGA. Mas não quero falar desses golfistas agora. Quero falar da Arábia Saudita.

A responsabilidade do seu governo pelo assassinato e desmembramento de Khashoggi, que morava na Virgínia e escrevia para o *Washington Post*, é uma mancha permanente que jamais será apagada. Foi um ato de indizível crueldade contra um crítico moderado do regime.

Mas isso não significa que na-

Os sauditas querem transformar o país em um futuro centro global do esporte e do entretenimento

da que você fizer poderá mudar a imagem que o mundo tem do seu país. Você pode seguir conduzindo a sociedade saudita, seu sistema religioso de ensino e leis e seus mercados de trabalho, **na direção da reforma.** Isso seria uma imensa contribuição para seu país e para todo o mundo árabe-muçulmano.

REFORMAS. Mohammed, a verdade é que você foi responsável pelas mais radicais reformas sociais e religiosas da história moderna da Arábia Saudita — conceder às mulheres o direito de dirigir, relaxar o sistema de tutela masculina que obrigava as mulheres a obter permissão dos homens para uma série de atividades ligadas ao trabalho e às viagens, reduzir o papel da polícia religiosa, permitir shows de rock e a presença de mulheres em jogos de futebol, e o convívio normal entre meninos e meninas.

Essas reformas eram necessárias havia muito tempo e ainda são insuficientes. Mas nenhum

dos seus predecessores ousou tentá-las, e as mudanças foram de grande popularidade, particularmente entre as jovens.

Quando visitei a Arábia Saudita em 2017, algo dito por uma empreendedora social saudita na casa dos 30 anos me marcou: "Temos o privilégio de ser a geração que testemunhou o antes e o depois." Ela disse que a mãe jamais saberá o que é dirigir um carro. A filha será incapaz de imaginar uma época em que as mulheres eram proibidas de dirigir. "Mas eu sempre me lembrarei de quando não podia dirigir", disse-me ela.

Como destacado em um ensaio de Steven Cook, especialista em Oriente Médio do Council on Foreign Relations e alguém que escreve a respeito da Arábia Saudita visitando pessoalmente o país, "o príncipe herdeiro da Arábia Saudita pode ser odioso", mas "há mudanças importantes na Arábia Saudita que os críticos dele menosprezam facilmente demais".

MUDANÇAS IMPORTANTES. Isso me traz de volta à associação de golfe LIV. Mohammed, não sei quem deu a ideia de patrocinar uma associação de golfe para rivalizar com a PGA, arremessando quantias obscenas de dinheiro para golfistas em fim de carreira e desconhecidos em geral, mas essa pessoa deveria ser demitida.

Não é manobra fácil gastar um bilhão de dólares para melhorar a própria imagem e ter como resultado nada além de publicidade negativa, mas foi isso que sua associação de golfe fez. Em vez de manchetes sobre as reformas sociais e religiosas da Arábia Saudita, as páginas esportivas estão falando do assassinato de Khashoggi nas mãos do seu governo e o envolvimento de jihadistas sauditas nos ataques do 11 de Setembro.

Há um motivo pelo qual golfistas respeitáveis, como Rory McIlroy, Justin Thomas e Tiger Woods, querem distância da sua associação. Eles sabem reconhecer o uso político do esporte. Então, aqui vai a melhor dica de golfe, e do Golfo, que

tenho a lhe oferecer: só existe uma maneira de fazer o mundo enxergar a Arábia Saudita de maneira mais equilibrada, e isso não custaria um centavo.

JORNALISTAS. Ofereça vistas a qualquer jornalista ou equipe de filmagem interessados em vir à Arábia Saudita. Diga-lhes que têm liberdade para ir onde quiserem no reino e entrevistar qualquer saudita que desejem. Nem todas as histórias serão elogiosas. Haverá queixas contra a falta de participação política, a ausência de uma imprensa livre, as brutais prisões de dissidentes e os contínuos e horrendos abusos dos direitos humanos. Tudo isso está lá, é real. Mas haverá também jornalistas sinceros testemunhando as vastas mudanças econômicas, religiosas e sociais de seu governo.

É o melhor que se pode esperar. Mas seria muito melhor do que gastar bilhões para comprar profissionais que nada sabem a respeito do seu país, que comentam em caráter privado o quanto desprezam sua cultura e sua pessoa, e sem nenhuma credibilidade para falar enquanto testemunhas dos ganhos obtidos na sua sociedade. Toda vez que eles abrem suas bocas para explicar, com constrangimento indiferecível, por que estão aceitando seus rios de dinheiro, isso prejudica muito cada jovem saudita que almeja mudanças no reino e se beneficia delas. Seus piores inimigos no Irã seriam incapazes de criar uma estratégia pior para fazer o mundo enxergar seu reino com outros olhos.

Mohammed, você precisa acabar com essa história de LIV. Cancele-a. Os únicos embaixadores de valor para você são seus jovens, prontos para contar a jornalistas independentes que as reformas desencadeadas pela sua gestão são muito significativas para suas vidas e sua região e, embora ainda limitadas demais, são passos vitais na direção certa. Cada dia de vida da associação de golfe LIV será outro dia de distração em relação a essa realidade. ●

TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

Movimento indígena

Equador vive onda de protestos antigoverno

QUITO

A prisão do líder indígena Leonidas Iza, na terça-feira, provocou uma onda de manifestações contra o presidente Guillermo Lasso. Ontem, a Justiça mandou soltar Iza, mas a decisão não conteve o movimento, que seguiu mobilizado em várias partes do país.

Iza é presidente da Confederação de Nacionalidades Indígenas (Conaie) e lidera manifestações contra o governo que exigem a redução do preço dos combustíveis e a renegociação de dívidas dos trabalhadores rurais com os bancos. Ele é acusado de bloquear estradas e paralisar o serviço de transporte público do Equador.

Lasso promete que atos de vandalismo serão punidos com rigor e qualquer protesto que afete a recuperação econômica do país não será permitido. "Esperamos que a racionalidade seja a primeira coisa observada pelos manifestantes", disse o ministro do Interior, Patricio Carrillo.

TUMULTOS. Ontem, em Quito, os manifestantes queimaram um carro de polícia. Na região da Amazônia, eles forçaram a paralisação das atividades de uma petrolífera chinesa. Ao menos 20 pessoas foram detidas. ● **AP e REUTERS**

Guerra de Putin

Biden promete enviar mais US\$ 1 bilhão em ajuda militar para fortalecer defesa da Ucrânia

— O presidente dos EUA, Joe Biden, anunciou ontem o envio de mais US\$ 1 bilhão em ajuda militar para a Ucrânia. Além disso, o governo enviará outros US\$ 225 milhões em auxílio humanitário. Segundo a Casa Branca, o pacote inclui artilharia, armas de defesa, munições e sistemas de mísseis avançados. ●

Protocolo da Irlanda do Norte

UE abre processo legal contra o Reino Unido por violações de parte do acordo do Brexit

— Bruxelas iniciou ontem no Tribunal de Justiça da UE uma ação legal contra o Reino Unido pelo descumprimento do Protocolo da Irlanda do Norte, parte crucial do Brexit. Se condenado, o país pode sofrer sanções econômicas, multas ou tarifas comerciais. A decisão final deve levar meses para ser emitida. ●



Dependência química

Por dentro das unidades que internam usuários de drogas da Cracolândia

— O ‘Estadão’ visitou o Hospital Bela Vista, que recebe dependentes químicos de forma voluntária e involuntária; tratamento contra a vontade do paciente divide especialistas

GONÇALO JUNIOR

Local de internação dos dependentes químicos após a dispersão da Cracolândia, o Hospital Municipal Bela Vista – Santa Dulce dos Pobres, no centro de São Paulo, mudou algumas áreas internas para receber os novos pacientes. A enfermaria de saúde mental não tem os aparelhos tradicionais que acompanham os sinais vitais ou que armazenam remédios. Tudo foi retirado porque pode ser perigoso quando os pacientes estão agitados. O único contraste com as paredes lisas e brancas são bandeiras coloridas de papel de seda que atestam a chegada das festas juninas. O Estadão visitou o Hospital na última sexta-feira.

Por questões éticas, os médicos não permitiram fazer imagens do local e a circulação foi restrita. A enfermaria tem cinco dormitórios, com dois leitos e banheiro em cada um. Os médicos dizem que querem um espaço mais humanizado para os pacientes.

Trás de uma porta sem visor, a enfermaria é isolada do resto do hospital. São dez leitos abertos em abril e ocupados por pacientes com transtornos causados pelo uso de droga. Foram internados por vontade própria ou involuntariamente – com autorização de familiar e a assinatura do psiquiatra. Nesse formato, ele pode ser internado contra sua vontade. A medida, permitida pela lei, tem sido adotada pela Prefeitura, sob contestação do Ministério Público Estadual, que abriu inquérito para apurar as ações da Prefeitura.

Desde 27 de abril, 35 pessoas passaram pelos leitos – 23 contra a vontade e 12 voluntariamente. Na segunda, havia seis internados (dois involuntários e quatro voluntários).

“Não chegamos a volume de internações que pudesse resolver o problema de álcool e drogas na cidade. Há várias equipes na rua tentando a primeira internação voluntária das pessoas nas cenas de uso”, diz Luiz Carlos Zamarco, secretário municipal de Saúde.

POLÊMICA. “A involuntariedade é um momento sensível na



Usuário chega ao Caps 4, na Av. Duque de Caxias, em frente à Praça Princesa Isabel, na Cracolândia

Unidade de apoio fez 2,9 mil atendimentos só em maio, diz Saúde

A Secretaria Municipal de Saúde informa que, só em maio, o Caps AD IV Redenção contabilizou 362 acolhimentos, 2.948 atendimentos individuais, 37 atendimentos em grupos, 830 atenções a situações de crise e 438 atendimentos em leitos de observação disponíveis no serviço. A pasta reforça que os procedimentos médicos mais comuns do Caps AD IV Redenção são consultas com clínico e médico psiquiatra.

Já o Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica (Siat) Emergencial, entre 17 e 31 de maio, registrou 4.558 aborda-

gens a pessoas em situação de rua, 857 atendimentos de saúde, 460 aplicações de vacinas e 229 encaminhamentos para especialidades da rede municipal.

Sobre o paciente W.T.D.S., a secretaria informa que há o registro de duas acolhidas no Caps AD IV Redenção com foco na internação voluntária, em outubro de 2020 e setembro de 2021. Nas duas ocasiões não houve interesse por parte dele de dar seguimento nos tratamentos. W. tem histórico de passagens pontuais para atendimento de urgências e demonstra dificuldade de aderir às propostas de tratamento, diz a Prefeitura. Ele foi novamente internado após a queixa. ■

vida do paciente com transtorno mental, mas se trata de decisão técnica precisa”, diz Gabriel Furian, coordenador da Enfermaria de Saúde Mental. “A gente indica quando o paciente não tem capacidade crítica sobre sua situação e pode colocar em risco a si mesmo e outras pessoas”, completa.

A medida divide especialistas. Na sexta, nota técnica assinada por nove instituições, entre elas, a Plataforma Brasileira de Política de Drogas e o Conselho Regional de Psicoló-

gia de São Paulo, classifica a internação sem consentimento como inversão do processo terapêutico, pondo a “internação involuntária como primeira opção e não a última e excepcional estratégia”.

O psiquiatra Flávio Falcone adota raciocínio semelhante. Em dois anos no programa Recomeço, do governo estadual, Falcone diz ter acompanhado mais de cem internações de dependentes químicos. Para ele, só um caso de internação involuntária foi bem-sucedido.

“Era uma senhora que vivia sozinha e tinha problemas de alcoolismo. A filha pediu a internação, mas ia acompanhá-la toda a semana. A retomada do vínculo familiar contribuiu muito com a recuperação”, diz ele, que atua no programa de atendimento a dependentes químicos da Unifesp.

O secretário rebate. Ele afirma que são observados aspectos clínicos. “Eles podem ter quadros de desnutrição e insuficiência respiratória. Estamos avaliando o agravamento do problema mental, mas também situações clínicas.”

Internações Desde 27 de abril, 35 foram internados, 23 contra a vontade e 12 voluntariamente

Exames de espirometria (teste do sopro) mostram que 46% dos dependentes têm quadros de Distúrbio Obstrutivo e Restritivo (DPOC) na função pulmonar de risco leve a moderado. No Hospital Bela Vista, os pacientes não ficam só deitados, mas podem circular e conversar com os outros.

A direção afirma que os 580 funcionários têm sido treinados para atender “sem estigmas, preconceito ou medo”, como dizem os médicos. Há protocolos específicos confor-

me a substância que causa a dependência. Usuários de álcool podem desenvolver síndrome de abstinência nas primeiras 72 horas e aí o protocolo indica diazepam, remédio para transtornos de ansiedade, além da reposição de vitaminas.

No caso dos usuários de crack, com crises intensas de abstinência, os médicos usam tranquilizantes e antipsicóticos. Os leitos são adaptados para a contenção física quando preciso. “A ideia não é sedar o paciente, mas que a medicação ajude a controlar a fissura, que é muito intensa”, diz Furian.

PÓS. A lei fixa internação máxima de 90 dias. O familiar pode pedir interrupção do tratamento a qualquer hora. Especialistas veem riscos na saída. “Ao se desintoxicar, a pessoa precisa de acompanhamento individualizado, além de moradia, trabalho e renda. Sem isso, é como enxugar gelo”, compara Arthur Pinto Filho, promotor de Saúde Pública.

Segundo Zamarco, nenhum dos 35 pacientes já teve alta definitiva. Após a desintoxicação no hospital, eles continuam o tratamento em um dos 97 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da cidade – 32 deles especializados em álcool e outras drogas. O andar térreo do CAPS IV, na Praça Princesa Isabel, se parece com um pronto-socorro. Duas salas socorrem casos ligados ao uso abusivo de drogas, como taquicardia, aumento da pressão arterial, desidratação e intoxicação. O local também atende feridos após brigas no território.

Dados da Prefeitura indicam que a dispersão dos usuários e traficantes elevou a busca por tratamento. Neste CAPS, o total de atendidos subiu 34,7% de janeiro para maio.

Mas parte dos usuários reclama justamente da falta de apoio. Na quinta, dia da visita do Estadão, W.T.D.S., de 42 anos, diz não ter conseguido vaga de internação para tratar do consumo abusivo de crack. “É a terceira vez que venho aqui e não consigo”, diz ele, de Fartura (SP) há cinco anos na capital. “Só dois atendimentos laboratoriais, como dar soro e medir a pressão. Aí, a pessoa volta para a rua, usa drogas novamente e não melhora.” ■

História

Avião da 2ª Guerra é localizado após 80 anos da queda no litoral do RN

Aeronave americana estava a 40 km do antigo Aeroporto Augusto Severo, na Grande Natal, e foi achada após pesquisa

RICARDO ARAÚJO
ESPECIAL PARA O ESTADO

Uma forte tempestade que fez o dia escurecer mais cedo, a noite sem lua e um horizonte que sumiu da vista do piloto Chester Hugh Skidmore provocaram um acidente que entrou para a história da 2ª Guerra Mundial em 13 de junho de 1942. Sete dos dez passageiros a bordo do Avião Modelo Catalina 7252 do Esquadrão de Patrulha PV-o83 da Marinha dos Estados Unidos (US Navy) morreram quando o hidroavião se chocou contra as águas do Atlântico que banham o litoral do Rio Grande do Norte, nas proximidades de uma área conhecida como Pedra Gorda, entre as praias de Barra de Maxaranguape e Carauabas.

A aeronave estava distante aproximadamente 40 quilômetros do destino, o antigo Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim, na Grande Natal. Esse sítio aeroviário serviu como umas das mais importantes bases militares americanas fora do território dos EUA durante o conflito

bélico mundial.

Após anos de pesquisas, cruzamento de informações e uma pitada de sorte, os destroços do avião foram encontrados no dia 6 de junho, às vésperas do aniversário de 80 anos do acidente, a menos de um quilômetro da costa de Barra de Maxaranguape e a uma profundidade de 10 metros.

O que restou do avião, um bimotor utilizado como avião de patrulha que carregava bombas e outros armamentos utilizados pelas tropas americanas à época, foi encontrado durante um mergulho de treinamento pelo mergulhador profissional e instrutor Paul Bouffis, com mais de 30 anos de experiência.

Ele mergulhava ao lado de alguns alunos quando se depa-rou com a estrutura que lembra treliças de ferro utilizadas na construção civil, que na verdade eram as estruturas das asas do bimotor.

No momento, Bouffis não conseguiu identificar, de imediato, que se tratava do Catalina do Esquadrão PV-o83, uma aeronave alta e comprida, que fazia o transporte de armamentos e insumos dos EUA para as bases militares americanas no Brasil, África e Europa. Junto com o historiador Fred Nicolau, ele procurava outro avião, um modelo B-25, utilizado como bombardeiro pelos americanos e que também caiu no



Bimotor americano carregava bombas e outros armamentos; estrutura foi vista por mergulhador

litoral brasileiro.

“Os pescadores da região, os pescadores artesanais, jamais nos informaram a localização dos destroços. Eles sabiam, mas não nos informavam. Nós cruzamos muitas informações, a partir de relatos em fóruns na internet que eu comecei a participar em 2003, conversas com combatentes da 2ª Guerra Mundial e leitura de relatórios de acidentes aéreos norte-americanos durante a 2ª Guerra Mundial que eu com- prei na internet”, diz Nicolau.

Pesquisa
Pelo menos dez aeronaves militares dos EUA caíram no litoral brasileiro na 2ª Guerra, diz especialista

A paixão pela aviação e os assuntos ligados ao conflito da década de 1940 surgiu como um hobby na infância e foi amadurecendo ao longo da vida adulta. Hoje, Nicolau é curador do Centro Cultural Trampolim da Vitória, instalado no antigo Aeroporto Internacio-

nal Augusto Severo, em Parnamirim, na região metropolitana de Natal. Ele afirma que, pelo menos, dez aeronaves militares americanas caíram no litoral brasileiro ao longo da 2ª Guerra Mundial.

O levantamento tem como base Relatórios Confidenciais da época que detalhavam as ocorrências às autoridades americanas e que hoje fazem parte de um acervo disponibilizado pelo governo dos Estados Unidos. No documento que relata o caso envolvendo o Catalina do Esquadrão PV-o83, os mortos são identificados pela letra A. Os três militares sobreviventes são identificados pelas letras B e C, conforme o nível de ferimentos identificados. Conforme relatos, eles ficaram à deriva por 18 horas até serem resgatados por pescadores da vila de Barra de Maxaranguape e, posteriormente, pelas tropas militares.

Comandados pelo presidente Franklin Delano Roosevelt, que chegou a visitar Natal e Parnamirim ao lado do presidente brasileiro Getúlio Vargas durante o conflito mun-

dial, os americanos montaram bases militares em cidades consideradas estratégicas no Brasil. Belém, capital do Pará, era a porta de entrada das tropas oriundas dos EUA, Caribe, Guiana Francesa.

Em Natal, os combatentes abasteciam as aeronaves de armamentos e suprimentos encaminhados para tropas localizadas em países da África e Europa. Os americanos criaram uma cidade militar conhecida como “Parnamirim Field” no entorno da área do antigo Aeroporto Internacional Augusto Severo, considerado um dos melhores do mundo à época para pousos e decolagens de aviões de combate.

Quando confirmou que a estrutura encoberta pela vegetação se tratava de um avião de combate de um dos períodos mais emblemáticos da história, o mergulhador Paul Bouffis comemorou. “Eu não sabia a história do Catalina. Eu só pensava que era uma estrutura de construção civil. Quando o Fred me contou, depois que mostrei as fotos para ele, fiquei muito emocionado”. ●

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO

As AMAs/UBS Integradas permanecem abertas entre 7h e 19h para a imunização de crianças, adolescentes e adultos nesta quinta-feira, 16.

RIO DE JANEIRO

Não haverá vacinação nesta quinta-feira nos postos de saúde de cariocas, 16, em razão do feriado de Corpus Christi.

RIBEIRÃO PRETO

O município mantém o agendamento para a aplicação da quarta dose para moradores acima

de 50 anos e trabalhadores da saúde entre 18 e 49 anos. A vacinação será feita após o feriado de Corpus Christi. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSORCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)	
TOTAL DE MORTES	680.154
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	1.040
MEIO MÓVEL DE ÓBITOS	140
TOTAL DE VACINADOS	176.738.000
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	20.600.000
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	96.100
NÚMERO DE RECUPERADOS**	30.330.372

* ATÉ AS 20H DE ONTEM

** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira algumas cidades e o avanço da imunização.
<https://bitly.com/7JEr3R>

NICOM
"O Gigante da Construção"

ACRÍLICO FOSCO
2,6 Litros
Branco
Cód.: 55090
De R\$ 129,90
Por **R\$ 109,90**

LÂMPADA LED A60
3W/1500K - E27
Bicolor
Cód.: 217
De R\$ 12,90
Por **R\$ 6,49**

ESTA BMW PODE SER SUA

A cada R\$ 200 em compras de produtos SHERWIN-WILLIAMS VÓCE GANHA UM CUPOM para converter a uma Moto BMW.

5033-2000
R. Sica, 47 - Brooklin
São Paulo/SP - Tel.: (11) 5033-2000

PREVISÃO DO TEMPO



MANHÃ

12°



TARDE

23°



NOITE

15°



VOLUME DE CHUVA

0 MM



UMIDADE RELATIVA

35%



SEXTA

12°/25°



SÁBADO

13°/18°



DOMINGO

13°/17°



SEGUNDA

14°/21°



SOL

NORTE-LESTE

PONENTE-LESTE

190h



LUA CHEIA

CHEIA

NORTE

16h00

17h00

18h00

19h00

20h00

21h00

22h00

23h00

24h00

Estado de SP



● Formação de nevoeiro, pela manhã, mas que se dissipa com o sol. O tempo fica aberto.

Tábua das mares: Porto de Santos



HOJE	NOITE	SEXTA, 17
04:05	12	04:05
10:42	0,0	10:42
17:46	1,4	17:46
23:45	0,6	23:45

SÁBADO, 18	DOMINGO, 19
06:20	0,7
13:49	1,1
21:06	0,1
23:40	1,2

Capitais

CAPITAL	MIN./MÁX.	CAPITAL	MIN./MÁX.
ARACAJU	22/28	POCOB	22/27
BELO HORIZONTE	17/25	PORTO ALEGRE	17/25
BRASÍLIA	23/28	PORTO VELHO	17/25
CAMPUS GRANDE	18/27	RECIFE	24/27
CURITIBA	18/27	RIO BRANCO	18/27
FLORIANÓPOLIS	22/24	RIO DE JANEIRO	12/26
FORTALEZA	22/27	SALVADOR	21/27
GOIÂNIA	17/27	SÃO LUÍS	22/27
JOÃO PESSOA	22/27	TERESINA	18/27
MACAPÁ	24/28	VITÓRIA	15/26

Confira a previsão para os próximos dias: www.estado.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo

Mundo

MUNDO	FUSO	MIN./MÁX.	MUNDO	FUSO	MIN./MÁX.
ATLANTA	5	22/24	MÉXICO	-2	17/27
BARCELONA	5	22/24	NOVA YORK	-4	18/26
BELM	5	15/24	PARIS	5	15/27
BREITENBURG	5	15/25	SAO PAULO	1	18/25
CHICAGO	5	15/25	SANTO AGOSTINHO	1	18/25
ESTADOS UNIDOS	5	15/25	STO. PAULO	1	18/25
GENEVA	5	15/25	TEL AVIV	8	20/26
JERUSALÉM	5	15/25	TOBOLSK	12	20/26
LA PAZ	2	12/16	WASHINGTON	1	18/25
LONDRES	4	16/25			
LOS ANGELES	4	21/27			
PARIS	5	25/27			

CLIMATEMPO
A Storms Company

Feriado

Cidades históricas retomam tradição dos tapetes de Corpus Christi

Santana de Parnaíba e Itu, em São Paulo, voltam a colorir as ruas após 2 anos sem a festa católica por causa da pandemia

Após dois anos suspensas, por causa da pandemia de covid-19, as tradicionais celebrações de rua do Corpus Christi serão retomadas hoje em algumas das principais cidades históricas e turísticas do País. No calendário religioso cristão, a data lembra a instituição do sacramento da Eucaristia.

A expressão latina Corpus Christi significa Corpo de Cristo e é o dia em que a Igreja Católica celebra o corpo e o sangue de Jesus, presentes na hóstia consagrada. A tradição de enfeitar as ruas com tapetes coloridos para a passagem da procissão de Corpus Christi foi trazida ao Brasil pelos portugueses, durante a colonização.

Os tapetes coloridos voltam a cobrir as ruas de Santana de Parnaíba, na região metropolitana de São Paulo. A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo disponibilizou dez toneladas de serragem para as comunidades católicas envolvidas



Artista plástico S. Maia no ateliê em Santana de Parnaíba

na confecção dos desenhos.

Os 80 metros cúbicos do material passam por tingimento para a confecção de 60 desenhos principais, que vão cobrir 800 metros de ruas do centro histórico. As gravuras, criadas pelo artista plástico S. Maia, seguem o tema da Campanha da Fraternidade da Igreja Católica este ano: "Fraternidade e Educação". A confecção dos tapetes começa às 6 horas de hoje e vai mobilizar mais de mil pessoas. Interligando os desenhos principais, a própria comunidade completa a decoração do tapete. Além da serragem, são utilizadas tampinhas de alumínio, tampas de garrafa

pet, pó de café e outros produtos recolhidos e armazenados durante o ano nas paróquias. A procissão ocorre após a missa principal do dia, que está prevista para as 15 horas.

Este ano, a missa será realizada a céu aberto ao lado da Igreja matriz de Santa Ana, no centro histórico. Nas proximidades de onde ocorrerá a festa também haverá barracas de artesanato e comida, além de banheiros químicos para os visitantes. A prefeitura espera 30 mil turistas.

S. Maia, nome artístico do desenhista, pintor e escultor Alcides Soares Maia, cria os desenhos desde o final dos anos 1990. Ele orienta o trabalho das pessoas que preenchem as figuras com serragem e areia tingidas, borra de café. Ex-senarista, ele utiliza os conhecimentos para criar as figuras de acordo com a liturgia da igreja. No feriado, os turistas podem aproveitar para fazer um roteiro pelas centenárias igrejas históricas de Itu, como a da Candelária, de 1780. ● **JOSÉ MARIA TOMAZELA**

SÃO PAULO RECLAMA

Problemas com moradia irregular

Cristina Correa reclama de um prédio localizado na Rua Peixoto Gomide, número 1.830, na esquina com a Rua Oscar Freire, nos Jardins, que, é, segundo ela, habitado há alguns anos por invasores e está irregular.

Reclamação de Cristina Correa: "O prédio localizado na Rua Peixoto Gomide número 1.830, na esquina com a Rua Oscar Freire, nos Jardins, é habitado, há alguns anos, por invasores e as irregularidades do imóvel estão mais críticas a cada dia. Os riscos são evidentes aos moradores, assim como aos vizinhos. As irregularidades visíveis são: ligação elétrica e botijão de gás clandestino, fiação de distribuição elétrica interna irregular, comprometimento da estrutura com rachaduras, infiltrações e vegetação crescendo pelas paredes. Solicito providências urgentes dos órgãos competentes."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura Pinheiros, informa que o imóvel será visitado e cabendo a atuação, o proprietário será acionado." ●



Tem algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os dados necessários, incluindo endereço e contatos, além do nome das envolvidas na questão, para o spreclam@estado.com.br

HÁ UM SÉCULO

A sucessão presidencial

Ainda a propósito do reconhecimento do sr. dr. Arthur Bernardes, como presidente eleito da República para o próximo quadriênio. O "Estado de Minas" publicou um telegrama dizendo que o conselheiro Ruy Barbosa, em conversa com alguns amigos, achou absurdo o pedido de "habeas corpus" impetrado pelo sr. Seabra para ser considerado como eleito à vice-presidência da República. Declarou o ilustre senador, por essa ocasião, ser sua opinião que o Supremo Tribunal Federal negará o pedido. ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estado.com.br. As correções abrangem erros de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, acesse a página do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estado.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: **Balcão Lúcio** • (11) 3056-7109 / (11) 3015-3522 / WHATSAPP (11) 99923-8951 • Atendimento de 2ª a 6ª das 09h30 às 21h horas. Sábado das 10h às 20h. Domingo das 14h às 20h • ● Se serão publicadas notícias de falecimentos: balcão encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estado.com.br com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Ely Goulart Pereira de Araújo – Aos 96 anos. Era viúva de José Ribeiro de Araújo Filho. Deixa os filhos José Marcos, Eliana e parentes. O enterro foi realizado no Cemitério do Morumbi. **Maria das Dores Barbosa Gonço** – Dia 13, aos 78 anos. Filha de Antonio Vicente Barbosa e Dina Maria de Jesus. Era viúva de Frazio Gonço. Deixa os filhos Natanael, Luiz Roberto, Cláudio, Cleide, Neusa, Isabel e Misael. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Ilidia Maria Pereira – Dia 14, aos 45 anos. Filha de Lomino José Pereira e Maura Helena Pereira. Era solteira. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz. **Silvio Orensztajn** – Aos 83 anos. Filho de Szmil Benim Orensztajn e Ester Blima Orensztajn. Era casado com Marly. Deixa os filhos Miriam, Davi, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã. **Lucio de Oliveira Filho** – Dia 15, aos

69 anos. Era casado com Maria Celeste de Oliveira. Deixa os filhos Valeska, Valéria, Douglas, Diego, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego. **Ademir Fava** – Aos 59 anos. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Jardim do Pêssego. **MISSAS** **Ely Goulart Pereira de Araújo** – Dia 19, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, na Al. dos Piratins.

679, Planalto Paulista (7ª dia). **Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)** **Alexander Braun** – Dia 19, às 11h30, no S.O. – Q 342 – Sep. 61. **Marcos Stisim** – Dia 19, às 11h30, no S.L. – Q 264 – Sep. 08. **(Matzeiva)** **Isaac Feldman** – Dia 19, às 10 horas, no S.R. – Q 368 – Sep. 94. **Paulina Cohen** – Dia 19, às 10h30, no S.R. – Q 412 – Sep. 83.

Aron Judka Dia Ment – Dia 19, às 11 horas, no S.O. – Q 329 – Sep. 36. **Mattia Kann** – Dia 19, às 11 horas, no S.O. – Q 340 – Sep. 39. **Alcide Blumenthal Taubkin** – Dia 19, às 11 horas, no S.R. – Q 366 – Sep. 91. **Lilia Flank Fridmann** – Dia 19, às 11h30, no S.R. – Q 374 – Sep. 06. **Golda Roitman** – Dia 19, às 11h30, no S.R. – Q 411 – Sep. 73. **Alexandre Wittner** – Dia 19, às 12 horas, no S.R. – Q 366 – Sep. 09.



Finais da NBA

Fã de Kobe e dos Lakers, Tatum é esperança do Boston

— Armador queria jogar na franquia de Los Angeles, mas foi para o Celtics e agora quer comandar reação do time contra os Warriors

DE JACOBSON/AP 13/6/2022
MARCUS AZEVEDO

O ano era 2017. O Boston Celtics tinha a opção de escolher o número 1 do draft, mas abriu mão em uma troca com o Philadelphia 76ers pela terceira posição. O movimento modificou o destino de Jayson Tatum, atual astro da franquia de Massachusetts, que tenta sobreviver na final da NBA. O sexto jogo da série com o Golden State Warriors, que lidera por 3 a 2, acontece hoje, às 22h, no TD Garden, em Boston.

Tatum não seria escolhido pelos Celtics na primeira posição. Quem revelou isso foi o próprio jogador anos depois, em entrevista à ESPN. O armador disse que após um treino pré-draft um olheiro da equipe conversou com ele: "Ele me falou: 'Esse foi um treino excelente. Eu gostei muito de você. Mas temos a primeira escolha, então não vamos escolher você'", contou. O profissional ainda trabalha na franquia, segundo o jogador. "Eu tiro onda com ele o tempo todo."

O Philadelphia selecionou Markelle Fultz. A segunda posição do draft era do Los Angeles Lakers. Tatum sonhava em jogar pela franquia da Califórnia. Boston ficou na torcida. "Os Lakers eram meu time favorito, e Kobe (Bryant) era meu jogador favorito", revelou. "É muito louco que os Lakers tiveram essa escolha e eu estava tão perto de um sonho se tornar realidade. Mas parece que eles não quisessem nada comigo na época."

Aqui vale um parêntese para explicar o quanto Tatum queria ser como Kobe. Não à toa, após Chris Bosh contar uma situação que vivenciou nos treinos para Pequim-2008, o então garoto se dedicou ainda mais. Bicampeão da NBA pelo Miami Heat, o ex-jogador afirmou que na preparação para os Jogos Olímpicos queria se tornar um líder da equipe e, por isso, no primeiro dia, tentou dar exemplo. Colocou um despertador para acordar com o nascer do sol, mas, quando chegou para o café da manhã, Kobe já estava lá, en-



Tatum quase foi preterido pelo Boston; armador se tornou decisivo

SU
Briga de campeões
17 títulos
da NBA tem o Boston Celtics, que está empatado com o rival Los Angeles Lakers no quesito; o Golden State, que pode ser campeão hoje, soma seis conquistas até agora

charcado de suor por já ter feito alguma atividade.

INSPIRAÇÃO. Depois disso, Tatum acordava todos os dias às 5h30 para treinar no ginásio da Chaminade College Preparatory School. O mesmo esforço, levou a Duke. Atuou apenas um ano pela universidade antes de entrar no draft. Boston foi o seu destino, na tercei-

ra posição, após os Lakers selecionarem Lonzo Ball.

Kobe continua servindo de inspiração para Tatum. Em momentos como este, quando precisa ser ainda melhor para manter os Celtics na briga pelo título, afinal tem excelentes médias (26,2 pontos, 6,9 rebotes e 6,1 assistências), ele costuma assistir aos vídeos do ídolo que morreu em 26 de janeiro de 2020, em um acidente de helicóptero. "Não temos de ganhar dois jogos num dia. Só temos de ganhar um jogo para forçar o sétimo", afirmou.

A idolatria é tão grande que Tatum lembra com carinho de uma mensagem que recebeu de Kobe em 2018. O astro, que se aposentou na temporada 2016, portanto antes de o armador do Boston entrar na NBA, queria colocá-lo como personagem de um dos episódios da série *Detail*, quando o jogador, então com 20 anos, estava nas finais da Conferência Leste.

"Foi um dos melhores momentos da minha vida", disse Tatum. "Ele falou: 'Ei, tudo bem? Aqui é o Kobe. Você está jogando muito. Estou feliz por você. Continue assim. Se você vier para LA e quiser me encontrar, fala comigo'", contou. Os dois se encontraram, e Tatum fez parte da série documental.

Agora, aos 24 anos, Tatum tem de liderar os Celtics assim como Kobe fez inúmeras vezes com os Lakers. E, em caso de virada na série com os Warriors, o armador vai transformar Boston na equipe com o maior número de títulos da história da NBA, superando o Los Angeles, do ídolo. Hoje, ambos somam 17 conquistas. ●

Campeonato Brasileiro

Corinthians vacila e cede empate ao Athletico-PR; rivais jogam hoje

O Corinthians saiu na frente, mas cedeu o empate ao Athletico-PR ontem, e desperdiçou a chance de voltar à liderança do Campeonato Brasileiro. Com o 1 a 1 na Arena da Baixada, o Alvinegro permanece em segundo lugar, com os mesmos 22 pontos do Palmeiras, mas com saldo de gols inferior. O time paranaense, com 18 pontos, entrou no G4, em quarto lugar na competição.

O Corinthians abriu o placar na primeira vez que foi ao ataque. Willian sofreu falta perto da área e Rogér Guedes, que não marcava havia 10 partidas, cobrou no ângulo, fazendo um belo gol. A partir daí, o time paranaense tentou colocar velocidade, mas pecou pela precipitação e o nervosismo. O Corinthians, cadenciando as ações, controlava o jogo.

12ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS **ATHLETICO-GO**

Palmeiras: Weverton; Garcia, Gustavo Gómez, Luan (Murilo) e Pi-querez; Danilo, Zé Rafael e Gustavo Scarpa; Gabriel Veron, Dudu e Rony.
Técnico: Abel Ferreira.
Athletico-GO: Ronaldo; Hayner, Edson Felipe, Ramon e Jefferson; Marlon Freitas, Gabriel Baralhas e Jorginho; Wellington Rato, Churris e Luiz Fernando.
Técnico: Jorginho.
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Horário: 18h.
Local: Allianz Parque.
Na TV: Premiere.

12ª RODADA DO BRASILEIRÃO

BOTAFOGO **SÃO PAULO**

Botafogo: Gatito Fernández; Daniel Borges, Kanu, Cuesta e Hugo (Saravia); Del Piage, Tchê Tchê e Kayque (Chay); Vinicius Lopes, Erison e Matheus Nascimento (Diego Gonçalves).
Técnico: Luis Castro.
São Paulo: Jandrei; Rafinha, Miranda, Leo e Wellington (Reinaldo); Pablo Maia, Igor Gomes e Rodrigo Nestor; Luciano e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Árbitro: Wilton P. Sampaio (GO).
Horário: 18h.
Local: Engenheiro.
Na TV: Premiere.

Na etapa final, o Athletico cresceu e, num penalti bobo de Raul Gustavo em Vitor Roque, empatou com Terans.

HOJE. Palmeiras e São Paulo jogam hoje. O Alvinegro recebe o Atlético-GO às 18h no Allianz Parque e quer seguir na lideran-

ça. Mais cedo, às 16h, o Tricolor vai ao Rio, onde tenta vencer a primeira como visitante contra o Botafogo. ●

O MELHOR DA TV

SURFE
● **Circuito Mundial (WSL)**
Etapa de El Salvador (Finais)
10h / SporTV 3

FUTEBOL
● **Campeonato Brasileiro**
Botafogo x São Paulo
16h / Premiere
Palmeiras x Athletico-GO
18h / Premiere
Avai x Portaleza
19h / Premiere
● **Série B**
Cruzeiro x Ponte Preta
16h / Premiere
Vila Nova x Operário
20h / SporTV e Premiere
● **Campeonato Argentino**
Racing x Vélez Sarsfield
21h30 / ESPN

VÔLEI
● **Liga das Nações Feminina**
Holanda x Brasil
21h / SporTV 2

BASQUETE
● **Finais da NBA (Jogo 6)**
Boston Celtics x
Golden State Warriors
22h / ESPN 2 e Band



JÚLIA MARQUES

Toda vez que uma vacina para leishmaniose é comercializada, a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e os pesquisadores da instituição ganham uma parte em dinheiro. A tecnologia foi desenvolvida por cientistas da universidade, patenteada e licenciada para um laboratório privado, que hoje produz o imunizante para cachorros em larga escala em todo o Brasil.

Esse é apenas um exemplo de como as universidades podem fazer parte da cadeia de inovação brasileira, ou seja, transformar ideias e invenções em produtos úteis para a sociedade. O tema entrou em ebulição nos corredores das instituições públicas e ganhou protagonismo tanto na agenda de reitores e cientistas, quanto de governos e de empresas.

Hoje, além da transferência de tecnologia (como ocorreu com a vacina da UFMG), já é possível encontrar nas instituições de pesquisa outros mecanismos de inovação. Convênios com empresas, fomento a startups, compartilhamento de equipamentos de laboratórios e até estímulos ao “professor empreendedor” são modalidades de um fenômeno crescente de abertura das universidades às demandas externas.

A palavra inovação “está na moda”, afirma o pró-reitor da Universidade de São Paulo (USP), Paulo Alberto Nussenzveig. No mês passado, a pró-reitoria que Nussenzveig chefiava ganhou mais um nome: passou a ser chamada de pró-reitoria de Pesquisa e Inovação, em um movimento de colocar o assunto no topo das preocupações da melhor universidade do País. Para Nussenzveig, há pressão por resultados palpáveis nas universidades.

O apelo para que instituições públicas participem da inovação tomou forma em 2018, com o decreto do Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação – a política nacional diz que as instituições científicas devem ter políticas na área. Na pandemia, a criação de tecnologias como respiradores e máscaras pelas universidades deixou ainda mais claro o potencial de darem respostas a problemas emergentes.

Ao mesmo tempo em que têm de entregar soluções de impacto para a sociedade, as instituições também tentam equacionar dilemas internos. O processo de inovação em uma universidade envolve contato com empresas ou governos para que os inventos de cientistas sejam produzidos e ganhem escala – o que torna a questão mais complexa.

Afinal, como fazer a ponte com a iniciativa privada sem perder de vista a missão da uni-



versidade pública? Quais modelos de parceria são eticamente aceitáveis e quais não são? Para responder a essas e outras questões, universidades brasileiras têm estruturado seus escritórios de inovação, agências responsáveis por definir as diretrizes nessa área.

PAULISTAS. Na USP, por exemplo, a política de inovação foi aprovada pelo conselho universitário em dezembro. Entre outros aspectos, define que a universidade pode fornecer conhecimento, pesquisa e infraestrutura para que agentes externos, em especial empresas, implementem a inovação. Na Universidade Estadual Paulista (Unesp), as diretrizes são de 2020. A ideia é que todos os atores saiam ganhando.

“A vantagem é que tira da prateleira, da biblioteca, aquela solução e põe no mercado para atender a sociedade. Se um pesquisador criou um remédio e ele fica na prateleira, qual retorno a sociedade teve disso?”, indaga Saulo Guerra, diretor da Agência Unesp de Inovação (AUIN). O modelo prevê, por exemplo, que a invenção de um pesquisador seja protegida por uma patente. Depois, a tecnologia pode ser licenciada para uma empresa interessada em fabricar um produto que usa a técnica.

Por meio desse mecanis- ②

— *Novas regras permitem parcerias com empresas e liberam cientistas para se tornarem sócios de startups*

Inovação leva universidade para além dos muros



RICARDO LIMA / ESTADÃO
Marcelo Ventura, egresso da Unicamp, fundou startup que funciona no Parque Tecnológico Científico da universidade; proximidade catalisa inovação

Pesquisadores donos de descobertas também têm aval nas universidades para entrar como sócios de empresas – o que populariza agora a figura do “professor empreendedor”. O cientista mantém pesquisas e aulas na instituição, mas tem participação em startups ou spin-offs criadas para dar escala à tecnologia desenvolvida por ele.

Um tratamento para câncer de bexiga, criado na Unicamp, por exemplo, foi patenteado e licenciado a uma spin-off que tem em seu quadro societário dois docentes da universidade e inventores do remédio. Para a instituição, a vantagem desse modelo, diz Ana Frattini, é que esses docentes podem engajar mais alunos em projetos.

Outro benefício é para o pesquisador. “Ele acaba criando um novo canal de valorização de si”, diz Ana. Esses mecanismos de inovação visam ainda a reduzir a fuga de cérebros porque incentivam o cientista a continuar na universidade, em vez de sair do País.

Só no ano passado, na Unicamp, foram criadas sete spin-offs, formadas a partir de tecnologias ou conhecimentos desenvolvidos na universidade. Na média, são três por ano. A Unicamp ainda mantém, por perto, empresas-filhas, negócios cujos sócios são alunos, ex-alunos, docentes, pesquisadores ou funcionários – há 131 empresas-filhas mapeadas, entre elas a Movel, responsável pelo aplicativo iFood.

RECURSOS. Agências de fomento, como a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), também vêm, nos últimos anos, diversificando seu cardápio de investimentos em benefício da inovação. “Estamos apoiando pesquisa que ocorre nas universidades, em grandes e pequenas empresas inovadoras”, diz Marco Antonio Zago, presidente da Fapesp. No mês passado, a fundação anunciou apoio a 15 Centros de Ciência para o Desenvolvimento, núcleos de pesquisas com desafios específicos, como o aprimoramento de transplantes ou de vacinas.

Outra modalidade de financiamento da Fapesp é para pesquisas inovativas em pequenas empresas. “Colocamos recursos para uma proposta de inovação em que se pretende fazer um produto novo. Muitas vezes isso é derivado de pesquisas que o interessado fez quando estava na universidade”, diz Zago. Uma das startups apoiadas pela Fapesp nessa modalidade é a Bioprocess Improvement, fundada por egressos da Unicamp e que busca soluções para reduzir perdas na indústria e diminuir os impactos ambientais.

“Tentamos trazer a inovação para a indústria. O conhecimento gerado na universidade

Glossário

● Inovação

O termo pode ter várias definições. Na USP, inovação é definida como o “processo que parte de uma ideia e termina com impacto na sociedade, seja ele social, cultural, ambiental ou econômico”.

● Patentes

É um tipo de proteção à propriedade intelectual. Quando um cientista descobre um novo tratamento, por exemplo, a universidade pode fazer o depósito de um pedido de patente. Ter a patente de um produto significa ter o direito de impedir terceiros de produzir ou vender esse produto sem o consentimento do inventor.

● Royalties

Quando um produto ou processo que foi patenteado é licenciado para uma empresa, o dono da patente ganha royalties, ou seja, uma parcela sobre o faturamento da empresa que está utilizando a tecnologia. No caso de invenções de pesquisadores em universidades, uma parte dos royalties vai para o cientista e outra para a instituição de pesquisa.

● Spin-off acadêmicas

São empresas criadas para viabilizar um negócio a partir de resultados de pesquisas feitas na universidade.

● Professor empreendedor

É o cientista que se torna sócio de uma empresa cujo produto ele ajudou a criar. As regras para essa participação são definidas em cada uma das instituições.

● Convênios com empresa

Trata-se da parceria entre empresas e universidades para projetos de pesquisa inovadores. Os termos do acordo são definidos pelos escritórios de inovação nas universidades. Em geral, a instituição pública tem aporte de verbas da empresa, que pode pagar até bolsas

o objetivo é justamente criar algo novo, de forma conjunta. Nessa balança, diz Juliana, as universidades em geral entram com capital intelectual (os pesquisadores) e equipamentos em laboratórios. Já as empresas injetam dinheiro, que pode pagar até bolsas. Em 2021, na Unicamp, foram fechados 86 convênios de pesquisa com o setor empresarial, em um valor de R\$ 72 milhões.

Se parcerias desse tipo resultam na descoberta de novas tecnologias, para quem vão os lucros da invenção? Essa resposta tem de estar clara nas regras internas da universidade e os acordos devem ser avaliados caso a caso. Para fazer esse filtro, a USP pretende criar uma espécie de “escritório de integridade” na pesquisa, a fim de avaliar acordos e dar segurança às iniciativas.

“Como a gente faz inovação com o setor privado sem danificar a confiança que a Humanidade tem na ciência? Esse escritório de integridade é para nos ajudar a enxergar bens coletivos e fazer a inovação protegendo a todos”, explica Raúl González Lima, pró-reitor adjunto de Inovação da USP.

Coexistência

Investimentos em pesquisa básica, de longo prazo, não devem ser suspensos para dar lugar à ciência aplicada

Outra preocupação é para que os incentivos à pesquisa aplicada não substituam o apoio à pesquisa básica. “A ciência mais fundamental é muito mais lenta em mostrar os seus efeitos, mas as descobertas da ciência básica são as que fazem as grandes revoluções, mudam completamente o que vem pela frente”, diz Zago. Basta pensar que as novidades na exploração espacial hoje não seriam possíveis sem os fundamentos da Física e que a produção de novas vacinas contra a covid-19 só ocorreu porque cientistas, antes, levaram anos para desvendar os mecanismos do RNA mensageiro. Para gestores à frente das discussões de inovação nas universidades, há espaço para cada uma das vocações. E o aporte privado não deve substituir investimentos públicos.

Apesar disso, eles esperam debates internos quentes sobre o futuro das pesquisas nos próximos anos. “Não queremos decretar que a inovação é importante e que a comunidade universitária aceite isso passivamente”, diz Nussenzweig, da USP. “No ambiente acadêmico as pessoas questionam, criticam, e isso permite aperfeiçoar as ideias. Torço para que não seja muito fácil e para que haja grande discussão dentro da universidade.”

mo, o pesquisador que inventou a tecnologia ganha parte dos royalties (até um terço) e a universidade, outra parcela. Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), os ganhos econômicos com contratos de licenciamento de propriedade intelectual chegaram a quase R\$ 2 milhões no ano passado – foram assinados 30 contratos do tipo. Entre os inventos licenciados estão tecnologias para a agricultura e um antioxidente natural para conservar carnes.

“Esse dinheiro volta e dá o suporte para manter o capital humano e o equipamento necessário para as pesquisas prosseguirem”, diz Ana Frattini, diretora executiva da Inova Unicamp, a agência de inovação da universidade. A vantagem financeira desse tipo de conexão tem feito as universidades atuarem de forma proativa: em vez de esperar que uma empresa procure um invento da universidade, as instituições saem “à caça” de interesses nas pesquisas.

Na Unesp, há eventos patrocinados pela AUIV para apresentar as novas tecnologias. Guerra, por exemplo, busca interessados em licenciar uma cerveja isotônica desenvolvida por uma pesquisadora durante o doutorado na Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Araraquara. O invento, diz a



Pesquisa

Foram realizados pelas instituições de Ciência 1290 depósitos de patente em 2020. A UFMG está entre as mais registram pedidos

Unesp, é capaz de evitar desidratações e repor nutrientes.

“O núcleo de inovação precisa prospectar oportunidades de parceria para a universidade”, diz Juliana Crepalde, diretora-técnica do Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia. “Participamos de feiras internacionais. A gente coloca o portfólio de baixo do braço e sai para ofertar tecnologias, apresentar grupos de pesquisas”, completa ela, que é coordenadora executiva da Coordenadoria de Transferência e Inovação Tecnológica da UFMG.



BRUNO ROMANI

Há pelo menos 40 anos, o sintetizador (ou "synth") deixou de ser o "som do futuro" para se embrenhar numa infinidade de gêneros musicais: do pop ao industrial, do rap à música experimental, do kpop à new wave. Porém, poucas pessoas no mundo são capazes de construir esses instrumentos – é preciso ter uma certa intimidade com a engenharia elétrica e um flerte com o mundo criativo. O paulistano Arthur Joly é um desses tipos raros.

Do seu estúdio na Vila Olímpia, o músico e produtor ocupa o trono de "rei dos sintetizadores analógicos do Brasil". Lá, fica a sede da Reco Synths, a marca que ele criou para os instrumentos que constrói e vende, principalmente, para os EUA e Europa. Entre os clientes estão Hans Zimmer (compositor alemão ganhador do Oscar em 1995 pela trilha de *O Rei Leão*) e J.J. Abrams (diretor de *Star Wars: A Ascensão Skywalker*).

"Um sintetizador é uma obra de arte", diz ele ao **Estado**. Não é exagero de um homem apaixonado. Um sintetizador analógico converte sinais elétricos em sons, que podem ter suas ondas manipuladas das mais variadas formas. Por trás dessa "mágica" está a maneira como os circuitos são construídos. "Tenho uma obsessão pela disposição interna dos circuitos."

Além dos componentes internos, sintetizadores analógicos costumam ter acabamento bastante caprichado, incluindo emprego de madeira. Tentar realizar tudo isso no Brasil é uma missão ainda mais complicada. Por exemplo, por aqui não é tarefa simples encontrar fornecedores de chapas de alumínio, onde são fixados os circuitos.

"Descobri um cara que faz placas para túmulos de cemitério. Perguntei se ele pode-



Em seu estúdio em São Paulo, Arthur exibe alguns dos instrumentos que constrói, entre eles o Mutuca (E) e a Reco Drums (centro)

Artesão do som

'Rei dos synths' quer o mercado internacional

— O paulistano Arthur Joly constrói sintetizadores analógicos que já foram parar na Europa e até em Hollywood

ria fazer a corrosão (processo pelo qual é possível gerar relevos) das placas. Ele aceitou e isso deu a cara do meu painel de alu-

mínio", conta Arthur.

Ele também conta que há dificuldades para encontrar peças, como potenciômetros

(componentes que permitem variar a resistência elétrica). Arthur, porém, não desanima.

GAMBIARRAS. "Os gringos se amarram nas gambiarras. Isso diferencia os meus synths", afirma. Qualquer ajuda é bem-vinda para atrair o mercado internacional. Os sintetizadores mais baratos que ele produz são caros para o público brasileiro – custam a partir de R\$ 3,5 mil. Quando convertidos para dólar ou euro, porém, os preços ficam competitivos com marcas internacionais. Arthur lembra também que o mercado nacional é pequeno.

Além dos equipamentos que estão no portfólio, como o Mutuca e a Reco Drums, ele trabalha em projetos especiais. Um pouco antes da pandemia, por exemplo, o produtor trabalhou com uma grande montadora asiática de veículos para criar um sintetizador que misturava seus timbres a samples de sons da natureza. Posteriormente, o aparelho foi usado

em uma campanha publicitária fora do Brasil.

Para quem está arriscando os primeiros passos, o mundo digital oferece opções bem mais acessíveis em termos financeiros por meio de plugins, programas que emulam instrumentos. Para os puristas, a substituição soa como ofensa. Mas não para Arthur. "Existem reproduções digitais de obras de Michelangelo. Não quer dizer que uma seja melhor que a outra. Elas servem para propósitos diferentes", diz ele.

O retorno à comparação com obras de arte revela onde Arthur espera chegar – para isso, ele lembra dos instrumentos criados por Robert Moog nos anos 1970. "Quando eu vejo um (sintetizador) Minimoog, eu não vejo um instrumento. Vejo uma obra de arte de um cara que tem uma história rica. Esse também é o meu sonho. Quero deixar músicas no mundo feitas com os Reco Synths." ●

OS MELHORES CONTEÚDOS PARA SUA EMPRESA VENDER MAIS

SAIBA MAIS EM: bse.estadao.com.br



Conheça nossos Imóveis
e confira as oportunidades
para morar ou investir.

Visite nossos stands e acesse
tegra.com.br ou
tegra@tegra.com.br

TEGRA

**ECONOMIA
& NEGÓCIOS**

QUINTA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

E&N



DESTAQUE O
CADERNO E&N
(B1 A B16)

Política monetária Aperto nos juros

BC leva Selic a 13,25% e indica nova alta

— Na 11.^a elevação consecutiva, juros alcançam maior patamar desde janeiro de 2017;
Copom afirma que aumento na reunião de agosto deverá ficar entre 0,25 e 0,50 ponto

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁGINA B2

PRONTO PARA MORAR - ALTO PADRÃO

Beyond
JARDINS

Muito além da sofisticação,
elegância e amplitude,
num endereço único.



FOTO DO APARTAMENTO DECORADO

270 m²

1 por andar
3 ou 4 Suítes • 4 Vagas
Depósito privativo

PÉ-DIREITO DE 3,42M DE PISO A PISO • GERADOR FULL • TRATAMENTO ACÚSTICO

AGENDE UMA VISITA e conheça o **melhor decorado** dos Jardins | ALAMEDA CAMPINAS, 600 - JARDINS

11 3232-1133
BEYONDJARDINS.COM.BR

REALIZAÇÃO
 GTIS PARTNERS

REALIZAÇÃO E CONSTRUÇÃO
 R. YAZBEK
SOLIDEZ, QUALIDADE E INOVAÇÃO

COMERCIALIZAÇÃO
 OCCA3
Tailored Real Estate Solutions



Celso Ming

celso.ming@estadao.com

Tiros no escuro

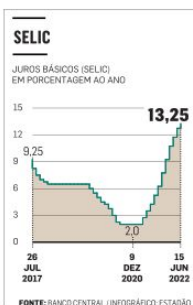
Desta vez, tanto o Banco Central do Brasil quanto o *Federal Reserve* (Fed, o banco central dos Estados Unidos) estão perseguindo o inimigo no escuro.

Nesta quarta-feira, o Banco Central por meio do Copom elevou os juros básicos (Selic) em 0,5 ponto percentual, para 13,25% ao ano — o que era esperado. Mas o Fed foi mais agressivo do que se esperava até o início desta semana. Empurrou os juros básicos (*Fed funds*) em 0,75 ponto percentual, para a faixa entre 1,50% e 1,75% ao ano.

A escuridão do nosso Banco Central se deve a não saber para onde vão os preços dos derivados, não em julho ou agosto, mas em janeiro. O ICMS sobre os combustíveis varia de Estado

para Estado, de 23% a 34% na gasolina, 13% a 32% no etanol e 13% a 18% no óleo diesel. Vai desabar por decisão do Congresso para 17%. Só nessa mexida os preços podem cair em R\$ 1,65 por litro da gasolina e em R\$ 0,76 o do diesel. Mas tem mais. Se aprovada a PEC eleitora do governo, o ICMS sobre o diesel será zerado até 31 de dezembro, mas voltará aos 17% dia 1º de janeiro. Como surfar nesses vagalhões carregados de incerteza? Além disso, essas manobras populistas terão enorme custo fiscal ainda não claramente dimensionado que, por sua vez, tende a pressionar a cotação do dólar e também a inflação.

No comunicado divulgado após a reunião desta quarta-feira, o Copom advertiu para esse



provável impacto fiscal, reconheceu que não pode prever com um mínimo de segurança como os preços dos combustíveis

incharão a inflação no curto prazo e no início de 2023 e avisou que a economia global corre novo risco de recessão, em consequência da atuação dos grandes bancos centrais no combate à alta da inflação e dos demais impactos da guerra na Ucrânia. É provável que, na reunião de agosto, o Copom tenha condições melhores de visibilidade para recalibrar a Selic.

O Fed parece ter sido repentinamente perseguido pelo fantasma de Paul Volcker. Ele era o presidente do Fed em 1980, quando os choques do petróleo atingiram a inflação para o céu. A decisão de Volcker foi atirar os juros para inéditos 20% ao ano. Os preços, afinal, foram domados, mas à custa de brutal recessão.

Pois, na sexta-feira, o Fed e o

resto do mercado foram surpreendidos com um estirão do custo de vida nos Estados Unidos, em maio, para a casa dos 8,6% ao ano. E o presidente do Fed, Jerome Powell, que semanas antes garantia que a alta dos juros se limitaria a 0,5 ponto percentual ao ano, deu um jeito de vazear para o mercado que teria de ir além, para 0,75 ponto percentual. Essa foi a razão da turbulência que derrubou os mercados nos dias seguintes.

Ninguém sabe até onde vai a guerra nem qual o limite para os preços da energia e dos alimentos e qual o tamanho da recessão global, que também depende da recuperação da economia da China. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Política monetária Aperto nos juros

Juro é o maior desde 2017 e a indicação é de nova alta em agosto

Copom diz que pacote com corte de tributos anunciado pelo Planalto pode ter efeito negativo sobre inflação futura

THAÍS BARCELLOS
CÉLIA FRORE
BRASÍLIA

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central anunciou ontem nova alta de 0,50 ponto percentual para a Selic, que passou de 12,75% para 13,25% ao ano. Foi o 11.º aumento consecutivo da taxa básica de juros, que alcança agora o maior patamar desde janeiro de 2017 (13,75%).

No comunicado divulgado após a reunião, os integrantes do colegiado sinalizaram uma nova elevação na reunião programada para agosto, de magnitude igual ou menor (o que indica entre 0,25% e 0,5 ponto).

Segundo o Copom, a decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação “para o redor da meta ao longo do horizonte relevante”, hoje focado em 2023. A inovação é a palavra “ao redor”, que não constava no comunicado anterior. Para alguns economistas, isso pode indicar que o BC começa a abrir mão do centro da meta da inflação (3,25%) tam-

bém do ano que vem — ampliando o horizonte de convergência da inflação apenas em 2024.

O Copom ainda não incluiu em seu cenário os impactos do pacote de redução de tributos proposto pelo governo para reduzir os preços de combustíveis, além de energia elétrica e telecomunicações. “Avaliou-se que as medidas tributárias em tramitação reduzem sensivelmente a inflação no ano corrente, embora elevem, em menor magnitude, a inflação no horizonte relevante de política monetária”, diz o comunicado.

“O Copom mencionou que, se as medidas debatidas agora no Congresso (para desonerar combustíveis) passarem do jeito que estão, provavelmente vão tirar inflação de 2022 e jogar para 2023. Se ele (o BC), sem isso, já está com a inflação acima do centro da meta no ano que vem, que é o horizonte relevante, dificilmente vai conseguir justificar chegar à próxima reunião e dar um aumento de apenas 0,25 ponto”, afirmou o economista-chefe da Porto Seguro Investimentos, José Pena. “No fundo, o Copom está dizendo que a política fiscal está indo na contramão da política monetária.”

Já o economista-chefe do Banco Inter, Rafaela Vitória, destacou a ênfase do BC nos riscos fiscais e com “políticas fiscais que impliquem sustentação da demanda agregada, parcialmen-

te incorporadas nas expectativas de inflação”, segundo o comunicado. Para ela, mais do que o aumento dos riscos fiscais com medidas como o pacote para reduzir preço dos combustíveis — com redução tributária e compensação aos Estados —, que considera limitados a este ano, o BC passa um recado para parte da área econômica do governo: “Se não vai ajudar, ao menos não atrapalha”.

EUA. A decisão do Copom foi tomada horas depois de o Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), também preocupado com as pressões sobre os preços, elevar a taxa básica de juros para o intervalo entre 1,5% e 1,75% ao ano — a mais elevada desde março de 2020 (leia mais na pág. B5).

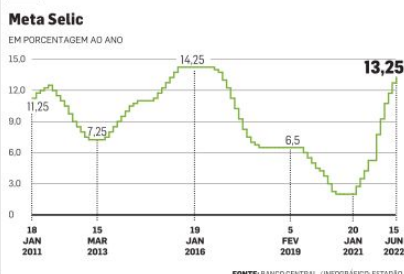
Na economia americana ou aqui, um aumento dos juros encarece o crédito e o custo da dívida pública. Com financiamento mais caro, empresas podem também passar a investir menos, impactando negativamente o Produto Interno Bruto (PIB), o emprego e a renda.

Além disso, juros mais altos nos EUA elevam a atratividade de se investir em títulos de renda fixa americanos, o que tende a aumentar o ingresso de recursos na maior economia do mundo e, consequentemente, valorizar o dólar frente a outras moedas. ●

COLABOROU BÁRBARA NASCIMENTO

ESCALADA

BC eleva a taxa básica de juros pela 11ª vez seguida



4 perguntas para...

ARMANDO CASTELAR
Coordenador da área de Economia Aplicada na FGV/Ibre

● **Como o sr. vê o cenário da inflação com o governo limitando o ICMS sobre combustíveis e sugerindo congelamento de tabelas para os supermercados?**

São atitudes mais voltadas para a eleição do que para a inflação. Há algum impacto nos preços este ano. Mas, como todo mundo sabe que eles vão subir mais para frente, isso tende a elevar as expectativas de inflação para o ano que vem.

● **O Banco Central dos EUA também subiu os juros. Isso complica o nosso cenário?**

Fortalece o dólar lá fora, o que pressiona os preços das

commodities para baixo e joga o câmbio para cima, impactando a inflação.

Além disso, a aversão ao risco aumenta e os ativos de países emergentes ficam menos interessantes.

● **Com essa piora, o Copom vai ter de prolongar o ciclo de alta de juros?**

Ele estava tentando convencer que subiria agora e, depois, pararia. Mas acho que isso ficou mais difícil com esses movimentos do governo, com o dólar andando e a pressão sobre o petróleo.

● **Tem um limite para a alta dos juros?**

O BC está insistentemente repetindo que prefere subir menos (os juros) e manter a taxa alta por mais tempo. Existe uma chance razoável de o Copom parar em 13,75% ou 14,25% (ao ano), o que é insuficiente para trazer a inflação para a meta em 2023. ● MARGIA DE CHARRA

Investimentos Como ficam as opções

Alta do juro no Brasil e nos EUA faz da renda fixa o porto seguro

Elevação da taxa básica valoriza os papéis pós-fixados atrelados à Selic ou ao CDI como proteção contra a inflação

ÉRIKA MOTODA

O cenário externo tem imposto cautela no mercado financeiro. Nos investimentos, o momento requer muito mais análises do que tomadas de decisão. Em momentos de instabilidade, a renda fixa é o porto seguro dos investidores – especialmente em produtos pós-fixados atrelados à Selic ou ao CDI, porque acompanham a taxa básica de juros e garantem liquidez.

Ontem, o Federal Reserve elevou os juros nos Estados Unidos em 0,75 ponto, para a faixa entre 1,50% e 1,75% ao ano (leia mais na pág. B5). Quando há o aumento dos juros americanos, é comum ver o dinheiro migrar para lá, atrás de juros públicos considerados seguros. Mas analistas afirmam que há boas oportunidades no Brasil, que ontem também subiu a taxa básica, de 12,75% para 13,25%.

Considerando uma inflação de 8,89% no ano, como consta do mais recente Boletim Focus parcial divulgado pelo Banco Central, alguns produtos financeiros podem trazer uma rentabilidade real positiva, ainda que o valor seja baixo, segundo os cálculos do professor de Finanças da FGV-SP Fabio Gallo. Como se comportam os investimentos no atual cenário:

POUPANÇA. Quando a Selic está abaixo de 8,5% ao ano, o rendimento é de 70% da Selic mais a taxa referencial (TR), que está zerada. Quando é superior a 8,5% ao ano, o rendimento passa a ser de 0,5% ao mês mais a TR. Ou seja, já atingiu o teto.

CDB. É possível encontrar CDBs indexados a taxas flutuantes, como o CDI, que segue o movimento da Selic. É um momento interessante para o investidor pessoa física, já que possui seguro FGC (Fundo Ga-

AUMENTO DA TAXA BÁSICA DE JUROS

Qual será o retorno de R\$ 1 mil* com a Selic a 13,25%

	RENTABILIDADE BRUTA	TAXA DE ADM.	IR* EM REAIS	RENTABILIDADE LÍQUIDA EM REAIS	VALOR REAL (DESCONTADA A INFLAÇÃO - EM REAIS)
LCA 97%	12,85%	-	0	128,53	28,20
LD 97%	12,85%	-	0	128,53	28,20
CDB 118%	15,37%	-	30,74	122,96	23,13
TESOURO SELIC + 0,01%AA	13,25%	0,25%	25,93	103,74	5,61
FUNDO DI**	13,25%	0,50%	25,37	101,47	3,55
POUPANÇA	8,70%	-	0	87,00	-9,63
FUNDO DI***	13,25%	1%	24,24	96,94	-0,58
FUNDO DI****	13,25%	2%	21,97	87,88	-8,83

*VALOR APÓS 1 ANO. DESCONTADA A INFLAÇÃO DE 8,89% PROJETADA Pelo BANCO CENTRAL NO BOLETIM FOCUS.

COM TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DE 0,5% AO ANO. *TAXA DE 1% AO ANO. ****TAXA DE 2% AO ANO

FONTE: FABIO GALLO / INFOGRÁFICO: ESTADO

rantidor de Créditos). Enquanto isso, Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) e do Agronegócio (CRA) têm risco de crédito adicional, porque são atrelados ao tipo de ativo em que eles investem e do emissor. O único lastro são os bens, não têm um banco por trás. Pa-

gam um pouco mais do que CDB e possuem isenção de IR para investidor de varejo.

FIDC. Fundo de Investimento em Direitos Creditórios é parecido com a dinâmica de CRIs e CRAs. Oferece mais risco, mas por isso, paga remunerações

mais elevadas. Esses fundos trabalham com emissores menores, mais suscetíveis a choques, e isso pode dar default (calote).

Lci e LCA. Entram no mesmo caso do CDB, mas com rentabilidade diferente. Têm cobertura FGC e isenção para pessoa fisi-

ca, são emitidos por bancos para financiar obras no setor imobiliário e do agronegócio.

FUNDOS DI. Compostos por títulos públicos indexados pelo CDI, têm baixo risco, pois investem em títulos do governo.

FUNDOS IMOBILIÁRIOS. Os fundos de tijolo (que investem em imóveis) caíram e não se recuperaram na mesma velocidade. São mais cíclicos (quando a economia vai bem, eles vão bem) porque eles são afetados pela taxa de vacância, não pagamento de alugueis e afins. Já os fundos de papel compram CRIs e estão mais pulverizados, porque cada fundo vai se diversificar em um monte de CRIs, mas ainda segue com risco de emissor. Eles são corrigidos por indicadores, em geral IPCA ou IGP-M + taxa de juros. Se você tiver inflação alta e IGP-M altos, em geral, você consegue corrigir o seu recurso e ter um retorno real em uma taxa um pouco mais alta.

FUNDOS-MULTIMERCADO. Tiveram desempenho muito bom no início do ano com a expectativa da política monetária. São os mais arriscados, mas podem trazer mais retornos. É para investidores com perfil moderado ou arrojado. ●

Infinix

INFINIX HOT 11S

XIII...
SEU CELULAR
QUEBROU
E NÃO TEM GARANTIA?
MUDE PARA INFINIX.

INFINIX.
INFINIXAMENTE
MELHOR.

4
Maior fabricante do Mundo

meuinfinitx.com.br

POWERED BY
POSITIVO
TECNOLOGIA

EMBRAESP
LANÇAMENTOS IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590



Adriana Fernandes

adriana.fernandes@estadao.com

Fla-Flu do ICMS

No afã de conseguir apoio à aprovação do projeto que reduz permanentemente as alíquotas do ICMS, o governo federal soltou uma nota técnica na qual contradiz pareceres do Tesouro que serviram de base à aprovação do regime de recuperação fiscal de Goiás e do Rio Grande do Sul.

A nota aponta que os Estados e os municípios têm dinheiro sobrando em caixa e que, com essa folga, deveriam devolver os recursos à sociedade — ou por transferências de renda, ou por redução de tributos.

O mesmo texto foi citado pela Advocacia-Geral da União na resposta à proposta de acordo so-

bre a redução do ICMS que as secretarias estaduais fizeram ao Supremo Tribunal Federal.

O governo rejeitou a proposta dizendo que o nível da arrecadação já retornou à tendência de antes da pandemia e, por isso, não seria necessária a compensação integral de perdas arrecadatórias como propuseram os Estados.

Afolga fiscal de Estados e municípios mencionada na nota (R\$ 204 bilhões ou 2,4% do PIB em 2021) diverge do indicador semelhante estimado pelo Banco Central, que apontou superávit de R\$ 62 bilhões ou 0,7% do PIB.

O diagnóstico benigno sobre as finanças estaduais também diverge dos pareceres do Tesouro

sobre a proposta de regime fiscal de Goiás e do Rio Grande do Sul. Nesses pareceres, espera-se que Goiás seja capaz de custear seu serviço da dívida com recursos

A confusão entre o que é temporário e o que é permanente pode comprometer o ajuste de Estados

próprios, de superávits primários, a partir de 2027. No caso do Rio Grande do Sul, o prazo é mais longo, de 2028.

Além de não levar em conta esse diagnóstico, a nota técnica

contém erros de contabilidade ao tratar as estatísticas fiscais do Tesouro, alertaram especialistas ouvidos pela coluna. Por exemplo, infla a receita conjunta de Estados e municípios (de 20,8% para 23,3% do PIB) ao esquecer de expurgar da soma os valores transferidos de uns governos para outros. É como se o IBGE, ao computar a renda de uma família, somasse a mesada dos filhos.

Outro equívoco apontado pelos especialistas é desconsiderar que parte importante do crescimento recente de arrecadação é temporária e está relacionada justamente à inflação e aos efeitos do aumento do preço do petróleo e da taxa de câmbio sobre

o preço dos combustíveis.

Essa confusão entre o que é temporário e permanente pode comprometer a trajetória de ajustamento fiscal de alguns Estados prevista nos acordos de dívida.

Com aprovação ampla dos deputados, inclusive do PT, a redução do ICMS se tornou o novo Fla-Flu nacional com uma grande derrota para os governadores. Ao contrário do que muitos esperam, uma reforma tributária justa e progressiva pode estar cada dia mais distante. A reforma que o Congresso mostrou que quer é uma só: queda de tributos. ■

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEF, Luiz Carlos Trabasso Capgi (quintzenalmente) • TER, Pedro Fernando Nery e Demi Gutschko (quintzenalmente) • QUA, Fábio Alves • QUL, Adriana Fernandes • SEX, Elena Landau e Laura Karpuska (semanalmente) e Pedro Doria • SAB, Adriana Fernandes • DOM, José Roberto Mendonça de Barros (quintzenalmente) e Afonso Celso Pastore (quintzenalmente), Paulo Leme (1º domingo do mês), Roberto Rodrigues (2º domingo do mês), Albert Fiolhau (3º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Mercado financeiro Reação aos juros

Em dia de Copom e Fed, B3 fecha em alta de 0,73%

O comentário do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, sobre a possibilidade de

elevar os juros em ritmo mais brando na reunião de julho (depois do anúncio de ontem, de alta de 0,75 ponto) deu força às Bol-

sas no exterior e no Brasil, já que o mercado temia a sinalização de aperto ainda maior à frente. O índice Dow Jones fechou

com ganhos de 1% e o S&P 500 avançou 1,46%. No Brasil, o Ibovespa, principal indicador da B3, fechou em alta de 0,73%, a 102,8 mil pontos, depois de oito períodos seguidos de perdas. Já o dólar caiu 2,11%, para R\$ 5,02.

“A temida ‘superquarta’ vi-

nha sendo a vilã da semana até que veio o Dia D. O Fed mostra preocupação com a inflação, mas sem prejudicar a economia e deixar de alcançar o máximo emprego”, disse Eduardo Telles, especialista em renda variável da Blueq. ■



Universidade Secovi-SP oferece cursos para todas as áreas

Programa de cursos de atividades específicas de loteamento está dividido em módulos, que podem ser cursados individualmente. Em 1º/8, começa o Curso de Projetos de Infraestrutura.

Os interessados nesta área profissional têm a chance de aprender com os melhores professores do mercado como se dá a aprovação de projetos, a implantação e entrega de obras e serviços, a efetivação de contratos e registros de loteamento, qual a melhor forma de administrar, comunicar, comercializar e desenvolver o marketing deste tipo de empreendimento.

As aulas são on-line, às segundas e quartas-feiras, das 9 às 12 horas.

Cursos de inverno

Financiamento Plano Empreendedor e Análise de Risco e Retorno de Empreendimentos Imobiliários foi desenvolvido em parceria com a Abcep Educação. Os melhores professores da área financeira explicam as inúmeras linhas de financiamento disponíveis, os incentivos governamentais, as formas de avaliar riscos e retornos de empreendimentos

imobiliários, e muito mais. Boa oportunidade de investir em conhecimento. De 4 a 8/7, on-line, com transmissão ao vivo.

Idealizado para proporcionar aos alunos conhecimentos gerais sobre a atividade profissional, o curso de **Incorporação Imobiliária** abrange desde a prospecção e aquisição do terreno até a construção e entrega do empreendimento, passando pelos aspectos relacionados ao Direito Imobiliário, à gestão da inovação no setor, à contabilidade específica para incorporadoras, à sustentabilidade, ao Plano Diretor Estratégico e à Lei de Zoneamento. As aulas começam em 11/7. Presencial e on-line.

Para encerrar a programação de julho, o curso rápido **Reformas em condomínios, como administrar** vem para capacitar síndicos, administradores e gerentes de condomínios, gestores patrimoniais e interessados em ingressar nessa carreira com alta procura no mercado de trabalho. Dias 26 e 28/7, das 19 às 22 horas. Presencial e on-line.

Associados ao Secovi-SP têm condições especiais e descontos nas inscrições. Acesse o site www.unisecovi.com.br.



HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ nº 14.785.152/0001-51 - NIRE: 3530046627-6
 Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 12 de Maio de 2022.
 Data, Hora e Local: Aos 12 dias do mês de maio de 2022, às 19h00, na sede da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A. (‘‘CompANHIA’’), na Avenida Versador Narciso Yague Guimarães, 1145, 2º andar, Jardim América, Heliópolis - Distrito de Jd. América, Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, por videoconferência. **Convocação • Presença:** Reunião regular convocada, nos termos e prazos previstos no artigo 13, caput, do Regulamento Interno do Conselho de Administração da Companhia. **Participantes:** todos os membros do Conselho de Administração, Srs. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolfo Amos, José Luiz Acar Pedro, Claudio Thomaz Lobo Sander e Guilherme de Moraes Vicente. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pelo Sr. Daniel Viterbo. **Deliberações tomadas com base nos documentos de suporte arquivados na sede da Companhia, tendo sido autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário:** (i) Por unanimidade e sem reservas, manifestar-se favoravelmente, após a análise e apreciação dos resultados operacionais, econômicos e financeiros da Companhia, as Informações Financeiras Trimestrais relativas ao Investimento realizado em 31 de março de 2022, acompanhadas das correspondentes Notas Explicativas, do Relatório da Administração e do Relatório dos Auditores Independentes; (ii) Aprovar, por unanimidade, nos termos do artigo 21, alínea (b), do Estatuto Social, a celebração de compromisso de compra e venda de terreno de imóvel localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Giovanni Gronchi, pela Companhia ou por empresa subsidiária, na qualidade de compradora, e pela Cury Construtora e Incorporadora S.A., na qualidade de vendedora, no montante de até R\$ 33.000.000,00 (trinta e três milhões de reais) e conforme demais termos e condições apresentadas pela Diretoria; (iii) Fixar em 04 (quatro) o número de membros do Comitê de Auditoria e Gestão de Riscos e eleger os seguintes membros para um mandato de 2 (dois) anos: Sr. Djalmir Soares dos Santos Junior, brasileiro, contador, casado, portador da carteira de identidade nº 25.588.670-0, expedida pela SSP-SP, inscrita CNP nº 196.056-0-2 e no CPFME sob o nº 149.219.518-96, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Versador Narciso Yague Guimarães, 1145, 2º andar, Jardim América, Heliópolis - Distrito de Jd. América, Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, como membro independente do Comitê de Auditoria, conforme os critérios de independência estabelecidos pelo regulamento do Novo Mercado; Sr. José Luiz Acar Pedro, brasileiro, administrador de empresas, casado, portador da carteira de identidade nº 5.592.741 expedida pela SSP-SP, inscrito no CPFME sob o nº 607.571.598-34, com endereço comercial na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, na Avenida Versador Narciso Yague Guimarães, 1145, 2º andar, Jardim América, Heliópolis - Distrito de Jd. América, Município de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, como membro independente do Comitê de Auditoria, conforme os critérios de independência estabelecidos pelo regulamento do Novo Mercado; Sr. Guilherme de Moraes Vicente, brasileiro, analista de investimentos, casado, portador da carteira de identidade nº 32.558.001-7 SSP-SP, inscrito no CPFME sob o nº 218.385.568-13, com endereço comercial na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Tupac Katari, 50, conjunto 301, Itaim Bibi, CEP 04533-000, como membro independente do Comitê de Auditoria, conforme os critérios de independência estabelecidos pelo regulamento do Novo Mercado; Sr. Henrique Borenstein, Henry Borenstein, Rodolfo Amos, José Luiz Acar Pedro, Claudio Thomaz Lobo Sander e Guilherme de Moraes Vicente, Mogi das Cruzes, 12 de maio de 2022. **Assinatura:** Os registros acima foram emetidos da Ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração da Companhia. **Mesa da Reunião:** Henrique Borenstein - Presidente, Daniel Viterbo - Secretário. JUCESP nº 288.635/22-0 em 03/06/2022. Gisela Simoes Caschin - Secretária Geral.

R. Dr. Bacelar, 1.043 | São Paulo/SP
 (11) 5591-1304
universidade@secovi.com.br
www.unisecovi.com.br



PUBLICANDO SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO SUA EMPRESA SE COMUNICA COM TRANSPARÊNCIA.

O Estadão pode lhe dar a visibilidade que sua empresa procura, com o melhor conteúdo em **Economia & Negócios**, admirado no País inteiro.

Líder em conteúdo de Economia & Negócios.

Os líderes e formadores de opinião leem o Estadão diariamente.

Veículo mais admirado do País no meio jornal.

147 anos de qualidade e credibilidade editorial.

Edições impressas de segunda a segunda.

Portal de publicações na editoria de Economia & Negócios do Estadão, o Estadão R.

USE O QR CODE E ENTRE EM CONTATO.

ESTADÃO R. ESTADÃO

Internacional Aperto monetário

BC americano aumenta juros em 0,75 ponto, maior alta desde 1994

Pressionado pela alta da inflação, o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) anunciou ontem aumento de 0,75 ponto porcentual para a taxa básica de juros do país – que vai oscilar agora entre 1,5% e 1,75% ao ano, a mais elevada desde março de 2020.

Foi o terceiro aumento consecutivo dos juros e o maior em porcentual em quase três

décadas. A última vez que o Fed elevou os juros em 0,75 ponto foi em 1994.

Em entrevista depois do anúncio, o presidente do Fed, Jerome Powell, afirmou que a política monetária terá de ficar “modestamente restritiva” e que a taxa de juros chegará a algum nível entre 3% e 3,5% até o fim do ano.

Segundo ele, os caminhos pa-

ra trazer a inflação para a meta de 2% ficarão “muito mais desafiadores” devido a fatores que não estão sob o controle do Fed, referindo-se aos impactos da guerra na Ucrânia. Powell disse ainda que flutuações nos preços de commodities poderiam impedir o “pouso suave” da economia dos EUA.

Até a semana passada, um aumento de 0,75 ponto era visto

como pouco provável pelo mercado. Porém, a divulgação de novos dados sobre a inflação mudou essa visão. Em maio, o índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) chegou a 8,6% em 12 meses, o maior nível em 40 anos. Apenas em maio, a alta foi de 1% sobre abril, o que fez os investidores apostarem em um aperto ainda maior das taxas de juros.

BOLSAS. Powell disse, porém, que a alta de 0,75 ponto foi “incomumente alta” e que não espera que essa intensidade “se torne comum”. A possibilidade de um ritmo mais brande na reunião de julho deu força às Bolsas de Nova York, que

temiam a sinalização de aperto ainda maior à frente. O índice Dow Jones fechou com ganhos de 1%, enquanto o S&P 500 avançou 1,46%.

O aperto dos juros tem efeito sobre os países emergentes, como o Brasil. “O Fed está começando um ciclo ainda mais restritivo. Isso resulta em cenário também um pouco mais restritivo, sobretudo em termos de liquidez, que terminará atrapalhando um potencial de crescimento (do Brasil) para frente”, afirmou o analista principal da agência de classificação de risco S&P, Manuel Orozco. **■ GABRIEL CALDEIRA, ANDRÉ MARINHO, LETÍCIA SIMONATO, MATEUS FAGUNDES, ALINE BRONZATI e BÁRBARA NASCIMENTO**

LEILÃO ONLINE - 24/06, ÀS 14h - FASES 03, 04, E 07 A SEREM EMPREENDIDAS DO CONDOMÍNIO BELMONTÉ BAHIA BEACH VILLAGE - BBBV

FASE 03: ÁREA DE TERRAS URBANAS, C/ SUPERFÍCIE DE APROX. 240.779,00 M² • FASE 04: ÁREA DE TERRAS URBANAS, C/ SUPERFÍCIE DE APROX. 137.577,00 M² • FASE 07: ÁREA DE TERRAS URBANAS, C/ SUPERFÍCIE DE APROX. 27.280,00 M².



LANÇAMENTO INICIAL: R\$ 25.000.000,00



WWW.SODRESANTORO.COM.BR

APORTE À CÂMERA DO SEU CELULAR PARA O

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

FACEBOOK.COM/SODRESANTORO • INSTAGRAM.COM/SODRESANTORO • YOUTUBE.COM/USER/LEILAOSSODRESANTORO • (11) 2464-4404 • (11) 9777-1244

Barragem, Belmonte - BA. Fases 03, 04, e 07 do condomínio Belmonte Bahia Beach Village - BBBV. Retirada BA 001. Constituído-se de uma área de terras urbanas (fase 03), com a superfície de aprox. 240.779,00 m², desmembrada da área maior; uma área de terras urbanas, com superfície de aprox. 27.280,00 m² (fase 07), área remanescente da matrícula 4.686. Glebas de terras urbanas registradas, respectivamente, nas matrículas 5.024, 5.025, e 5.026, todas do CRI e Hipotecas e Anexo da Comarca de Belmonte-BA. Obs. 1: o imóvel está sendo leilado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seu lance considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão. Obs. 2: o empreendimento será um Condomínio Horizontal Misto. Os usos previstos para o condomínio são: residencial, comercial e de lazer. As faixas que serão vendidas e empreendidas fazem parte do Condomínio Belmonte Bahia Beach Village - BBBV, que se encontra finalizado em suas fases 01 e 02. Obs. 3: a terceira fase contemplará 173 unidades residenciais, e demais equipamentos coletivos do empreendimento. Obs. 4: a quarta fase contemplará 181 unidades residenciais e demais equipamentos coletivos do empreendimento. Obs. 5: a sétima fase que deverá ser o HOTEL. Obs. 6: as obras das fases 03 (avinda principal) e 07 (lote de praia) foram executadas em aproximadamente 30% (trinta por cento), e com uma penitência pelo condomínio como um todo. Obs. 7: os adquirentes das lotes ficam obrigados ao cumprimento do 2º Aditivo do Termo de Acordo e Compromisso - TAC, que data de 17 de outubro de 2016. DESOCCUPADO. Visitas deverão ser previamente agendadas com ELIANE DE FATIMA SILVA ORTEGA, tel.: (79) 9959-9598. Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607.

Na Europa, promessa de ajuda a países endividados

Em reunião extraordinária, o Banco Central Europeu apresentou ontem novas medidas para conter as perdas no mercado que alimentaram temores de uma nova crise da dívida na periferia do bloco, mas parece ter decepcionado alguns investidores que esperavam algo mais decisivo.

Os rendimentos dos títulos governamentais dispararam na periferia do bloco monetário

de 19 países desde que o BCE revelou, na semana passada, planos de aumentar os juros em julho e setembro para domar a inflação alta que está em risco de se tornar arraigada.

A liquidação foi exacerbada pela ausência de qualquer plano concreto do BCE para limitar este aumento dos custos de empréstimos, o que levantou temores de que as autoridades sejam muito complacen-

tes com a situação de nações mais endividadas como Itália, Espanha e Grécia.

Diante da ameaça de uma repetição da crise de dívida que quase derrubou o euro há uma década, o BCE disse que será flexível ao reinvestir o dinheiro a vencer de seu recém-encerrado esquema de suporte da pandemia de 1,7 trilhão de euros, e que avaliará um novo instrumento a ser elaborado

pela sua equipe.

“O conselho do BCE decidiu designar os comitês relevantes do Eurosistema com os serviços do BCE para acelerar a conclusão do projeto de um novo instrumento antifragmentação para avaliação do conselho”, disse o BCE.

Os investidores não pareciam ter ficado muito satisfeitos, já que esperavam o anúncio de medidas mais decisivas

e mais detalhes.

O euro passou a cair frente ao dólar após o comunicado do BCE, enquanto os rendimentos italianos saltaram cerca de 7 pontos.

A diferença entre os títulos de 10 anos da Itália e da Alemanha, importante indicador, aumentou para 239 pontos, do patamar de 224 pontos antes do anúncio. **■ BALAZS KORANYI e FRANCESCA CANEPA, REUTERS**

Combustíveis

Câmara conclui mudança do ICMS e Estados temem ficar sem compensação

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A decisão da Câmara de mudar a base de cálculo das perdas com a fixação de um teto de 17% para o ICMS – que seriam compensadas a partir do acionamento de um “gatilho” – pode significar, na avaliação dos Estados, nenhum centavo de repasse.

A mudança das alíquotas do ICMS e a compensação dos Estados estão previstas em projeto aprovado nesta semana no Congresso, e que vai agora para sanção do presidente Jair Bolso-

naro. A alteração do tributo vale para combustíveis, energia elétrica, transporte público e telecomunicações – itens que têm apresentado grande alta de preços, gerando preocupação entre os articuladores da campanha à reeleição de Bolsonaro.

Depois de pressão dos secretários de Fazenda dos Estados, o Senado definiu que o gatilho para o governo federal compensar os Estados seria acionado quando houvesse queda real superior a 5% somente na arrecadação com combustíveis, energia elétrica, telecomunicações e transporte público. Por esse modelo, os

Estados estimavam recuperar cerca de 80% das perdas. Além disso, os valores da compensação seriam corrigidos pelo IPCA, o indicador oficial de inflação.

Repasse
Com as mudanças feitas no Senado, os Estados esperavam compensação de R\$ 33 bi neste ano

Essa base de cálculo, porém, caiu quando o texto voltou para ser examinado na Câmara dos Deputados. Em votação concluí-

da ontem, os deputados retomaram o projeto original, sem considerar as mudanças feitas pelos senadores. Agora, o gatilho está definido para disparar com a perda para todo o ICMS, e sem qualquer correção pela inflação.

O que deve acontecer, segundo avaliação dos Estados, é que o crescimento nominal das receitas com a tributação de outros setores (influenciado pela alta inflação) deve anular a queda de arrecadação com os quatro itens que terão o ICMS reduzido.

Cálculos obtidos pelo **Estadão** apontam que a fórmula que havia sido definida pelo Senado garanti-

ria cerca de R\$ 33 bilhões de compensação até o fim do ano, de um total de R\$ 41 bilhões em perdas (valor que chegaria a R\$ 82,6 bilhões no acumulado de 12 meses). Isso sem considerar o impacto no diesel. Para esse produto, o governo promete compensar a desoneração a zero por meio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que ainda precisa ser aprovada pelo Congresso com custo de quase R\$ 30 bilhões.

Durante as negociações no Senado, os Estados manifestaram ao presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), receio de que as mudanças negociadas acabassem não prevalecendo na Câmara — comandada por Arthur Lira (Progressistas-AL), principal aliado do governo — ou mais tarde fossem vetadas por Bolsonaro. Eles receberam uma sinalização política de que, caso o presidente vetasse os pontos centrais, o veto seria derrubado. ●

Bolsonaro pede ao STF suspensão de leis estaduais

BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro apresentou ação ao Supremo Tribunal Federal (STF) ontem pedindo a suspensão de todas as leis estaduais que tratam do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis.

Já os governadores avaliavam que o projeto aprovado pelo Congresso que fixa teto para o ICMS é inconstitucional e planejam recorrer ao STF. Segundo apurou o **Estado**, há Estados que estudam, inclusive, não aplicar a lei para combustíveis com base em análise jurídica das suas procuradorias. Para isso, terão de ajuizar uma ação imediatamente. Uma das justificativas é de que o combustível, por ser poluente, não pode ser considerado essencial.

Bolsonaro, porém, argumentou que o "alto custo gerado por alíquotas excessivas" sobre um produto essencial estaria prejudicando os consumidores, o que leva à inconstitucionalidade das leis estaduais. O texto também foi assinado pelo advogado-geral da União, Bruno Bianco Leal. O processo foi distribuído por sorteio ao ministro Gilmar Mendes.

A União pede ao Supremo que estabeleça como regra a obrigatoriedade de todos os Estados e o Distrito Federal obedecerem "ao critério da essencialidade", não podendo fixar alíquotas superiores às das operações em geral. ● WESLEY GALZO E A.F.

PERNAMBUCO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E ESPORTES

Aviso de Adiantamento de Licitação – CPOSE, PL 006.2002.CP.005.2002. Objeto: Reforma nas instalações das escolas estaduais, para implantação do Sistema de Combate a Incêndio - Lotes 01 e 02, localizadas no município de Recife, PE. Valor: R\$ 3.242.441,99. Nova Data de Abertura: 20/07/2023 às 14h00. O Edital se encontra disponível no Painel de Licitações no endereço www.bollicompra.gov.br por informações: Avenida Afonso Cinquenta, 1513, Bloco B, Térreo, Várzea, Recife-PE, CEP: 50.810-900. Fone: (81) 3183-2327. Horário de Atendimento: 8h00 às 12h00. Recife, 15 de junho de 2023. Francinilton dos Santos, Presidente da CPOSE

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DAS FINANÇAS – SEPLAN
AVISO DE LICITAÇÃO
PROJETO GOVERNO CIDADÃO – 8276-BR

O Governo do Rio Grande do Norte, através da Secretaria de Estado do Planejamento e das Finanças – SEPLAN torna pública as empresas interessadas que realizará licitação, modalidade MENOR PREÇO, para a contratação de serviços de manutenção e conservação do sistema eletrônico nº 17/42022, IDP9 - 2, destinado à LICITAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE SINALIZAÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DA MULHER – MRSORR, situado para a 30ª Jangadeira, 1000 metros (Jardim de Brasília - DF), através de www.licitacoes.com.br. O Edital encontra-se disponível no referido site do Banco do Brasil, sob o nº 945179. Esclarecimentos necessários estarão disponíveis no site www.governadorianr.com.br ou www.licitacoes.com.br, como também na Comissão Especial Municipal de Licitação – CELIC, localizada na Cidade de Natal, no Setor de Planejamento e Administração das Finanças do Rio Grande do Norte, Centro Administrativo do Estado, BR 101, km 0, Logoa Nova, Natal/RN, CEP 51.064-901 – Tel. (51) 3233-3333, e-mail: licitacoes@seplan.rn.gov.br.


Natal-RN, 15 de junho de 2022
Maretânea Medeiros de Araújo
 Pregoeira
 Comissão Especial Mista de Aquisição e Licitação
 Projeto Governo Cidadão

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Edital nº - 285/2022 - Processo nº 127.929.2021 - Modalidade: Concorrência Pública - Objeto: **CONCESSÃO DE USO DE TERRENO PARA A RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO DO COMPLEXO DE BANHEIROS PÚBLICOS NA PRACA GASTÃO VIDGAL (PRACA DA HÍSTORIA), LOCALIZADO NA AVENIDA JOSÉ HENRIQUE FERRAZ, ESQUINA COM AVENIDA SÃO CARLOS, NO CENTRO DA CIDADE DE BAURU, ESTADO DE SÃO PAULO, CEP 13069-250, SETOR 5, BAIRRO TERRA BRANCA, CEP 13065-115 - BAURU/SP, COM DEMAIS FORNECIMENTO DE MATERIAIS, MÃO DE OBRA, EQUIPAMENTOS E TUDO O MAIS QUE FOR NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE RECONSTRUÇÃO E REABILITAÇÃO E NORMAS OFERECIDAS PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, PROJETO PERTENCENTE CONVENIO Nº 100414/2021, FIRMADO POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, SUBSECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL, COMENEG E O MUNICÍPIO DE BAURU/SP. Interessado: Secretaria Municipal de Obras. Para ser admitida a presente concorrência, deverá o interessado entregar na Secretaria da Administração, sua ou Praca da Prefeitura Municipal de Bauru, no endereço: Rua São Carlos, nº 1710, 500, até o horário da sessão, que será o 9º do dia 22/07/2022, os envelopes a que se refere o item VII do Edital. O edital de licitação e os documentos constantes (Planilha, Projeto e Memorial Descritivo) estarão disponíveis para consulta pública, no endereço eletrônico: www.bauru.sp.gov.br, a partir das 14h do dia 22/07/2022, na Praca das Cerejeiras, 1.59 - 2ª andar, a partir da primeira publicação em presente, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (11) 3225-3311 e (11) 3225-3111 ou através de download@bauru.sp.gov.br**

Assinatura - Diretor da Divisão de Licitações.

**CECRESP Corretora Administradora
de Seguros e Consultoria Ltda.
Sociedade Empresarial**
CNPJ/MF 03.079.489/0001-27 - NIRE 354000334-79
Assembleia Geral Extraordinária Digital de Sócios

[illegible]

**EMPRESA MANGUEMENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES**
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE ADJUDICAMENTO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 156/2022 - CUSLEMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 239.279/2021 – EMERH

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS LABORATORIAIS EM ANÁLISES CLÍNICAS PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA POLÍCLÍNICA DE EMERGENCIAS.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.

DATA DA SESSÃO: ANTERIORMENTE MARCADA PARA O DIA 08/07/2022, ÀS 9H (HORÁRIO DE BRASÍLIA), FICARÁ ADIADA PARA 12/07/2022, ÀS 9H (HORÁRIO DE BRASÍLIA).

Local de Realização: Sistema Licitações e – (www.licitacoes-e.com.br)

Local e demais informações estão disponíveis em www.emerh.mg.gov.br e www.licitacoes-e.com.br.
Informações adicionais serão prestadas na CUSLEMSERH, localizada na Av. Bortolena, 60-16, nº 25, Bairro Gávea, São Luís, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pessoalmente, no e-mail caslemsersmh@gmail.com ou caslemsersmh@gmail.com; e pelo telefone (60) 3225-7333.

São Luis (MA), 13 de junho de 2022
Fernando Wysses Figueira da Conceição
Agente de Licitação da CUSLEMSERH

AVISO DE LICITAÇÃO

PG SABESP CSM 90085/22 - Registro de Preços para o Fornecimento de Carbonato de Sódio para Tratamento de Água - Compra Estratégica. Recebimento das Propostas: a partir das 00h00 de 30/06/2022 até 10h00 de 01/07/2022, no site www.sabesp.com.br/licitacoes. Abertura das Propostas: às 10h00 de 01/07/2022 pelo Pregoeiro. Credenciamento dos Representantes: permanentemente aberto, através do site acima. O Edital completo será disponibilizado a partir de 20/06/2022, para consulta e cópia, no site acima. CSM - SP 16/06/2022. A Diretoria.

Água. Sabendo usar, não vai faltar.

Empresa de Saneamento de São Paulo

[illegible]

NOTAS E INFORMAÇÕES

Falta combinar com o frentista



Governo pressiona Petrobras a segurar aumento para não anular efeito do teto de ICMS, aposta eleitoreira de Bolsonaro

Estadão/Broadcast apurou que emissários do governo voltaram a pressionar a diretoria da Petrobras para tentar impedir um novo reajuste dos preços dos combustíveis. A empresa planeja para

os próximos dias um aumento de 9% no preço da gasolina e de 11% no do diesel para reduzir a defasagem entre os valores dos derivados praticados no mercado internacional e no mercado interno.

A novidade não é essa pressão sobre a Petrobras. O país inteiro tem assistido há meses aos persistentes ataques do presidente Jair Bolsonaro à autonomia da estatal para definir sua política de preços, baseada no Preço de Paridade Internacional (PPI) desde o governo de Michel Temer. Bolsonaro tenta baixar na marra o preço dos combustíveis para reduzir a inflação e, assim, reduzir o alto risco de não ser reeleito em outubro.

Na verdade, o que chamou a atenção nessa nova investida foi o argumento dos emissários do Palácio do Planalto para sensibilizar os diretores da Petrobras. Um novo aumento, segundo esses emissários, anularia os esforços que o governo tem empreendido no Congresso para limitar o teto do ICMS em 17% para uma série de itens essenciais, entre os quais os combustíveis.

Ora, isso significa que o governo Bolsonaro involuntariamente reconhece que o foco quase obsessivo sobre o ICMS e a responsabilização dos governadores pela escalada dos preços não passa de uma retórica eleitoreira. Em que pese sua relevância para a composição final do preço do diesel e da gasolina, a alíquota do imposto estadual não é a causa dos eventuais aumentos.

Mantidas as regras de governança da Petrobras e a lógica de mercado, um novo reajuste dos preços dos combustíveis é inevitável. Atualmente, os preços do diesel e da gasolina acumulam uma defasagem de 16% em relação ao mercado internacional. Além disso, o dólar voltou a subir. São fatores que não têm relação direta com a obsessão de Bolsonaro e de seus sócios do Centrão no Congresso com o ICMS e as finanças dos entes subnacionais.

Na condição de acionista controlador da Petrobras, não é ilegal que o governo da União pressione a diretoria da estatal sobre questões de seu interesse. Mas há limites muito claros para esse tipo de gestão. Eles são dados pela Lei 6.404/1976, a chamada Lei das S.A., que em seu artigo 117 dispõe que "o acionista controlador responde pelos danos causados por atos praticados com abuso de poder". Sobre as formas em que esse abuso pode ser exercido, é particularmente esclarecedora a alínea "e" do parágrafo primeiro do referido artigo, que define como abuso de poder "induzir, ou tentar induzir, administrador ou fiscal a praticar ato ilegal, ou, descumprindo seus deveres definidos nesta Lei e no estatuto, promover, contra o interesse da companhia, sua ratificação pela assembleia geral". Interferir na gestão da Petrobras a fim de impedir que a estatal ajuste seus preços às cotações do petróleo no mercado internacional é agir claramente "contra o interesse da companhia". Nada disso, obviamente, está sendo levado em conta por Bolsonaro. ●

Desigualdade Pesquisa da FGV

País tinha 23 milhões vivendo na pobreza em 2021

No segundo ano de pandemia, mais 7,2 milhões de brasileiros passaram a viver na pobreza, segundo levantamento do Centro

de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas. A proporção de pobres subiu de 7,6% da população, em 2020, para 10,8%

em 2021 – alta de 42,11%. O contingente de pessoas vivendo na pobreza alcançou cerca de 23 milhões, o maior patamar da série

histórica iniciada em 2016.

O cálculo, que tem como base os microdados sobre rendimento domiciliar per capita de todas as fontes apurados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia

e Estatística (IBGE), adota como referência para a linha de pobreza o limite de renda para recebimento do Auxílio Brasil, de R\$ 210 – a preços constantes de dezembro de 2017 por pessoa da família por mês, cerca de R\$ 7 por dia. ● DANIELA AMORIM

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 001/2022

Nos termos do artigo 17, I e II da Lei nº 19.118 de 1998, do Estado de São Paulo, a Associação dos Olfatores, Papais e Feministas da PNEPSP, fcam do Senhores (as) associados (as) convocados a participarem da Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na data de 30 de junho de 2022, às 18:00 horas, na Rua Coronel Souza Franco, nº 1211, Centro, Mogi das Cruzes/SP, em primeira convocação, às 17:00 horas em segunda convocação e, às 18:00 horas em terceira convocação, para tratar da seguinte ordem de dia:

- 1) Prestação de contas;
- 2) Outros assuntos diversos.

Mogi das Cruzes, 14 de junho de 2022.
ARISTIDES FLORENO DE FARIA FILHO
PRESIDENTE DA AOPP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

EDITAL RESUMIDO. CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 002/2022. OBJETO: CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO DE EMPRESAS PARA A REALIZAÇÃO DE EXAMES DE ELETRORRETOLOGRAMA, POLISSONOGRAFIA, POTENCIAL EVOCADO POTENCIAL, SOMATO-SENSITIVO, POTENCIAL VISUAL EVOCADO E ECO-DOPPLER TRANSCRANIANO, AOS PACIENTES USUÁRIOS DO SISTEMA UNICO DE SAÚDE DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO/RS E DO DISTRITO DE CRUZ DA SOUSA. ABERTURA/ENCERRAMENTO: Se dará às 09:30 horas do dia 11/07/2022, para entrega dos envelopes. O Chamamento Público supra será realizado na sala de Licitações - Papa Municipal, sito à Rua Arigório de Aguiar, 837, Sertãozinho/RS. O Edital poderá ser retirado junto ao Depto. de Licitações do Município nos horários das 08:30 às 11:30 e das 13:00 às 17:00 horas e no site www.sertaozinho.rs.gov.br. INFORMAÇÕES: TEL: (51) 2105-3005. Secretaria de Administração, Departamento de Políticas de Suprimentos, 15 de junho de 2022. Ricardo Alexandre de Ciriqueira - Diretor do Departamento de Políticas de Suprimentos.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1007810-02.2021.8.26.0132. (JAM MM. Juiz(a) de Direito da 2ª Vara Cível do Foro de CSB, Estado de São Paulo. Dr(a). Rodrigo Aparecido Bueno de Godoy, na forma da Lei, etc. FAZ SABER ao(s) ROMÁRIO DE SOUZA SILVA UTILIDADES DOMESTICAS (CNPJ nº 24.261.272/0001-03), que BRADRECH S/A, tem ajuizado ação de Cobrança de Procedimento Contábil, para declarar rescindidos os contratos de empréstimos paduados: Contrato de crédito/compra - contrato nº 4.087.670.006/43509, da bandeira VISA, reconhecendo a aplicação de multa de 2%, já aplicada nos extratos, juros de 1% ao mês e comissão monetária segundo índices oficiais (INPC). Encontra-se o requerido em lugar incerto e não sabido, foi defendida a citação por edital, para que em 15 dias, afluja ao prazo de 20 dias supra, ofereça resposta, sob pena de presumir-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afluído e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Coto, aos 24 de maio de 2022.

EDITAL DE INTIMAÇÃO - CUMPRIMENTO DE SENTENÇA. Processo Digital nº: 0001021-70.2022.8.26.0008. Classe: Assunto: Cumprimento de sentença - Cartório de Cálculo. Equivocante: Banco Bradesco Cartões S.A. e outro. Executado: Wagner de Lemos. EDITAL DE INTIMAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 0001021-70.2022.8.26.0008. O MM. Juiz de Direito da 2ª Vara Cível do Foro de Suzano, Estado de São Paulo, Dr. PAULO EDUARDO DE ALMEIDA CHAVES MARGILIA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Wagner de Lemos, CNPJ nº 287.359.748-40, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de sentença, movida por Banco Bradesco e outro. Encontra-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §º IV, do CPC, foi determinado a sua INTIMAÇÃO por EDITAL, para que, no prazo de 15 dias, que fluir após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R\$ 57.634,47 (03/2022), devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 929 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. Será o presente edital, por extrato, afluído e publicado na forma da Lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Suzano, aos 31 de maio de 2022.

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

MARCELO UBRICAC, RG-SSP/SP 9945250, CPF: 113.237.628-92, DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 1.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de Administração no BANCO INVESTEDOR UNIBANCO S.A., CNPJ nº 61.182.408/0001-16. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observando que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a visitas de processo respectivo. Protocolo Digital disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto", Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SRF Selecionar, no campo "Destino", o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo: BANCO CENTRAL DO BRASIL - Deorf - Gerência Técnica em São Paulo (GTSPA). São Paulo (SP), 13 de junho de 2022. (15/16)

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontram-se abertas as licitações, pelo MENOR PREÇO Processo FFM RC nº 35.599 - Pregão nº: PR 011/2022-040, BEC: 8910080/100220200555, CONVENIO Nº 323652/2021 E 925318/2021, AQUISIÇÃO DE 3 (TRES) EQUIPAMENTOS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA 1,5 TESLA. Sessão no dia 01/07/2022, às 10h00.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

COMPRA PRIVADA FFM/ICESP 1873/22- RS 1792/22- AQUISIÇÃO
O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, ADQUIRIRÁ à empresa D.S.A. TECNOLOGIA, CNPJ nº 33.863.237/0001-46, para a contratação de empresa especializada em MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORREÇÃO DOS SISTEMAS DE DETECÇÃO E ALARME CONTRA INCÊNDIO, com base no Regulamento de Compras da FFM.



EMPRESA MARANHENSE DE SERVIÇOS HOSPITALARES

COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO ELETRÔNICA Nº 158/2022 - CS/EMSERH
PROCESSO ADMINISTRATIVO 31.041/2022 - EMSEH
OBJETO: Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Saúde, para ambulatório em OFTALMOLOGIA, com execução dos exames de mapeamento de retina, retinografia colorida e tomografia e tomografia, incluindo o fornecimento dos materiais de insumos, equipamentos (em comodato) e manutenção dos mesmos, para atender a demanda da POLICLINICA DO CLUIPE.

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: MENOR PREÇO POR LOTE.
DATA DA ABERTURA: 14/07/2022, às 9h, horário de Brasília.
Local de Realização: Sistema Licitações e (www.licitacoes.com.br) e www.licitacoes.com.br. Edital e demais informações estão disponíveis em www.emserh.com.br e www.licitacoes.com.br. Informações adicionais serão prestadas na CS/EMSERH, localizada na Av. Bombardeiro, Qd-16, nº 25, Bairro do Caiado, São Luís/MA, no horário de 8h às 12h e das 14h às 18h, de segunda a sexta, pelos e-mails cs@emserh.ma.gov.br e casalima.emserh@gmail.com, ou pelo telefone (98) 3235-7333.

São Luís (MA), 13 de junho de 2022
Osmaires Roberto de Oliveira Borges
Agente de Licitação da CS/EMSERH

estadão.com.br

ESTADÃO
VIVER JORNALISMO COM A GENTE

ACESSE ESTADÃO.COM.BR



#VEM
PENSAR
COM
A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166



Fabio Barbosa

‘Problema de uma unidade não pode afetar a outra’

— Novo presidente da Natura & Co, Barbosa admite dificuldades no processo de integração da Avon



Barbosa chega com objetivo de ‘desburocratizar’ a Natura & Co

ENTREVISTA

Aos 67 anos, Barbosa integra o conselho da Natura há 6 anos; o executivo já presidiu Santander, Real e Grupo Abril

TALITA NASCIMENTO
FERNANDA GUIMARÃES

Constantemente reconhecida em prêmios de governança corporativa, a Natura & Co se viu em uma posição inédita em sua história: no mês passado, veio à tona uma reunião da empresa com fundos de investimento para falar sobre resultados ainda não divulgados, ferindo um pilar básico de transparência. Além disso, enfrentava a descrença do mercado: as ações, em 12 meses, recuavam mais de 70%. Para dar um “giro” e retomar a confiança, a empresa trouxe para a operação um velho co-

nhecido do mercado brasileiro: o executivo Fabio Barbosa.

Ex-presidente do ABN/Real, Santander e do Grupo Abril, Barbosa sempre teve uma atuação associada ao meio ambiente e à governança corporativa, ainda antes de ESG – sigla em inglês para as áreas ambiental, social e de governança – ser moda. O executivo diz que chegou para arrumar a casa, desburocratizar o negócio e trazer eficiência para uma estrutura inchada. Ele substituiu Roberto Marques, que irá para o conselho e depois deve se aposentar.

Ao *Estado/Broadcast*, o executivo contou que a decisão de mudar os rumos do grupo – que é dono das marcas Natura, Avon, Aesop e The Body Shop – diz que os problemas de uma marca não poderão mais afetar o crescimento de outras e também do negócio como um todo. Na conversa, ele admitiu que colocar a Avon global para dentro de casa foi mais complicado do que a empresa inicialmente previa – a compra foi fechada às vésperas do início da pandemia de covid-19.

A mudança de comando, anunciada ontem, antes da abertura do mercado, foi bem recebida. Os papéis da Natura subiram ontem 7,93%, fechando o dia a R\$ 15,10.

Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista:

É um momento conturbado na companhia, e um dos questionamentos tem sido sobre a comunicação com o mercado. Como é assumir a empresa nesse momento?

A mudança de estratégia foi pensada porque existe uma preocupação do que se pode fazer para a empresa recuperar seu crescimento. A empresa sofreu com a questão de covid e coisas do gênero, com externalidades, o que afetou nossos resultados. A estratégia que vinha sendo montada na empresa, de buscar as sinergias, norteou os primeiros anos das aquisições. Agora isso fica em segundo plano.

O mercado não vê as capturas de sinergia com a Avon aparecendo nos números da companhia...

Onde foi possível capturar oportunidades de sinergia, isso foi feito. Percebemos, porém, que estávamos insistindo numa busca de sinergias e perdendo o foco em cada um dos negócios. A complexidade da organização impede que se tenha uma visão clara em relação às sinergias capturadas. A busca de sinergias acabou amarrando a empresa.

Hora de mudar
Discussão sobre troca de comando na Natura começou há 6 meses, segundo Barbosa

A leitura de alguns investidores é de que a Avon estava mais deteriorada do que a empresa imaginava. É por isso que a empresa decidiu agora tocar os dois negócios separados?

À vista de que a Avon tem mais complexidade do que imaginávamos é correta. A integração possível era na América Latina. Ao redor do mundo, o que se

podia buscar eram integrações operacionais. Isso foi feito. Agora, tendo as dificuldades que a Avon teve, inclusive com pressões de distribuição, logística e cadeia de abastecimento, a ideia é de que um negócio não pode distrair o outro.

E o que precisa mudar?

Queremos agora evitar que a atividade de uma das unidades de negócio interfira em outra. Ouvimos os investidores e essa mudança tem a ver com algumas coisas. A primeira foram as dificuldades que o mercado impôs para todos. Depois, as dificuldades internas que nos foram passadas. E, em terceiro lugar, o que ouvimos de investidores. É lógico que temos problemas internos. O comitê de transição servirá para entrar em nível de detalhe que não consigo entrar agora e saber o que será feito em relação a pacote de remuneração, processos de alocação de capital, por exemplo.

E quais são as prioridades?

Primeiro, é olhar a questão do pacote de remuneração, como alinhar os incentivos a essa nova estrutura. Depois, estabelecer uma disciplina de alocação de capital e definir quais são os pontos que merecem alocação de capital.

Como foi a primeira conversa para assumir a presidência executiva da Natura?

Estou no conselho (*de administração*) da Natura há seis anos e vinha se discutindo um plano para dar mais agilidade. Foi uma situação crescente e fui questionado se não poderia fazer isso. Adoro a Natura, e agora preciso ajudar a companhia. Foi um processo de construção do projeto que começou há seis meses. E, (*da decisão sobre*) meu nome até (*assumir*) o cargo, dois meses.

E como ficam os planos de a empresa listar suas ações nos EUA?

Está tudo *on hold* (em suspensão). ●

Ação sobe quase 8% no dia, mas perda ainda é de 70% em 12 meses

A chegada de Fabio Barbosa ao comando do grupo Natura & Co, prometendo mais autonomia para os CEOs das diferentes áreas de negócio – entre elas Natura, Avon, The Body Shop e Aesop – ecoou de forma positiva no mercado. Mas, apesar da alta de 7,93% no papel, que fechou o pregão de ontem acima de R\$ 15, o caminho para recuperação da empresa ainda parece longo. A começar pelas ações, que ainda sofrem com perdas de mais de 70% em 12 meses.

A troca vem depois de uma polêmica envolvendo a área de relações com investidores da empresa e também de resultados abaixo do esperado. A companhia adiou a meta de vender algo entre R\$ 47 bilhões e R\$ 49 bilhões por ano de 2023 para 2024, por exemplo.

Entre os analistas, a impressão é de que a Natura & Co está tentando mostrar que, a partir de agora, o nome do jogo é o ganho de eficiência. A Eleven Financial, por exem-

plo, afirmou que, embora o grupo não tenha dado informações sobre a dimensão da redução de custos e ganhos com a reorganização anunciada ontem, o movimento mostra que a gestão está empenhada em fazer com que o negócio tenha tração novamente e ganhe mais eficiência com a simplificação de estruturas.

A escolha de Fabio Barbosa também foi destacada. “A proposta de reestruturação é necessária, sempre respeitando

as características de cada marca. O ex-presidente vai seguir no conselho, mas entrou uma pessoa mais técnica para conseguir mais sinergias e promover ganhos produtivos em um plano integrado de negócios”, comentou Julia Monteiro, analista da MyCap.

Mais adiante
Empresa adiou meta de faturar entre R\$ 47 bilhões e R\$ 49 bilhões por ano de 2023 para 2024

CÁLCULOS. A XP Investimentos calcula que, nas eliminações de hierarquias e cargos prometidas pela nova ges-

tão, a economia possa chegar a cerca de US\$ 80 milhões (mais de R\$ 400 milhões) para o grupo como um todo. De maneira geral, a XP considerou o movimento da gigante dos cosméticos positivo e mantém a recomendação de compra dos papéis da companhia a seus clientes.

“Nós vemos o anúncio como positivo uma vez que simplifica a estrutura corporativa da Natura & Co, alavanca a autonomia dos CEOs das unidades de negócio e aumenta a agilidade da companhia na tomada de decisões durante um ambiente desafiador”, diz relatório divulgado pelo XP ontem pela manhã. ● BETH MOREIRA, ANDRÉ JANIKAVSKI E VICTÓRIA NETTO



ambipar

Apresenta:

SUMMIT
ESG 2022

ESG um passo além

O tema ganha importância em todo o mundo

21 A 24 DE JUNHO DE 2022

KEYNOTE SPEAKERS



Carlos Takahashi
Chairman da
BlackRock no Brasil



Tânia Cosentino
Presidente da
Microsoft Brasil



Andrea Borloni Salinas
Diretora de Inovação e
Ventures da EDP Brasil



Arthur Ramos
Diretor executivo e sócio
da prática de Energia
do BCG Brasil



Carlo Pereira
CEO do Pacto Global
da ONU Brasil



Carolina Figueiredo
Diretora de Estratégia da
Philip Morris Brasil



Cristina Andriotti
CEO da Ambipar
Environmental



Cristóvão Alves
Sócio e diretor de Pesquisa
e Avaliação ESG da Nint



David Canassa
Diretor da Reservas
Votorantim



Fernanda Pires
Vice-presidente
de Pessoas & ESG
da EDP Brasil



Guido Penido
Consultor do
Banco Mundial



Guilherme Brammer
CEO e fundador da
Boomera



Hamilton Silva
Diretor de Infraestrutura
da Claro



João Paulo Pacifico
CEO Ativista
do Grupo Gaia



Leandro Faria
Gerente-geral de
Sustentabilidade da
Companhia Brasileira
de Alumínio (CBA)



Leizer Pereira
Fundador e CEO
da Empodera



Luís Guedes
Professor-doutor da Fia
Business School



Marcela Argollo
Sócia da All For You e
professora da FGV



Marcos Matias
CEO da Schneider
Electric Brasil



Marina Grossi
Presidente do Conselho
Empresarial Brasileiro
para o Desenvolvimento
Sustentável (CEBDS)



Maristella Iannuzzi
Fundadora da CMI
Business Transformation e
conselheira administrativa



Rafael Simoncelli
Diretor Solar
Distribuído da EDP



Ricardo Carvalho
CEO da CBA, presidente
do Conselho do Instituto
Votorantim e do Conselho
Diretor da Abal



Ronaldo Seroa da Motta
Professor de Economia
Ambiental da Universidade
do Estado do Rio de
Janeiro (Uerj)



Shiguo Watanabe Júnior
Pesquisador sênior do
Instituto Climainfo



Valéria Michel
Diretora de
Sustentabilidade Brasil e
Cone Sul da Tetra Pak

MEDIÇÃO



Juliana Rangel
Jornalista



Karla Spotorno
Jornalista da
Agência Estado



Maurício Oliveira
Jornalista



Michelle Trombelli
Jornalista



Roberta Jansen
Repórter do Estadão

Informações
e inscrições:

Realização:

Apoio:

Patrocínio:

ESTADÃO

broadcast

ELDORADO FM
107.3

2WEnergia

ambev

cba

edp

Schneider
ElectricTetra Pak®
PROTEGE O QUE É BOM

CIRCE BONATELLI, TALITA NASCIMENTO E
MATHEUS PIOVESANA/GABRIEL
BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Empresas em recuperação obtem desconto de R\$ 5 bi em dívidas com a União

Um conjunto de reformas na legislação tem permitido que as empresas em recuperação judicial renegociem dívidas tributárias que não tinham uma solução clara até então. De um lado, as companhias não conseguiram encerrar o processo de recuperação, e, muitas vezes, acabavam indo à falência. Do outro, os cofres públicos ficavam sem reaver os impostos devidos. Existe, porém, uma inflexão em curso nesse histórico de atritos. As reformas realizadas nos últimos dois anos flexibilizaram a legislação permitindo descontos de até 70% nas dívidas e o parcelamento do saldo restante em até 120 meses – o que serviu de boia de salvação para companhias de grande porte que estavam se afogando em dívidas.

Deságio sobre débitos foi de 65%

Nesse período, um total de 21 empresas em recuperação judicial já conseguiram renegociar suas dívidas tributárias federais com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN). Ao todo, elas deviam R\$ 7,9 bilhões à União e conseguiram abatimento consolidado de R\$ 5,1 bilhões, o equivalente a deságio de 65%.

Infraestrutura e agro entre favorecidos

O levantamento foi feito com exclusividade para a Coluna pelo escritório LCSC Advogados, especializado nas áreas de direito empresarial e tributário. A pesquisa mostrou que vários setores já foram beneficiados, passando por infraestrutura, energia, agronegócio, comunicação e imobiliário, entre outros.

● **RANKING.** O maior caso mapeado foi da Iesa, conglomerado de negócios de construção e óleo-gás que viu o faturamento minguar em meio à Operação Lava Jato. A Iesa devia R\$ 2,7 bilhões em impostos e reduziu o montante para R\$ 923 milhões (deságio de 66%). O segundo maior caso foi da Editora Três, que publica a revista *IstoÉ*, e baixou a dívida de R\$ 1,2 bilhão para R\$ 406 milhões (corte de 66,5%).

● **AVALIAÇÃO.** O sócio do escritório LCSC Advogados Frederi-

co Loureiro avalia que os acordos fechados são flexíveis e factíveis, permitindo às empresas quitar o saldo devedor à União. A PGFN não podia conceder deságio, e o parcelamento não passava de 60 vezes. Com isso, as empresas ficavam esperando a abertura de um programa de recuperação fiscal (Refis) sem um prazo definido para solucionar o problema.

● **AVALIAÇÃO 2.** A flexibilização também aproxima a União da prática de mercado, uma vez

BOIA DE SALVACÃO



Estaleiro da lesa, em Charqueadas (RS); empresa devia R\$ 2,7 bilhões em impostos e reduziu o valor para R\$ 923 milhões, deságio de 66%

que bancos e investidores costumam negociar descontos e facilitação de pagamento em assembleia de credores.

● **REFORMAS.** A possibilidade de renegociação da dívida tributária é fruto da Lei 14.112 – que alterou a lei de recuperação de empresas – e da Lei 10.522 – que regula o parcelamento de débitos tributários.

● **EXPERIÊNCIA.** Num esforço para se tornar mais multicanal, a Track & Field vai inaugurar até oito espaços no formato de experiências aos clientes. Em parte delas, vai testar uma espécie de empório, com itens de alimentação e bebidas para quem leva estilo de vida saudável e consome produtos da marca.

● **VENDAS.** A estratégia busca ampliar a venda de produtos de terceiros na plataforma digital da companhia. Os itens que fizerem sucesso nesses pontos devem ser vendidos pelos próprios fornecedores no shopping virtual da marca.

● **BEM-ESTAR.** O formato do empório é uma evolução do modelo de cafeteria inaugurada em

uma loja em 2021. Também terá indicação de personal trainer e professores de ioga.

● **NOVIDADE.** O Itaú está aposentando a marca Itaucard, que criou no passado para reunir os cartões de crédito emitidos para não correntistas. Agora, todos os produtos terão a marca Itaú. O conglomerado entendeu que, como as relações bancárias não se resumem mais à conta corrente, não fazia sentido manter uma marca só para quem não tem conta, mas tem cartão de crédito.

● **BANHO DE LOJA.** A mudança é mais um passo na reformulação dos cartões do Itaú, que lidera do setor. Exemplo: nas agências, no mundo digital e até nos “cartões de loja”, o Itaú passou a oferecer pelo menos um cartão sem anuidade, o que não acontecia antes. O banco tem reagido ao rápido crescimento de players digitais, como o Nubank, que têm o cartão como linha de frente.

● **DIGITAL.** Nessa disputa, o Itaú aposta ainda no cartão virtual e no cadastro do meio de pagamento em carteiras digitais, como Google Pay e Apple Pay.

SOBE

Hotéis perto da ocupação máxima no feriado



As reservas no setor hoteleiro para o feriado de Corpus Christi aproximam-se da capacidade máxima. Segundo a Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA), a expectativa é de 80% de ocupação dos hotéis. “Este é um feriado historicamente de muita procura. Somada às festas juninas e à vontade da população de sair neste cenário pós-covid, a data tem uma procura ainda maior”, diz a entidade.

DESCE

Queda do petróleo penaliza empresas do setor



A queda dos contratos de petróleo no mercado internacional pressionou os papéis da maior parte das empresas petrolíferas na B3, ontem. As ações ON da Petrobras caíram 1,31% e as PN, 1,76%, entre as maiores baixas do Ibovespa. PetroRio teve queda de 1,48% e 3R Petroleum, de 0,56%. Já os papéis ON da PetroRecôncavo fecharam em alta de 7,13%, com a confirmação da emissão subsequente de 44 milhões de ações por R\$ 1,03 bilhão.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA				
	RS	Var. %	14.6	16.95
QUALICORP ON NM	13.39	14.64		
CYC BRASIL ON NM	8.67	13.19	21.91	
BANCO INTER UNV	10.55	9.33	26.59	

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA				
	RS	Var. %	14.6	16.95
BRASKEM PVA	40.45	-2.27	30.05	
PETROBRAS PVA	29.08	-1.76	12.34	
PETRORIO ON NM	25.26	-1.48	33.12	

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)				
12/16 A 12/17	0.1212	0.5222	0.6278	0.5000
13/16 A 13/17	0.1580	0.9803	0.8398	0.5000
14/16 A 14/17	0.3594	0.9707	0.6002	0.5000

	Pontos	Dia*	Mês*	Ano*
NOVA YORK DJIA	30.696,53	1,00	-7,29	-15,60
FRANKFURT - DAX	13.485,29	1,36	-6,28	-15,45
LONDRES - FTSE	7.273,41	1,20	-4,39	-15,50
TOULON - CAC 40	26.736,16	1,14	-3,50	-8,56

TESOURO DIRETO (*)	Veto.	Ano	RS
IPCA	15/8/2026	5,30	3.394,81
	15/5/2035	5,62	1.942,58
JURIS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,71	1.074,58
PREFIXADO	P/1/2025	12,74	734,75
	P/1/2029	12,88	458,90
SELIC	P/4/2025	0,13	11.753,56

*COTADO À VENDA

INFLAÇÃO (%)
Índice
INPC (BGE)
IGPM (FGV)
IGP-DI (FGV)
IPC (Fipe)
IPCA (BGE)
CLUB (Sindicato)
FPEZAP-SP (Fipe)
Índices de reajuste
IGP-M (FGV)
IGP-DI (FGV)
IPC-Fipe

	Male	No sex	12 Menses
04	0.45	4.95	0.90
141	0.52	7.54	0.72
141	0.69	7.17	0.54
62	0.42	5.06	0.23
06	0.47	4.78	0.71
174	3.99	5.95	0.83
158	0.31	2.94	4.43
ato alugado (Junho)			
0072	IPCA (IBGE)		1.979
1056	INPC (IBGE)		1.090
1327	ICV-DIEESE		-

INSS - COMPETÊNCIA JUNHO			
Trabalhador assalariado e doméstica*			
Salário de contribuição	Alíquota		
ATE R\$ 1.200,00	7,5%		
DE R\$ 1.201,00 ATE R\$ 2.427,26	9%		
DE R\$ 2.427,27 ATE R\$ 3.644,03	12%		
DE R\$ 3.644,04 ATE R\$ 7.087,22	14%		
Autônomo (BEM EM RS)	Alíquota	A pagar (R\$)	
DE R\$ 1.202,00 A R\$ 7.087,22	20%	DE R\$ 242,40 A R\$ 1.417,44	

*INCLUI O VALOR DO FUNDAMENTO DE MÚLTIPLO A SER APLICADO À TAXA DE 30% PARA TÁXIS SELE.

CDR - CDB	Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13.10	0,08	2,25	64,44	30,25
CDB	12,65	0,00	0,00	0,00	38,25

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Aj. C. Abc.	Min.	Máx.	Var. %
AGUÇAR Nº1	JUL/12	16,46	12,02	16,38	16,73 -0,7
CAFE Nº1	JUL/12	228,50	94,06	228,70	229,07 0,1
SOJA CBOT	JUL/12	16,94	17,04	16,92	17,60 -0,2
MILHO CBOT	JUL/12	2,90	4,22	2,90	3,90 -0,0
CEN (CENTS POR LÍBRA PESO) (1 LÍBRA US = 0,453 KG)					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
	SOJA	Ulit.	Var. %	Var. 1 ano(%)	
Cepes/espq, R\$/60 kg	794,00	-0,29	21,83		
BOI					
Cepes/espq, R\$/60	307,70	-0,04	0,01		
MILHO					
Cepes/espq, R\$/60 kg	66,25	-0,20	-7,53		
CAFE					
Cepes/espq, R\$/60 kg	1.207,83	0,38	56,04		

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,03020	-0,1	5,75	-0,88
DÓLAR TURISMO	5,34710	-1,6	1,68	-8,54
EURO	5,25370	-0,36	10,00	-16,74
OURO	296,000	0,34	5,73	-10,75
WTI US\$/BARRIL	115,800	-2,70	2,48	55,50
IBRENTUS\$/BARRIL	108,7900	-2,00	2,31	52,50

	US\$ 1 Euro / 1 Libra	R\$ 1 NYMEX Londres Brent
DÓLAR AMÉRICA	1,0000	1,2075
EURO	0,9957	1,0562
FRANCO SUÍÇA	0,9864	1,2014
LIBRA ESTERLINA	0,8272	0,6561
YEN	121,25	129,72

AS MÉDIAS NA VERTICAL VÃO DO COMPRADO ÀS 24 HORAS

Aposte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

TERRENOS

GRANDE SÃO PAULO

ZONA NORTE

SANTANA
2.334/m² Av. Júlio Bueno p/o endro com/res 11 km | (11)999976 0052

ZONA LESTE

FRANCO DA ROCHA
Terreno c/ planta aprovada para 16 sobrados entre R\$390.000 ao car ótimo local. Rua Tonico Lenzi ☎(11)3666-9387/93800-0422

FRANCO DA ROCHA
Ot. investimento! Terreno c/ planta aprovada p/ 8 sobrados 290.000 ao car de localizações R. Tonico Lenzi 3666-9387/93800-0422

ITAIM PITÁ
R\$1600.000 com projeto aprova- do para 17 apto., 10x50 Rua Ca- choeira Escarlatejaçã, 377 ☎(11)999986 0656 Mauro



VOCÊ 2022-24

ao leitor
para fazer um bom negócio

sável ou proprietário do imóvel
tização de propriedade do bem

vés de contrato com firma

pessoalmente

dados via fax, eles podem ser frios

Comerciais
VENDE-SE

QUÊSOS CUSTO Cobreitua Duplex R\$ 240,00, 4 salas, 2 banheiros, 3 1/2 banheiros, R\$ 2.100,00. R\$ 1.500,00. R\$ 1.200,00. R\$ 1.000,00. R\$ 800,00. R\$ 600,00. R\$ 400,00. R\$ 200,00. R\$ 100,00. R\$ 50,00. R\$ 25,00. R\$ 12,50. R\$ 6,25. R\$ 3,12. R\$ 1,56. R\$ 0,78. R\$ 0,39. R\$ 0,19. R\$ 0,09. R\$ 0,04. R\$ 0,02. R\$ 0,01. R\$ 0,005. R\$ 0,002. R\$ 0,001. R\$ 0,0005. R\$ 0,0002. R\$ 0,0001. R\$ 0,00005. R\$ 0,00002. R\$ 0,00001. R\$ 0,000005. R\$ 0,000002. R\$ 0,000001. R\$ 0,0000005. R\$ 0,0000002. R\$ 0,0000001. R\$ 0,00000005. R\$ 0,00000002. R\$ 0,00000001. R\$ 0,000000005. R\$ 0,000000002. R\$ 0,000000001. R\$ 0,0000000005. R\$ 0,0000000002. R\$ 0,0000000001. R\$ 0,00000000005. R\$ 0,00000000002. R\$ 0,00000000001. R\$ 0,000000000005. R\$ 0,000000000002. R\$ 0,000000000001. R\$ 0,0000000000005. R\$ 0,0000000000002. R\$ 0,0000000000001. R\$ 0,00000000000005. R\$ 0,00000000000002. R\$ 0,00000000000001. R\$ 0,000000000000005. R\$ 0,000000000000002. R\$ 0,000000000000001. R\$ 0,0000000000000005. R\$ 0,0000000000000002. R\$ 0,0000000000000001. R\$ 0,00000000000000005. R\$ 0,00000000000000002. R\$ 0,00000000000000001. R\$ 0,000000000000000005. R\$ 0,000000000000000002. R\$ 0,000000000000000001. R\$ 0,0000000000000000005. R\$ 0,0000000000000000002. R\$ 0,0000000000000000001. R\$ 0,00000000000000000005. R\$ 0,00000000000000000002. R\$ 0,00000000000000000001. R\$ 0,000000000000000000005. R\$ 0,000000000000000000002. R\$ 0,000000000000000000001. R\$ 0,0000000000000000000005. R\$ 0,0000000000000000000002. R\$ 0,0000000000000000000001. R\$ 0,00000000000000000000005. R\$ 0,00000000000000000000002. R\$ 0,00000000000000000000001. R\$ 0,000000000000000000000005. R\$ 0,000000000000000000000002. R\$ 0,000000000000000000000001. R\$ 0,0000000000000000000000005. R\$ 0,0000000000000000000000002. R\$ 0,0000000000000000000000001. R\$ 0,00000000000000000000000005. R\$ 0,00000000000000000000000002. R\$ 0,00000000000000000000000001. R\$ 0,000000000000000000000000005. R\$ 0,000000000000000000000000002. R\$ 0,000000000000000000000000001. R\$ 0,0000000000000000000000000005. R\$ 0,0000000000000000000000000002. R\$ 0,0000000000000000000000000001. R\$ 0,00000000000000000000000000005. R\$ 0,00000000000000000000000000002. R\$ 0,00000000000000000000000000001. R\$ 0,000000000000000000000000000005. R\$ 0,000000000000000000000000000002. R\$ 0,000000000000000000000000000001. R\$ 0,0000000000000000000000000000005. R\$ 0,0000000000000000000000000000002. R\$ 0,0000000000000000000000000000001. R\$ 0,00000000000000000000000000000005. R\$ 0,00000000000000000000000000000002. R\$ 0,00000000000000000000000000000001. R\$ 0,000000000000000000000000000000005. R\$ 0,000000000000000000000000000000002. R\$ 0,000000000000000000000000000000001. R\$ 0,0000000000000000000000000000000005. R\$ 0,0000000000000000000000000000000002. R\$ 0,0000000000000000000000000000000001. R\$ 0,00000000000000000000000000000000005. R\$ 0,00000000000000000000000000000000002. R\$ 0,00000000000000000000000000000000001. R\$ 0,000000000000000000000000000000000005. R\$ 0,000000000000000000000000000000000002. R\$ 0,000000000000000000000000000000000001. R\$ 0,0000000000000000000000000000000000005. R\$ 0,0000000000000000000000000000000000002. R\$ 0,0000000000000000000000000000000000001. R\$ 0,00000000000000000000000000000000000005. R\$ 0,00000000000000000000000000000000000002. R\$ 0,00000000000000000000000000000000000001. R\$ 0,000000000000000000000000000000000000005. R\$ 0,000000000000000000000000000000000000002. R\$ 0,000000000000000000000000000000000000001. R\$ 0,0000000000000000000000000000000000000005. R\$ 0,0000000000000000000000000000000000000002. R\$ 0,0000000000000000000000000000000000000001. R\$ 0,005. R\$ 0,002. R\$ 0,001. R\$ 0,0005. R\$ 0,0002. R\$ 0,0001. R\$ 0,005. R\$ 0,002. R\$ 0,001. R\$ 0,0005. R\$ 0,0002. R\$ 0,0001. R\$ 0,005. R\$ 0,002. R

ENCONTRO O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURAR NOS SITES DOS NOSSOS ASSOCIADOS

 (11) 3088-1711	 (11) 9998-0356	 (11) 3258-7544	 (11) 3115-3399	 (11) 3111-2011	 (11) 3056-1882	 (11) 99912-7169	 (11) 3814-7301	 (11) 3846-0377	 (11) 5053-1790
---	---	---	---	---	---	--	---	---	---

LITORAL

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

RIO CLARO - SP

Alugo Melhor ponto Centro Com.
706m². Em Frente Casas Bahia
(19)98372-1133 Cel 114137

VAL PARAÍSO / GO
BR 049/GO, 10km², 100m de frente p/ BR 049/GO, KM 8, 2-2,5 km da "Haven e Ascensão", Butão no topo, pronto para CD, mercado, atacado ou logístico. Telar. (61)98368.1355 whats

TERRENOS

ATIBAIA - SP
48400m², Baixo Pôrto. Ponto p/ cent. 13/15000m² - poço artes, varão 36000 L/água/m. 100m. Fim de Dia. (11)99985-2011

BRAGANÇA PAULISTA
Vendo terreno somente acima de 2000m², em local nobre do Loteamento Jardim das Palmeiras. M. 100m. 107228. Telar. (11)98346-0448

SOROCABA - SP
7.757m² Av. Com. P. Indústria p/ prédio com. qdta inteira (11)99976-0052

ÁGUAS DE S. PEDRO - SP
Ed. V6 Ana, 200m² (1 suite), sala 2 ambientes c/ sac, sala de festas, piscina, 1 vago, etc. (11)99961-8122/(11)93482-1933

MONGAGUÁ
BALNEÁRIO FLÓRIDA MIRIM
Propriedade do Sindicato dos Metalúrgicos de Alumínio e Mairinque, Terreno, área total de 2.896,75 (m²), e 2.465,55 (m²) área construída c/39 apartamentos prontos, piscina, cozinha industrial, estacionamento interno, entre outras edificações. Frente ao mar pela Avenida Governador Mario Covas Junior, 11.852 e fundos com a Rua Califórnia, 410. Documentação regularizada junto aos órgãos competentes. Valor a combinar. Facilita o pagamento.
Mais informações c/proprietário:
Tel (11) 97208-9610 ou (11) 4708-2858 (hc)
e-mail: comunicacaodosindicato@gmail.com

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

MIRANDA / MS
15mi ha, dupla lagoa, pronta, 16 km da cidade 8200m² por ha. (67)99900-5987

PANTANAL INHOCOLÂNDIA
Rio Verde/MS 7 mi ha/4mi for- mado/tem montado/pdo atorno (11)98255-0162 CREO 160.241

TEODORO SAMPÃO - SP
1000 aq, com 850 canas 100 mi e alu. 16977810889 casa 66629

CHACARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - ROD.D.PEDRO
Sítio 15km, Areia, lago, ca. verde 340m², pisc. galpões, ca. casero. White (11)99995-8282 Gilberto

CAST.BRANCO KM 68
Chácara com. fechado, 2000m², 300m², 60m², 60m², piscina 4x6, campo isolado, churrasqueira R\$680m². (11)99965-7116

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRA E AVALIO
Papel e metal. Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11)90332-7007 Dielys

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

EDUARDA MAUNERAT
Terapeuta. Equilíbrio emocional, cura do emocional 19091490790

COMUNICADOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Eu, Cláudia Regina, filha do titular do RG 21594925, comunico o extraviado do meu diploma de Doutorado em Odontologia (Pre-dontal) pela Universidade de São Paulo - USP

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

ALUGO LOJA C/ 121 M²
Ru. Bela Vista, Rua Santo Antonio, 958 lojas locais. C/ 3 banheiros. Telar Walter (11)99176-7446

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

BIBLIOTECA À VENDA
No Centro de SP 2.200 livros + 1000 livros de Direito, também precisa contatar Clube de Livros. 1º José (11)981110-6208 WhatsApp

OPORTUN. INVESTIDOR
Vendo loja varejo artesanato c/23 anos+ prédio próprio - 300m²+2 ag. p/ M. Pneu. (11)99003-1818

PEQUENA INDÚSTRIA
Pequena ind consolidada com mais de 20 anos no mercado da construção civil (11)99243-2965

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
2 p/ R\$5. Livros, CD, DVD e disco, vídeo (Sebo) Pça João Mendes 140

EMPREGOS

MOTORISTA
E Motorista Atendimento - CLT, Exl, Z. Noroeste, CHN D ou E. Exercer atv reman., como transp colet. passag. Conhecer básicos da cidade (Z Norte). Conhecer aplicativo, (perfil map, waze). Conhec. R-Andara, 101 - Jangauá, às 8hs. Obs: (fóter documentos pessoais para preenchimento de ficha), rgl@forletoaus.com.br

REPRESENTANTE COML AUTÔNOMO
Empresa localizada na cidade de Itatuba/SP do ramo Unidades Domésticas. Região de Atuação: Estado de São Paulo. Experiência em vendas externas. Interessados Contatar (11)94006-0285 ou e-mail: vendasm@forletoaus.com.br

REPRESENTANTE COML
Fabricante papel/papelão onduleto, parceira de cartomagem Guaruinas-SP adquire p/ todo Brasil. (11)2412-5306 Celar/ José Carlos ou mcarleto@epiliteria.com.br

estadao.com.br

ESTADÃO
[VEM PENSAR COM A GENTE]

ACESSE ESTADÃO.COM.BR

#VEM PENSAR COM A GENTE

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166

negócios

oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser falsos
- ✓ Não adiante nenhum valor



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO **INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO** **FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO**

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS

190 VEÍCULOS

DIA: 17.06.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 17.06.2022, a partir das 08h00 - verificar informações no site

PRESENCIAL ON-LINE

• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

M.B. GLC250 4M CO **M.B. GLC250 4MATIC CO** **WRANGLER UNLIMITED** **GV3C EXL CVT** **SMART FORTWO CO** **OPALA DIPLOMATA SE**

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED a favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão. Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos serão de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

Azul Seguros **Santander** **Banco Daycoval** **ALFA** **PORTO SEGURO** **omni** **Itau** **P BANCO PAN**

Votorantim **MSIG** **Mitsui Sumitomo Seguros** **ITAPEVA** **Allianz** **Bv** **bradesco** **seguros auto residência** **TOKIO MARINE SEGURADORA**

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 27.06.2022 - 2ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE" **Dia 30.06.2022 - 5ª feira - 17h00 - SOMENTE "ON-LINE"** **Dia 04.07.2022 - 2ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"**

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRAS GAMER • CORSAIR • ALPHA • HUSKY • **SMARTPHONE - APPLE IPHONE • TABLET • RELÓGIO SAMSUNG** **APPLE "MACBOOK" / IPHONE / IPAD" • INFORMÁTICA • OUTROS**

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

Alimentação À base de plantas

Hambúrguer vegano em pó é nova aposta do mercado 'plant based'

Empresas lançam misturas para carnes vegetais feitas de grãos e sementes; produtos ganham forma com a adição de água

JULIANA PIO

Sucesso no mercado de alimentos à base de plantas (*plant based*), os hambúrgueres vegetais ganham versões em pó e em grãos. É essa a proposta de marcas como Custom Culinary, WVEgan e My Fast Blend, que lançaram misturas secas para o preparo de carnes vegetais. Os produtos foram apresentados na 1.ª Feira de Alimentos Plant Based do Brasil e na Naturaltech, dois eventos realizados na última semana, em São Paulo.

A novidade atende a uma demanda crescente. Em uma pesquisa de 2020 do The Good Food Institute, 50% dos brasileiros disseram ter reduzido o consumo de carne animal — em 2018, eram 29%. Já a Euromonitor aponta que o mercado brasileiro cresceu cerca de 70% entre 2015 e 2020, movimentando em torno de US\$ 83 milhões no ano passado.

AS FÓRMULAS. Água gelada e óleo bastam para o preparo do hambúrguer de carne ou frango à base de ervilha da Custom Culinary. Segundo Gerson Botelho, diretor de marketing da GL Foods, dona da marca americana no Brasil, o resultado é um produto versátil, que “pode ser moldado em formatos variados, como hambúrguer,

almôndega, e oferece sabor e textura semelhantes aos produtos de origem animal”.

A empresa tem fábrica em Jundiaí, no interior de São Paulo, onde produz misturas que, além de veganas, são livres de organismos geneticamente modificados. O produto é vendido via e-commerce para todo o Brasil e em lojas de produtos naturais. Uma embalagem com 58 gramas, que rende duas porções de 100 gramas, é vendida a R\$ 28.

SMART FOODS. A versão da brasileira WVEgan, de Indaiatuba (SP), é um hambúrguer à base de proteína de ervilha — leva ainda condimentos, como cebola em flocos, farinha de arroz, alho moído, beterraba e extrato de cacau. “Investimos 11 meses na busca de fornecedores, matéria-prima e tecnolo-

gia diferenciada para deixar o produto bem granuloso e misturado”, explica o fundador Alan Navarro.

Os hambúrgueres incrementam o portfólio do que a empresa chama de *smart foods* (comidas inteligentes), cujo preparo requer apenas água para se obter um alimento pronto. Cada embalagem de hambúrguer rende duas porções e o custo varia de R\$ 19 a R\$ 22. É possível comprar via e-commerce da marca e em mercados do nicho em São Paulo.

TECNOLOGIA PRÓPRIA. A My Fast Blend, com sede no Rio Grande do Sul, é comandada por Eduardo Lovato (mesmo fundador da Lovato Alimentos S/A) e produz alimentos à base de grãos e sementes integrais.

Nas formulações, as proteínas de ervilha e soja são adicionadas a aveia, cevada, centeio, triticale, linhaça dourada, linhaça marrom, chia, amaranto e quinoa. A foodtech investiu cerca de R\$ 5 milhões no desenvolvimento do produto, que usa tecnologia própria e não requer químicos ou aditivos.

A empresa segue o conceito *farm to table* (da fazenda à mesa) e monitora toda a cadeia de produção e distribuição. Tanto o hambúrguer quanto a almôndega serão vendidos por cerca de R\$ 21, via e-commerce, a partir de agosto. “A ideia não é imitar 100% o gosto de carne e, sim, um alimento saudável e *clean label* (rótulo limpo)”, afirma Lovato. ■

Queda de 90% nas ações

Luiza Trajano, do Magazine Luiza, deixa lista de bilionários da revista 'Forbes'

MAURICIO NAKHAS - 1/10/2021



Trajan ocupava a 26ª colocação no ranking brasileiro da revista

Luiza Trajano, presidente do conselho administrativo da varejista Magazine Luiza, deixou a lista de bilionários da revista *Forbes* após queda de cerca de 90% no preço das ações da companhia nos últimos 11 meses. Na lista publicada em abril, a empresária ocupava a 26.ª colocação no ranking brasileiro. Em julho do ano passado, a fortuna de Trajano atingiu US\$ 5,6 bilhões (R\$ 28,6 bilhões), mas está em queda desde então. Os papéis da empresa foram de R\$ 24, no ano passado, para R\$ 2,55, atualmente. Luiza possui 17% da Magazine Luiza e ocupa o cargo de presidente do conselho desde 2015. ■

Agronegócio

Canadá habilita três frigoríficos do Brasil para exportação de carne suína

O Canadá acaba de habilitar três frigoríficos brasileiros para a exportação de carne suína, segundo informou a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). A entidade informou que foram habilitadas duas unidades da Seara, da JBS, e uma da catarinense Aurora. A ABPA informa que o Canadá é o terceiro maior exportador global de carne suína, mas, ao mesmo tempo, um comprador relevante no mercado internacional. O país importa, ao ano, cerca de 250 mil toneladas de carne suína. A associação destaca que as primeiras exportações devem ocorrer em breve e deverá incluir produtos classificados como premium, de maior valor agregado. ■

Alimentos frescos

Clicampo levanta US\$ 7,5 milhões para ligar produtores rurais a restaurantes

A startup Clicampo anunciou ontem aporte de US\$ 7,5 milhões para impulsionar o negócio da companhia, que conecta produtores rurais a restaurantes e varejistas. Segundo a empresa, o dinheiro será utilizado para aumentar a equipe de tecnologia. Criada em Belo Horizonte, no ano passado, a Clicampo é similar a startups que entregam alimentos frescos diretamente na mesa do consumidor, mas com a diferença de que a empresa mineira negocia com comerciantes, e não com pessoas físicas. Segundo a Clicampo, a startup pode oferecer até 40% de desconto para restaurantes, enquanto os agricultores podem ter aumento de 40% na receita. ■

Capital de Giro: contrate pelo app e pague em até 6 anos.

Entre nós, você vem primeiro.

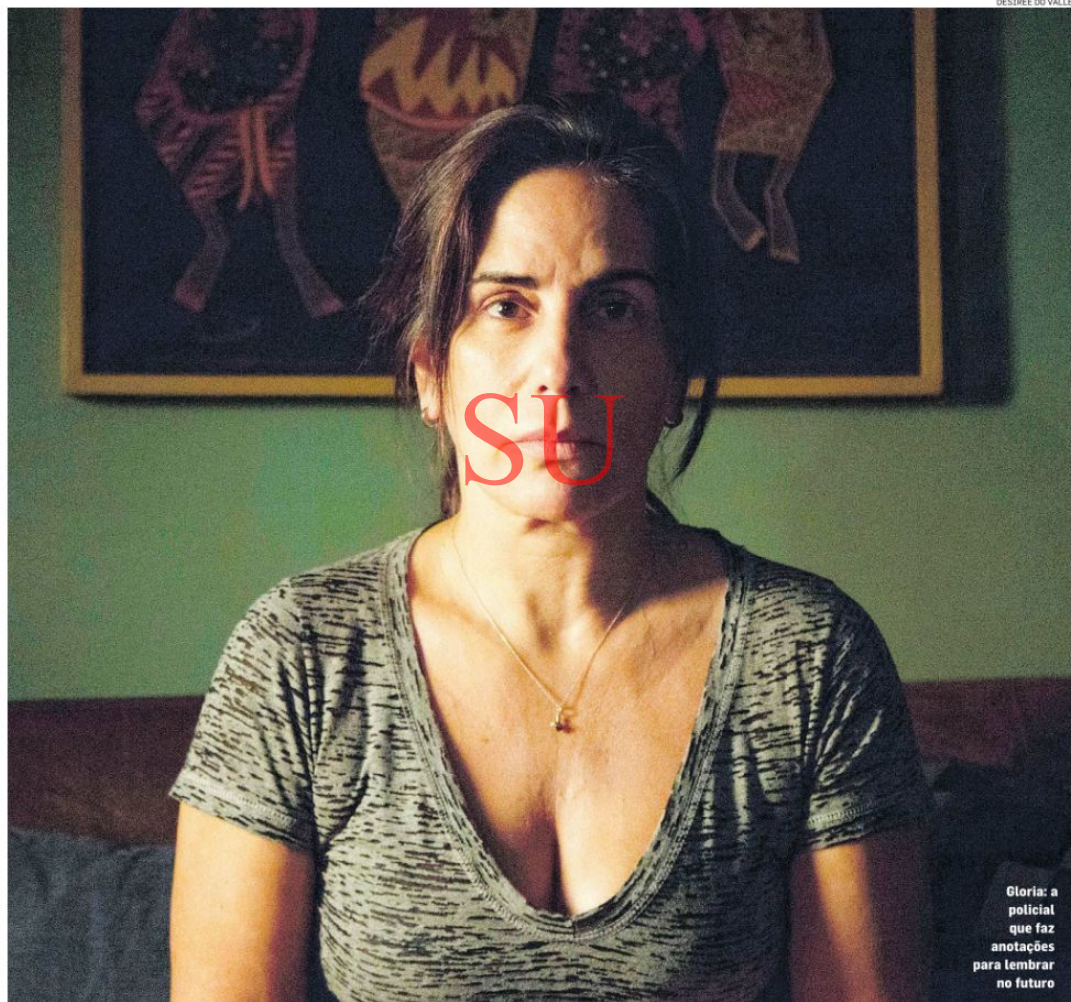
bradesco

C5 Artistas. Problemas de saúde das celebridades. **C8 Streaming.** 'Becoming Elizabeth' revela relação tóxica

C4 Música. Pablo Vittar contabiliza sucesso e participa do Micareta SP



ERINNA COST



Gloria: a policial que faz anotações para lembrar no futuro

C3 Cinema

Importância da memória

No filme 'A Suspeita', que estreia hoje, Gloria Pires vive uma policial que enfrenta colegas corruptos e o mal de Alzheimer



Direto da Fonte Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM



ARQUIVO DA FAMÍLIA DE ARIANO SUASSUNA

Suassuna completaria 95 anos hoje. Porém, as comemorações pelo seu centenário já começaram

Auto tem até desembargador no elenco

O ator Aramis Trindade encenará a releitura do julgamento de João Grilo, passagem do terceiro ato do "O Auto da Compadecida", obra-prima de Ariano Suassuna, com atores locais em Paraty, nesta sexta-feira. E também com o desembargador Luiz Guilherme da Costa Wagner Junior, do Tribunal de Justiça de São Paulo, que vai viver o juiz no espetáculo.

lo. A apresentação faz parte das comemorações do centenário de nascimento do escritor e dramaturgo paraibano. Quem realiza a homenagem é a Fundação João Mangabeira, do PSB, que está anunciando a presença de figuras importantes do partido e do cenário nacional – como Márcio França, Geraldo Alckmin, Tabata Amaral, Alexandre Molon e Marcelo Freixo.

Academia

Eleição na ABL tem retirada de candidatura e 'climão' entre imortais

O romancista e contista Silviano Santiago retirou sua candidatura da Academia Brasileira de Letras, deixando os imortais perplexos. A eleição é no dia 7 de julho e as inscrições já terminaram. O outro candidato, o escritor Jorge Caldeira, está agora sozinho na disputa pela cadeira que foi de Lygia Fagundes Telles – e conta com o apoio de Celso Lafer e Fernando Henrique Cardoso. Silviano teria retirado a candidatura por não se sentir respeitado na disputa interna. A situação, que pegou até apoiadores dele de surpresa, tem causado um certo desconforto.



GILBERTO DEL - TWITTER/REPRODUÇÃO

1. Joaquim Pinkskey e Antonia Baudouin na abertura da coletiva "Tinta Nelas - Pinturas de Paisagens". 2. Sofia Carvalhosa e Rodrigo Andrade. 3. Luah Souza. Na Casa do Jasmin, nos Jardins.



FOTOS DENISE ANDRADE



Bloco de Notas

● **RETRATOS NA FRANÇA.** Mais de 30 retratos que o fotógrafo Bob Wolfenson fez ao longo de seus 50 anos de carreira podem ser vistos neste mês na cidade de St. Gratien, na França, onde acontece o festival *Un monde, Des Cultures*.

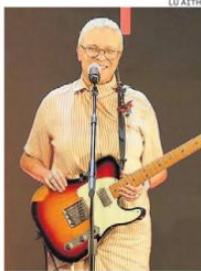
● **SAMBA.** Seu Jorge e Alexandre Pires cantam pagode e samba no projeto *Irmãos* no sábado e domingo. O show de duas horas de duração na casa Vibra, em SP, tem repertório de clássicos das carreiras deles, além de versões de músicas de Tim Maia e Legião Urbana.

● **ROCK.** Conhecido por sua carreira como guitarrista do Viper, banda de rock pesado com trajetória de sucesso no exterior, Felipe Machado lança seu segundo álbum solo como vocalista e compositor, o *Primata*. O show de lançamento será no Manifesto Bar, em São Paulo. No sábado.

Série

Homenagens para Dom Phillips e Bruno

A estreia de *O Som do Rio*, série exclusiva do YouTube, aconteceu na Casa Natura, com uma apresentação da ativista indígena Val Munduruku e da cantora Maria Gadú. O evento também se transformou em um manifesto pela trajetória de Dom Phillips e Bruno Pereira. A série, que já está disponível, mostra Gadú convidando personalidades a se desconectar da vida na cidade.



LU ATM

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Sem tempo para selecionar os melhores conteúdos do noticiário?

As newsletters exclusivas para assinantes do Estadão trazem para você boletins especiais de temas do dia.



ESTADÃO
Conectado

O que mais importa para o seu dia



A primeira conexão do dia com os principais fatos do momento, além de colunas em destaque, matérias selecionadas e dicas de conteúdos para relaxar.

Todas as manhãs, de segunda a sexta.

INSCREVER-SE



Inscrição e receba em seu e-mail:

<http://www.estadao.com.br/efconectado>



FOTOS: DESTREFFÉ DO VALLE



Cinema Estreia

Em 'A Suspeita', Glória Pires é uma policial em drama sobre questões éticas

Atriz, premiada em Gramado pelo filme, diz que participou de todo o processo criativo do longa dirigido por Peregrino

LUÍZ CARLOS MERTEN
ESPECIAL PARA O ESTADO

O primeiro Kikito a gente não esquece. Glória Pires só recebeu o dela no Festival de Gramado do ano passado. Apesar da extensa carreira na TV e no cinema, confessa que foi uma emoção. “Já havia recebido o Candango de melhor atriz, em Brasília, por *É Proibido Fumar*, mas o filme da Anna (Muyllaert) foi um estouro, multipremiado. Meu prêmio por *A Suspeita* foi o único que o longa do Pedro (Peregrino) recebeu. Fiquei contente pela equipe toda. É um filme feito com muito comprometimento.” O longa estreia nesta quinta, 16.

Entre o diretor e ela, existe uma parceria de dez anos, em novelas e, agora, cinema. Por falar em novela, como anda a vida de Glória na Globo? “Tem uma novela que eu ainda não posso falar, porque a emissora não fez o anúncio oficial, mas deve rolar para o ano que vem.” Como foi, ainda está sendo, a vida na pandemia? “Ah, muito difícil, né? Tive a covid bem no começo, com meu fi-

lho. A nossa veio fraca, mas a do Orlando (*marido*) foi um sofrimento para todos nós. Apesar do clima de liberou geral, todo cuidado é pouco. Sigo o que diz a ciência.” O filme? “Começamos a trabalhar em 2017 e rodamos no final de 2018. O curioso é que o filme já estava pronto quando nos demos conta de um erro na manchete de jornal do desfecho. O que fizemos foi refilmar.”

PALPITES. Talvez não seja o caso de elucidar o erro, pelo risco de spoiler. Refere-se à presença, ou da ausência, da suspeita – Glória – na capa do jornal. No filme, ela tem créditos de interpretação, produção e até um terceiro – de colaboração artística. “Eu realmente participei de todo o processo criativo desse filme. Palpitei em tudo, como nunca tinha feito antes. Pedro (*diretor*), muito querido, fez questão do crédito extra. A gente se entende muito bem, confia. Nosso último trabalho juntos na TV foi o *Éramos Seis*, uma história de família, muito humana.” Existe uma tradição de filmes policiais à brasileira. Filmes de ação, violentos. *Assalto ao Trem Pagador*, *Cidade de Deus*, *Tropa de Elite*, cada um com sua pegada. Quem forver *A Suspeita* esperando por essa vertente quebrará a cara.

O filme não se assemelha a nenhum policial brasileiro recente.



1. A atriz Glória Pires em cena de 'A Suspeita', que estreia hoje; longa, que foi rodado no final de 2018, teve de ser refilmado
2. Glória e Pedro Peregrino no set de 'A Suspeita': parceria com diretor é antiga e vem desde novelas da Globo, como 'Éramos Seis'

te. “Nem americano, nem mundial. É fora de série”, conceitua o diretor. Há que se acreditar. Glória faz a comissária da inteligência da Polícia Civil do Rio de Janeiro que investiga um caso. Descobre evidências da participação de colegas policiais. Corrupção, assassinato. O próprio chefe de polícia, sob a alegação de que quer protegê-la – tiveram um affair no passado –, tenta interromper a investigação.

Tudo é muito nebuloso e, para complicar, a comissária sofre um processo acelerado de Alzheimer. Escreve, no computador, mensagens para ela própria no futuro, para que não es-

queça. O tema da memória é fundamental. O escritor, peça-chave da trama, diz, em uma master class, que o Brasil não tem memória, e é coisa grave. O Alzheimer metaforiza a questão política da memória que corre o risco de ser apagada.

LABIRINTO. O formato é labiríntico. Glória anda muito no filme, corredores que desembocam em corredores, e novos corredores. O labirinto da mente. Onde fica a saída? “É algo que não é fácil de construir”, refletem o diretor e a atriz, mas eles se empenharam e conseguiram. O mal-estar permanece com o espectador. Com roteiro de Thiago Dotti e argumento do cientista político Luiz Eduardo Soares, o longa foi exibido ainda em sessão Hors Concours no Festival do Rio do ano passado.

A Suspeita é muito diferente de outro filme que Glória também tem pronto para estreitar. Um filme de férias, para julho. Glória está em *Vovô Ninja*, nova comédia de Bruno Barreto. “Faço com minha filha, a Cléo.” Mais um filme em família? Cléo fez *Me Tira da Mira*, com o pai, Fábio Jr., e o irmão, Fiuk. “É gostoso, e a gente leva vidas tão corridas que uma filmagem dessas reaproxima.” Glória precisou se preparar para as cenas de lutas em defesa dos netos da ficção. Mas adverte: “Fui só até onde o joelho permitiu”. ●

“Eu realmente participei de todo o processo criativo desse filme. Palpitei em tudo, como nunca tinha feito antes. Pedro (*diretor*), muito querido, fez questão do crédito extra. A gente se entende muito bem, confia. Nosso último trabalho juntos na TV foi o 'Éramos Seis', uma história de família, muito humana.”

Glória Pires
Atriz

Música Show

Em cinco anos, Pabullo Vittar faz 25 milhões de seguidores e promete mais

A drag queen mais seguida no mundo se apresenta nesta sexta, 17, no Micareta SP, além de uma turnê internacional

MURILO BUSOLIN

Em pouco mais de cinco anos de carreira, Phabullo Rodrigues da Silva se tornou a drag queen mais seguida do mundo. Pabullo Vittar acumula quase 25 milhões de admiradores virtuais, batendo até os números de quem abriu as portas do meio artístico drag, a apresentadora e cantora RuPaul.

Pabullo começou a carreira se montando com a ajuda de amigas, fazendo covers de sucessos do pop internacional e, agora, canta os seus próprios hits nos maiores festivais de música do mundo: a agenda está lotada até o segundo semestre. A cantora já cumpriu uma bateria de shows nos EUA e deu início a uma série de apresentações pela Europa. E, nesta sexta, 17, será um dos destaques da Micareta SP, que acontece na Arena Anhembi (veja quadro).

"Há pouco tempo, fiz show no Lollapalooza da Argentina. Mesmo sendo fora do Brasil, a galera cantou todas, com aquele sotaque tentando o português. É muito surreal", diz. De fato, assistir à euforia de brasileiros e gringos é de arrepiar. Pabullo é uma força imensurável.

Abracando de vez o mercado internacional, Vittar lançou a energética *Follow Me* em 31 de março, parceria cantada em inglês com Rina Sawayama, uma das revelações musicais mais elogiadas pela crítica especializada desde o início da pandemia.

Aposta das pistas tem uma produção refinada e no mesmo alto nível de qualidade do último audiovisual que ela apresentou no show ao vivo *I Am Pabullo*.

Apesar do sucesso, fã da cantora vêm cobrando parcerias com artistas mais populares. Pabullo sabe os caminhos que quer trilhar e aproveita a boa fase da carreira para inves-

tir no mercado internacional.

"Óbvio que toda vez que entramos na internet sempre nos deparamos com muita gente nos apoiando e também o contrário. Não é porque eu já tenho um bom tempo de estrada que as pessoas vão ser obrigadas a me amarem ou me idolatram, mas o que falta mesmo é o respeito", diz. "Eles querem números, views, lacre, mais lacre e outro lacre e, gata, não é assim!"

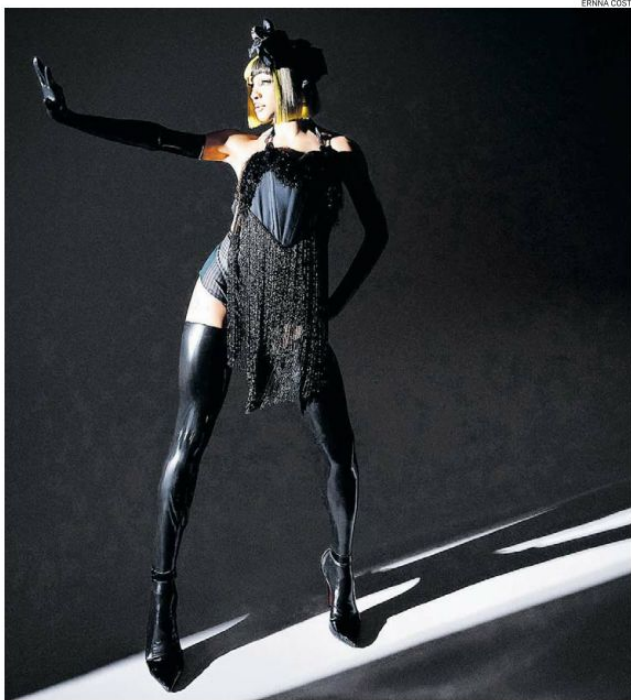
TRAJETÓRIA. A cantora deixou as suas veias do pop saltarem mais forte em seus três primeiros álbuns, *Vai Passar Mal* (2017), *Não Para Não* (2018) e *111* (2019 e 2020), mas uma pitada de música regional sempre aparecia em uma produção ou outra, com a ajuda do seu parceiro de longa data, o produtor Rodrigo Gorky.

Para além da música
O enorme sucesso a levou para outros caminhos, como o reality de drags 'Queens Stars'

RAÍZES. Na maré contrária das fórmulas prontas para se obter um sucesso fácil, Pabullo, que é natural de São Luís e foi criada no interior do Maranhão e do Pará, resgatou as suas raízes do tecnobrega e lançou *Batidão Tropical* em 2021. O disco conta com releituras de clássicos de sua adolescência como *Ansia*, de Eliza Mell, e *Não é Papel de Homem*, da Banda Kassikó. "Eu vim dessa escola. Sou uma gatinha do pop, mas não posso negar as minhas raízes. Eu sou forrozeira, eu sou do tecnobrega, eu sou do Pará e eu sou do Maranhão", diz.

Segundo ela, o álbum foi uma realização pessoal. "Eram músicas que eu escutava quando criança, são canções que eu ouvia e sonhava em um dia estar no palco, cantando. Para mim, é muito honroso levar esses ritmos para lugares gigantesco como o Lollapalooza e o Coachella", diz.

Mylla Karvalho, Joelma, Li-mão com Mel, Calcinha Preta



Depois de participar de disco de Lady Gaga, Pabullo anuncia que haverá uma nova parceria com Anitta

e Avidões do Forró são alguns dos nomes que marcarão a juventude da popstar. Ela reconhece que, agora, retrata a comunidade LGBT+ que não se via representada nesses estilos musicais.

"Recebo muitas mensagens do Norte e do Nordeste de pessoas que se sentem representadas com a minha música. O que eu faço é exaltar a cultura regional", afirma.

O som de Pabullo não passou batido por uma das maiores artistas dos últimos anos. Lady Gaga convidou a drag para integrar o disco de remixes *Dawn of Chromatica* (2021), e a brasileira transformou a faixa *Fun Tonight* em um hino do forró para as pistas. "Como fã de

pop, fiquei honradíssima com o convite da Gaga para o remix. E outra, ela me seguiu no Instagram", comemora.

ALÉM DA MÚSICA. O sucesso de Pabullo a levou para outros caminhos além da música, como o reality *Queen Stars*, da HBO. A primeira competição nacional de drag queens (são 20 no total) é comandada por Pabullo e sua amiga Luísa Sonza; os episódios podem ser acessados na plataforma de streaming desde o dia 4 de abril.

"Foi um mês inteiro de gravação, mas foi tudo de bom e eu ri bastante", conta. "Me emocionei muito, pois são drags cantoras e tem queens de todos os Estados e com variados

estilos musicais."

Segundo Pabullo, ela e Luísa nem sempre concordaram com as escolhas dos jurados. "Houve dias que discordamos, mas todas (as concorrentes) são extremamente talentosas. Torço para que coisas boas continuem acontecendo após o fim do reality."

E, se hoje inspira muitos desses talentos, ela também já se inspirou em outras drags, como Verônica, Márcia Pantera e Silvery Montilla. "Todas essas gatas sempre fizeram parte do meu imaginário."

PARCERIA COM ANITTA. Para esta temporada, Pabullo promete uma nova parceria com Anitta. "São vários lançamentos neste ano e estou preparada para conciliar tudo com a minha turnê mundial. Inclusive, já chamei a Anitta para um novo feat. A música ainda não está pronta, mas espero que até o fim do ano seja lançada", revela. Juntas, elas emplacaram hits como *Sua Cara* (2017) e *Modo Turbo* (2021), colaboração com Luísa Sonza.

A cantora planeja também um novo álbum, ainda sem data de lançamento. "Estou bem tranquila em relação ao processo criativo. Estamos vivendo um momento muito bom de enriquecimento sonoro e por que não agregar esses novos estilos ao meu trabalho? Ele virá de forma orgânica, não quero cobrança dessa vez", diz. "Se eu vou experimentar um novo estilo musical? Sempre! Se não for assim, eu nem faço." ●

Programação

Veja como serão os três dias de shows da Micareta

● Quinta-feira, 16

Na Arena Anhembi, a partir das 12h, é o dia dos shows de Ivete Sangalo, Daniela Mercury e Luísa Sonza. Na Arena Eletrônica, os destaques são os DJs Anne Louise, Guilherme Guerrero, Felipe Guerra, Karol Figueiredo, Lizi Soares e Bruna Strait. As apresentações dos DJs começam às 23h e terminam às 7h da manhã.

● Sexta-feira, 17

É o dia de shows de Pabullo

Vittar, Ludmilla, Gloria Groove e Babado Novo, na Arena Anhembi. Na Eletrônica, será a vez de Anne Louise, Lucas Franco, Luan Poffo, Gabriel Tibery, Paulo Góes, Dri Toscano, Albano e Adham.

● Sábado, 18

O último dia de festival terá, na Arena Anhembi, Claudia Leite, Alinne Rosa, É o Tchan, Pepita, Lia Clark e Danny Bond. As atrações cantam em trios elétricos. E, na Arena Eletrônica, Tommy Love, B2B Breno Barreto + Lorena Simpson; Baez; Bruno Knauer; Felipe Lira; Mari Casagrande; Marga Borges; Mirtys Spencer; Baianos e Jota Neto encerram a festa.

Vida de artista *Transparência*

Bieber e outros famosos falam sobre seus problemas de saúde

Ao expor a metade paralisada do rosto, artista é mais uma celebridade que ajuda a conscientizar sobre condições médicas

KELSEY ABLES
THE WASHINGTON POST

Na semana passada, Justin Bieber postou um vídeo no Instagram não apenas compartilhando seu diagnóstico da Síndrome de Ramsay Hunt, que deixou metade de seu rosto paralisada, mas também mostrando-o. “Como você pode ver, este olho não está piscando. Eu não consigo sorrir deste lado do meu rosto. Esta narina não vai se mexer”, disse o cantor canadense exibindo uma aparência desgastada em um vídeo, vestindo um gorro e uma blusa de flanela.

Tornada pública alguns dias depois que vários dos shows de Bieber foram cancelados, a notícia trouxe uma onda de votos de recuperação para Bieber, 28 anos, que estava no meio da turnê de seus quinto e sexto álbuns de estúdio, *Changes* (2020) e *Justice* (2021).

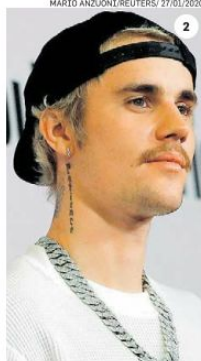
É uma jogada ousada, alguns podem dizer, postar seus problemas pessoais de saúde para 241 milhões de seguidores verem — especialmente quando sua carreira profissional depende, até certo ponto, de sua aparência física. Mas Bieber é apenas uma das várias pessoas no centro das atenções que falaram abertamente sobre sua saúde recentemente.

NÃO CONTAR. Essa abertura nem sempre é incentivada. No livro de memórias de Selma Blair, *Mean Baby: A Memoir of Growing Up*, lançado no mês passado, a atriz de 49 anos descreve ter sido diagnosticada com esclerose múltipla. Meus médicos me aconselharam a não contar para o público, ela escreveu. Disseram-lhe: “Você é uma atriz; seu corpo, sua voz, é tudo que você tem”. Blair foi em frente de qualquer maneira, postando sobre a doença no Instagram em 2018.

Essas revelações ocorrem à medida que figuras públicas têm um acesso mais direto aos fãs por meio de postagens nas mídias sociais, e suas transmissões ao vivo e histórias íntimas podem ir direto para seus seguidores. Embora as celebridades possam ter optado anteriormente por manter seus problemas médicos longe do



1. A cantora Halsey no recente Grammy: problemas pós-parto e endometriose. 2. Justin Bieber em documentário para TV em 2020. 3. Angelina Jolie fez depoimento sobre mastectomia no 'NY Times'



MARIO ANZUONI/REUTERS/27/03/2020



PETER NICHOLS/REUTERS/09/10/2019

de contar a seus fãs sobre ter sido levada às pressas para o pronto-socorro em março, por causa de um coágulo de sangue — ao mesmo tempo que oferece evidências em primeira mão de que está bem.

Quanto à condição de Justin Bieber, “se escondesse, isso levaria a mais perguntas sobre o que há de errado com ele. Não fazer nada é mais arriscado do que realmente fazer algo”, diz Christine Kowalczyk, professora associada que estuda celebridades e marcas na East Carolina University. “Se estão ouvindo que ele está cancelando shows, ele quer ser aberto e honesto sobre os motivos, para que as pessoas continuem a frequentar seus shows”, acrescenta.

Kowalczyk diz que observou uma mudança em direção à transparência na indústria do entretenimento na última década. Ela cita o artigo de Angelina Jolie sobre câncer de mama, de 2013, no *The New York Times*, como exemplo. No ensaio, Jolie, que em 2016 sofria de paralisia facial semelhante à de Bieber, revelou sua decisão de fazer uma dupla

mastectomia preventiva quando soube que tinha o gene que aumenta o risco de desenvolver câncer de mama e ovário. “Estou escrevendo sobre isso agora, porque espero que outras mulheres possam se beneficiar da minha experiência”, explicou.

Vários estudos — incluindo um que analisa especificamente a resposta às notícias sobre o tratamento preventivo de Jolie — sugeriram que essas revelações podem levar a mais buscas de informações e triagens de doenças entre o público.

“Muitas celebridades terão acesso a médicos que o público em geral não tem, mas isso pode levar alguém a identificar algo de que pode não estar ciente”, diz Kowalczyk. “É bom para a educação e conscientização.”

Imagem
Especialista detecta mais transparência na forma como artistas tratam a imagem pública

DEFESA. Ser franco sobre uma doença também pode ser um poderoso ato de defesa. Halsey falou no Blossom Ball de 2018 para um evento de pesquisa sobre endometriose. Selena Gomez ajudou a arrecadar quase meio milhão de dólares para pesquisas sobre lúpus, que ela mesma tem. É uma maior conscientização sobre a alopecia de Jada Pinkett Smith, uma condição autoimune que causa queda de cabelo, levou a inúmeros apelos para que o estigma em torno da doença acabe. A deputada Ayanna Pressley, de Massachusetts, se autodenominou “uma pessoa orgulhosa de sua alopecia”.

Chris Smit, cofundador e codiretor da DisArt, uma produtora focada na cultura da deficiência, vê o anúncio de Justin Bieber sobre sua deficiência temporária como uma oportunidade de informar o público. “Está mostrando que não precisamos ter medo da deficiência, que não precisamos fingir que a deficiência não existe”, admite.

Grande parte da conversa convencional sobre deficiência se transforma no que Smit chama de “narrativas de superação” ou se transforma em uma espécie de espetáculo. “Acho que não gastamos energia suficiente pensando na experiência real da deficiência”, avalia Smit.

E talvez se o fizéssemos, ele sugere, a resposta à experiência de Bieber seria um pouco diferente. Smit, que tem deficiência, notou alguns comentários sobre o quão corajoso Bieber é por postar sobre sua condição nas redes sociais. “Na minha cultura, isso não é coragem”, ele diz. “É simplesmente a vida.”

TRADIÇÃO DE LÍVIA BUELONI GONÇALVES



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

O princípio real Data estelar: Sol em trígono com Saturno

E enquanto teus raciocínios não partem do princípio real de que tu és uma alma ocupando temporariamente um corpo, continuarás também sendo o produto do meio ambiente pelo qual transitas, te adaptando às circunstâncias. Também buscarás a causa de teus estados de ânimo na complexa e maravilhosa fisiologia de teu corpo, e verás a

ti como o produto de uma história genética.

Essa forma de ver a realidade de te garantirá um lugar na civilização, porque serás uma pessoa adequada, a que não contesta a ideologia predominante que, sendo de direita, centro ou esquerda é, na prática, uma só e única ideologia, a de que o ser humano é um corpo que pensa.

Existir assim, porém, nunca será satisfatório, porque se ergue sobre uma estrutura fantasiosa, desprovida de suporte da realidade. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4



Sacrifícios sempre serão necessários, mas é imprescindível os escolher com sabedoria, porque nem todas as pessoas merecem uma atitude extraordinária dessas. Só sua alma saberá avaliar a necessidade do sacrifício.

GÊMEOS 21-5 a 20-6



Os olhos da ambição enxergam objetivos maravilhosos, mas não calculam o caminho que terá de ser percorrido para chegar lá. Essa conta sua alma precisa fazer para que a ambição seja combustível, e não tropeço.

LEÃO 22-7 a 22-8



As concessões parecem estar além do que você suportaria, porém, nada está no lugar certo para ninguém, o cenário exige sacrifício de todas as pessoas. Tentar levar vantagem seria contraproducente. Tudo em seu devido lugar.

LIBRA 23-9 a 22-10



Talvez o alcance de sua intervenção seja muito maior do que você pensa, mas isso só será possível comprovar após você ter se atrevido a dar alguns passos na direção de suas pretensões. Heite, mas aja assim mesmo.

SAGITÁRIO 21-11 a 21-12



As certezas são tentadoras, porém, é melhor continuar se atendo à percepção de que ainda há muito caminho pela frente, e que essas certezas são motivadoras, e por isso bem-vindas, porém, temporárias também.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2



É muito tentador continuar perdendo tempo, porque dá uma preguiça enorme ter de domesticar uma fera selvagem todos os dias, para continuar tudo em paz e dentro da normalidade. Mas, é melhor seguir em frente.

TOURO 21-4 a 20-5



Apesar de haver confusões em andamento, também estão em marcha as soluções. Só falta você assumir o posto que este momento configurou e fazer o necessário, sem apego aos resultados, confiando nos mistérios da vida.

CÂNCER 21-6 a 21-7



Confie nas emoções que sua alma sente, porque, ainda que sejam tormentosas, mesmo assim são verdadeiras, e superiores a todos os argumentos que a mente elabora para tentar encaixar os acontecimentos na normalidade.

VIRGEM 23-8 a 22-9



Para você fazer o que deseja, provavelmente se torne necessário passar por cima da vontade das pessoas envolvidas neste momento. Porém, isso não há de justificar qualquer tipo de atropelo ou precipitação. Isso não.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11



Tudo segue uma linha bastante lógica, portanto, não seria hora de sua alma se engajar na ilusão de que um milagre qualquer poderia acontecer, e mudar o rumo da história. Isso é possível, porém, muito improvável.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1



Para que o resultado deste momento seja favorável aos seus planos, sua alma precisa fazer contas muito sinceras, e verificar se está tudo dentro do alcance, ou se, por ventura, precisa lançar mão de ajuda.

PEIXES 20-2 a 20-3



Os constrangimentos resultam de sua alma não conseguir conciliar direcionamentos contraditórios nela mesma. Portanto, a única questão essencial para este momento é você aprender a tolerar as ambiguidades e paradoxos.

Música Mercado

Grupo de K-pop sul-coreano BTS faz uma 'pausa temporária'

Os sete integrantes da banda se dizem "esgotados" e vão focar em carreiras solo, mas continuam atuantes no grupo

O grupo de pop coreano BTS anunciou, para surpresa de milhões de fãs, que vai fazer uma pausa para que os sete integrantes possam pôr foco em suas carreiras solo, mas continuarão trabalhando juntos em vários projetos.

A notícia, anunciada na noite de terça, 14, provocou reações de surpresa e irritação nas redes sociais, o que fez despencar as ações da gravadora Hybe, que tentou reduzir o impacto da notícia ao garantir que os sete membros do grupo continuarão trabalhando juntos.

"Eles farão projetos individuais e com o grupo simultaneamente", disse um representante da gravadora, que registrou queda de 27% de suas ações na Bolsa de Seul.

O grupo de K-pop, que gera

bilhões de dólares para a economia sul-coreana, anunciou a notícia durante seu evento anual chamado Festa, transmitido por streaming.

ESGOTADOS. "Agora estamos dando uma pausa", afirmou Suga, de 29 anos, no vídeo postado no canal oficial do grupo no YouTube. RM, outro membro, de 27 anos, disse que depois dos últimos singles do BTS, indicados ao Grammy, o grupo está "esgotado".

"O problema com o K-pop e todo o sistema de ídolos é que não te dão tempo para amadurecer (...). Você tem que continuar produzindo música e continuar fazendo alguma coisa", explicou, afirmando que precisa de "algum tempo sozinho".

Jimin, de 26 anos, disse por sua vez que todos estão "começando a pensar qual tipo de artista querem ser" para serem lembrados por seus fãs". ● **AFP**

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Por aí

Patricia Ferraz • patriciaferraz@gmail.com

Popa: um senhor hot-dog

Você só vai entender exatamente esse hot-dog depois da primeira mordida, mas os detalhes podem dar uma ideia. Para começar, ele é fininho e tem 26 cm. A salchicha artesanal segue a moda alemã: mistura de pernil (75%) e pancetta sem pele (25%), temperada com páprica, noz-moscada, alho e cebola. Já curada e defumada, passa pelo forno para ficar tostadinha. O pão, feito com massa de longa fermentação, tem o miolo elástico e macio e a superfície crocante.

Essa a base dos sanduíches do Popa, uma lojinha de cachorro-quente inaugurada sem alarde, no ano passado, na esquina

da Rua Oscar Freire com a Rua Padre João Manoel, nos Jardins. Tão pequena que passaria despercebida se não fosse pelo simpático letreiro “hot dog”, feito com lâmpadas e bricolagem pelo dono, Alexandre Park.

De família coreana, Park, tem 51 anos e trabalhou por duas décadas como advogado em empresas multinacionais. Gostava de cozinhar, fez pós-graduação em gastronomia por hobby e se encantou pelos embutidos. Começou fazendo por diversão, estudou e testou, até que decidiu mudar de vida e tirou um ano sabbático nos Estados Unidos, trabalhando em restaurantes. Aproveitou para pro-



Menu tem oito versões de hot-dogs com tudo feito do zero

var hot-dogs. De volta ao Brasil, passou pelo D.O.M, pelo Murakami e pelo (hoje extinto) Eñe. Foi fazendo seu hot-dog artesanal para família e amigos, mas, lá pelas tantas, resolveu apostar nele. Ajudou um marceneiro a construir um “carrinho-loja” com forno, geladeira e diversos compartimentos. Se ins-

talou em uma vitrine na Avenida Paulista, onde fez sucesso por dois anos, inclusive entre os amigos chefs.

Levou o carrinho para o novo endereço, mas equipou o local com forno speed oven, geladeira e estufa. O menu tem oito versões de hot-dogs, com todos os ingredientes feitos por ele, do zero, o que inclui a maionese, a mostarda, o ketchup e o bacon. Só não faz ali o pãesão, ralado fininho para finalizar os sanduíches. Os dogs vêm acompanhados também de tomate e cebola cozidos à vácuo.

O da casa é o básico (R\$ 28), salchicha, pão, maionese e queijo pãesão. O bacon lovers (R\$

30) é imperdível: o bacon artesanal é levemente grelhado e cortado em lascas finas que fazem lembrar o lardo italiano. Se quiser um toque coreano, peça o bacon lovers com kimchi (R\$ 32). A novidade é o currywurst, com ketchup, purê de maçã e chips com curry (R\$ 32). Prepare-se para comer na calçada, apoiado em mesas altas. E não estranhe se tiver vontade de repetir: apesar do tamanho, o sanduíche é leve.

Ele abre a loja de quinta a domingo, das 12h às 22h – no resto da semana, prepara tudo. ●

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA, COZINHA E COME A TRABALHAR HÁ 22 ANOS.

SEB: Pedro Veneslau (quizenal); e Simão Castro (quizenal) • TER: Patricia Ferraz • QUA: Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues • QUL: Luciana Garbin (quizenal); Patricia Ferraz • SEX: Marcelo Rubens Paiva (quizenal) • SAB: Sérgio Augusto (quizenal); Alice Ferraz, Suzana Barrelli, Renata Simões (quizenal) e Daniel Martins de Barros (quizenal) • DOM: Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Alías, quizenal); Milton Hatoum (mensal); e Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

CRUZADAS

NA WEB Jogue as cruzadas
estado.com.br/cruzadas

1 Criador da ciência da Lógica (Filos.)	2 Alcatraz do Manchester United (fut.)	3 Lança ações no mercado (sigla)	4 (7) neona- tal, teste zom e do pezinho	5 Foi sancionada pela Princesa Isabel em 1871 (Hist. BR)	6 Enredar (fig.)	7 "Fantasmas" da estética feminina
8 Enlouquecer (bras.)	9 Passado, anacrônico	10 Gravação de uma peça em madeira	11 Título honorífico de Otto Scherer	12 Museu Oscar Niemeyer (sigla)	13 Venceu Go- las (Biblia)	14 Privada de roupas
15 Fundador da religião islâmica	16 Esposa de príncipe indiano	17 São em- tidos pelo lado 131 (Dom.)	18 200 (7): a maior cidade desde 2020 (BR)	19 Ponto de saque no ténis e no volei	20 Monstro folclórico do sertão nordestino	
21 Naomi Campbell, top model inglesa	22 Beija-flor Dinâmico viking	23 Afecção tísica Ave de rapina	24 O bilho recheado com bacon e cenoura	25 Hora litúrgica das Patas (Anat.)		
26 Cora (7): jornalista brasileira	27 "Voz de (7)": su- cesso de Angelica	28 Ponto cardinal do anelacore (abrev.)	29 Traje (roupa)	30 Unidade Taxa- métrica (sigla)		

BANCO: 3/cac — moa 7/abailat 9/velos gama 11/xilogravura. www.coquetel.com.br

CRIOPTOGRAMA Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Ao som do sax



O **SAXOFONE**, ou simplesmente sax, é um instrumento de **SOPRO** inventado e patenteado nos anos 1840 por Antoine-Joseph Sax, um **JUDEU** belga que vivia na **FRANÇA**. Ele fazia parte de uma família que fabricava instrumentos musicais e chegou a ocupar o cargo de **INSTRUTOR** de saxofone no Conservatório de Paris. Um fato **CURIOSO** é que os saxofones são transpositores, ou seja, a nota escrita não é a mesma que ouvimos. O **INSTRUMENTO**, geralmente fabricado em **METAL**, é composto por um tubo **CÔNICO**, na maioria das vezes em forma de **CACHIMBO**, com cerca de 26 orifícios, controlados por chaves, e uma **BOQUILHA**. Popular entre os apaixonados por **JAZZ**, ele passou a integrar **ORQUESTRAS** pouco tempo depois de ser criado. Existem sete tipos de saxofones: soprano, **SOPRANO**, contralto ou alto, **TENOR**, barítono, **BAIXO** e contrabaixo.

I R A G L G N S R E
D E F F R A N Ç A M
N H A C N S N O T O
H T S A X O F O N E
S A D R B T N I O T
O G E C U R I O S O
P O T H D L D I O N
R H O L B E D H F S
O R Q U E S T R A S
L F I T F E O G S E
I N S T R U T O R T
G C F N D D R N E M
O C I N O C T A L B
E F R D B I R R E O
S J S E M M N P N Q
A U R M I C I O D U
M D H A M C N S L I
E E R M C D S E L I
A U O H A F T R C H
A N T N C F R S N A
R O R R E I U C H T
T A O R N E M N Y E
N N N A N L E I L A
O Y E B L Y N T H T
X O T O A I T L S C
I N L N T R O F L Z
A D H T E M C I Z A
B A R A M C S A C E
E L S S R S J N R F

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB Jogue o sudoku
estado.com.br/sudoku

Nível Médio

			2		1			
		9				5		
	4			8			2	
2			3		7			6
		1				2		
5			9		6			3
	3			4			7	
		2				1		
			6		3			

SOLUÇÕES

2 9 6 1 4 2 9 5 8
9 1 5 3 6 9 2 4 9
5 2 9 2 1 8 1 6 6
1 1 9 2 6 2 8 5
2 6 2 9 5 1 9 1 6
9 5 9 2 1 5 1 7 2
1 2 6 8 5 9 1 7 2
9 9 5 1 2 4 7 1 1
6 1 2 1 9 2 4 5 8

1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9

1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9
1 2 3 4 5 6 7 8 9



O NOVO LIVRO DO
PE. REGINALDO MANZOTTI
O PODER DA CURA

petra
JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS
/editorpetra
/editorpetra





Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

A epidemia dos 'coaches'

“O que você nota de diferente quando olha para pessoas de extremo sucesso? Quando olha para mim por exemplo?” Com essa frase começava mais um anúncio de coach entre tantos que têm interrompido os vídeos que tento ver ultimamente no YouTube. A praga dos mentores, conselheiros e terapeutas alternativos oferecendo todo tipo de serviço na internet não nasceu agora, mas proliferou assustadoramente na pandemia.

De olho nas dificuldades e angústias alheias e turbinada pela sensação das redes de que o outro é sempre mais bonito e

legal, a quantidade de gente oferecendo soluções mágicas para saúde, carreira, relacionamentos, autoestima e seja lá o que for se multiplicou.

Propostas vão de “como fazer um homem pensar em você toda noite” a “como ficar rico acordando mais cedo”. E o caminho do sucesso passa geralmente por atalhos parecidos. Como foco (“Problema não é sua educação ruim, é sua falta de objetivo”), motivação (“Obstáculo só existe na sua cabeça”) e gratidão (“Seja grato e o universo te retribuirá”).

Nada contra autoajuda ou pensamento positivo. Nem sequer ao coaching profissional,

que oferece ferramentas já testadas no ambiente corporativo. O problema é quando charlatões de formação contestável vendem “técnicas poderosas

Quantidade de gente oferecendo soluções mágicas na internet para tudo o que é tema se multiplicou

síssimas” para todos os aspectos da vida em cursos, vivências, workshops e mentorias. Independentemente do tema, há sempre uma “metodologia revolucionária que já au-

dou milhares de pessoas no Brasil e no exterior”. Inclusive o próprio coach, que após “ter a vida transformada” resolveu compartilhar a fórmula do milagre em conteúdos “100% gratuitos”, que servem na verdade como iscas para outros serviços – pagos e caros.

Como fazer o namorado virar? Como descobrir doenças crônicas massageando o corpo? Como sair das dívidas e faturar R\$ 50 mil por mês? Como ignorar quem te rejeita?

Ofertas sedutoras? Só que não. No final, o que os gurus digitais fazem é se aproveitar da fantasia de que é possível comprar a solução de todos os

problemas e necessidades desta louca vida atual, tão cheia de exigências e opções. Mas a responsabilidade no final será sempre do cliente. Quando o curso não salvar o casamento nem eliminar dívidas ou quilos extras, a pessoa é que terá feito tudo errado e desrespeitado as lições. Ou simplesmente “não nasceu para vencer”. E o coach continuará vendendo seus serviços na internet a mais alguém sedento por respostas rápidas e disposto a transferir a terceiros a responsabilidade por suas escolhas e ações. ●

É EDITORA DO ESTADO, PROFESSORA NA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

SEF: Pedro Venesiano (quizenal); Símão Castro (quizenal); TER: Patrícia Ferraz; QUA: Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues; QUL: Luciana Garbin (quizenal); Patrícia Ferraz; SEX: Marcelo Rubens Paiva (quizenal); SAB: Sérgio Augusto (quizenal); Alice Ferraz, Suzana Barrelli, Renata Simões (quizenal); e Daniel Martins de Barros (quizenal); DOM: Leandro Karnal, Sérgio Augusto (Alías, quizenal); Milton Hatoum (mensal); e Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

Streaming Em Cartaz

Série expõe relação tóxica de padrasto com rainha

‘Becoming Elizabeth’ revela que paixão juvenil marcou para sempre Elizabeth I e o seu reinado de 45 anos na Inglaterra

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADO

Quem é brasileiro provavelmente conhece a história de Elizabeth I, que governou a Inglaterra e a Irlanda entre 1558 e 1603, por um amontoado de fatos e datas, aprendidos na escola ou, talvez, em algum filme. Elizabeth era filha de Henrique VIII e Ana Bolena, por quem o rei fundou a Igreja Anglicana e que mandou executar quando a menina tinha dois anos. Elizabeth assumiu o trono após a morte dos meios-irmãos Eduardo VI e Maria I, derrotou a invencível Armada Espanhola sob o comando de Felipe II, então rei de Espanha e Portugal, e durante seu reinado o teatro floresceu, graças a autores como William Shakespeare.

Mas o conhecimento da londrina Anya Reiss sobre a rainha não era muito maior do que esse. A roteirista ficou espantada ao saber da relação imprópria com o padrasto, Thomas Seymour, quando ela ainda era adolescente. “Esse relacionamento explica muito por que ela era como era, e ninguém nunca nos contou sobre isso”, disse Reiss em entrevista ao *Estado*. “Em compensação, eu sabia que Elizabeth se achava bonita. Como assim? Isso é o que sabemos de uma das mulheres mais importantes da



‘É importante pensar que existe um ser humano por trás de cada nome em um livro de história’, diz Alicia von Rittberg, que vive Elizabeth

história?”. Foi por isso que Anya se empenhou a assinar *Becoming Elizabeth* (em tradução literal, Tornando-se Elizabeth), que estreou no Starzplay. A série começa com a morte de Henrique VIII. A adolescente Elizabeth (Alicia von Rittberg) é levada a Londres, onde reencontra o meio-irmão Edward e a meia-irmã Mary. Edward é uma criança, mas assume o trono, tendo o tio Edward Seymour (John Hefferman) como regente. Seu outro tio, o ambicioso Thomas (Tom Cullen), casa-se com a viúva do rei, Catherine Parr (Jessica Raine), mas joga seu charme para cima da enteada Elizabeth.

“A gente costuma pensar que era uma época diferente, que as pessoas se casavam aos

13 anos”, disse Reiss. “Mas foi chocante mesmo então.” Reiss acredita que as pessoas de hoje, especialmente as mulheres, não se identificam. “Espero que ninguém tenha uma relação assim com o padrasto ou com alguém mais velho, mas quase todos nós temos um primeiro relacionamento danoso, em que você percebe que o mundo não é o que pensava.” No caso de Elizabeth, essa relação tóxica, que a marca para sempre, está diretamente ligada à política e a situações de vida e morte.

IDENTIFICAÇÃO. Alicia von Rittberg também tem origem de uma família nobre alemã, mas sua identificação com Elizabeth vem da sua transição de menina a mulher. “Eu entendo co-

mo é se apaixonar pela primeira vez e não dar muito certo, como é ficar dividida entre irmãos, ou como Elizabeth forma sua própria opinião sobre política, sobre religião”, afirmou ao *Estado*. “A diferença é que eu não tinha medo de perder literalmente minha cabeça quando estava crescendo.”

Imagem mais atual
Brasileiro Adolpho Veloso, diretor de fotografia, usou iluminação natural e de velas e câmera na mão

Todo o reino ainda estava sofrendo o trauma de ter sido governado por um ditador. “Eles chegaram do outro lado

pensando: sobrevivemos! Por que ninguém achava que ia conseguir sobreviver”, disse Reiss, vendo ecos disso no presente. “Nós costumamos colocar um filtro na história, para mantê-la a distância. E nosso trabalho na série é arrancar esse filtro.” Para isso, ela contou com a colaboração do diretor de fotografia brasileiro Adolpho Veloso, que usou iluminação natural e de velas e câmera na mão, dando à série uma urgência que a torna mais atual.

Para Alicia von Rittberg, é importante pensar que existe um ser humano por trás de cada nome em um livro de história. “Eles todos foram meninos e meninas em algum momento, tentando encontrar seu caminho.” ●